Impresso em papel da casa NORDSKOG & C. — Christiania

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da Casa P. PRIOUX & C. — PARIS

ANNO XIV—N. 5.653

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

RIO DE JANEIRO—SEGUNDA-FEIRA, 17 DE AGOSTO DE 1914

Redacção—Rua do Ouvidor, 162

Telephones: Redacção, Norte 37 — Administração, Norte [illegible]

O MOMENTO EUROPEU

Confirma-se a victoria das tropas francezas em Dinant

BRUXELLAS, 16 — (A's 21,25) — A VICTORIA DAS TROPAS FRANCEZAS EM DINANT, ESTA' PLENAMENTE CONFIRMADA. O COMBATE QUE ALI SE TRAVOU FOI DOS MAIS ENCARNIÇADOS. O INIMIGO, QUE SE LANÇA'RA AO ATAQUE DAS POSIÇÕES COM UMA FORMIDAVEL CARGA DE METRALHADORAS, FOI VARRIDO PELA ARTILHERIA FRANCEZA, QUE OCCUPOU AS DUAS MARGENS DO RIO — (Havas).

Os francezes derrotam os allemães e ferem gravemente o general Demling

PARIS, 16 — (A's 4 horas e 30 da manhã) — (Havas) — Feriu-se hontem um combate importante na região de Blamont, Cirey e Avricourt, durante o qual os francezes tiveram de enfrentar um corpo de exercito bavaro.

Os francezes occuparam as aldeias das alturas visinhas e actualmente os allemães estão batendo em retirada, abandonando no campo os mortos e feridos, além de grande numero de prisioneiros.

Os francezes estão senhores de todos os Altos Vosges e os allemães recuam para a Alta Alsacia.

A cidade de Thann foi retomada pelos francezes.

Os prisioneiros allemães declararam que o general Demling, commandante do 15º corpo de exercito foi gravemente ferido durante o combate.

Os francezes tomaram a bandeira de um dos regimentos allemães.

Dois hydroplanos que sairam de Verdun, na occasião em que evolucionavam sobre Metz lançaram um obuz sobre um "hangar" onde estava guardado um dirigivel Zeppelin.

Proximo de Buillon foram capturados dois officiaes allemães que tripulavam um aeroplano.

Entre os telegrammas relativos á guerra européa e á sua repercussão no mundo, foi publicado hontem um, que nos diz respeito e que merece registro. Trata-se do resumo de um artigo publicado pelo *Diario*, de Buenos Aires. O articulista estuda a interferencia do Japão no grande conflicto, asseverando que os "Estados Unidos não vêem com bons olhos essa alliança nipponico-ingleza, e na hypothese de um choque entre os interesses das duas grandes nações, coisa possivel com a continuação da guerra européa, em que o Japão sacrificará a sua esquadra, os armamentos dessa potencia e dos Estados Unidos ficarão liquidados, levando no fracasso os armamentos argentinos em construcção na America do Norte".

"Nessa conjunctura, accrescenta *El Diario*, a Argentina e o Chile poderão impôr ao Brasil a equivalencia de forças, voltando desse modo o A. B. C. á sensatez da normalidade desejada".

Só muito difficilmente se encontra tanta sandice junta. A alliança anglo-japoneza é um facto, contra o qual os Estados Unidos não têm o direito de articular a minima censura. Secundando, na Asia, a acção da sua alliada contra a Allemanha, o Japão desempenha os seus deveres, do mesmo passo que cuida dos seus interesses.

Porque a verdade é que, si for esmagada a Allemanha, como desejam a Inglaterra, a França e a Russia, é á custa da propria Allemanha que serão dadas compensações aos japonezes. Já a Agencia Havas tornou publico que o governo de Tokio enviou um "ultimatum" á Allemanha, intimando-a a retirar os navios de guerra que detem ancorados em Kiáo-Tchéou, e a proceder immediatamente á evacuação dessa possessão.

Tudo leva a prever que o kaiser não se submetterá a tal exigencia. Nessas circumstancias, o estado de guerra entre japões e allemães será um facto. A marinha japoneza estabelecerá a captura sobre os navios mercantes allemães nos mares orientaes, destruirá os de guerra e depois virá reforçar no occidente a força naval da Triplice Entente.

E' fatal que assim aconteça, e na emergencia os Estados Unidos só têm uma attitude a observar: conservarem-se espectantes. Nem é possivel admittir que o presidente Wilson e o sr. William Bryan procedam de outra maneira. Só *El Diario* descobre esse extravagante conflicto yankee-japonez, determinado pela conflagração européa.

E que dizer da imposição que a Argentina e o Chile farão ao Brasil, no sentido da equivalencia de forças? Todos temos a convicção de que essa equivalencia é impossivel. Dispondo de uma extensão territorial incomparavelmente superior á das duas progressistas republicas sul-americanas, o Brasil naturalmente precisa de forças militares superiores ás chilenas e ás argentinas.

Paiz eminentemente maritimo, o Brasil necessita de esquadra mais numerosa do que qualquer daquellas duas nações. A propria guerra européa demonstra essa asserção, determinando o cruzeiro de navios brasileiros, para evitar que navios das potencias belligerantes violem a nossa neutralidade.

Não queremos dizer com isso que a Argentina e o Chile tambem não movimentem as suas esquadras para fazerem valer a sua neutralidade. Mas a verdade é que nós temos de apparelhar maior numero de navios. Como tratar assim de uma equivalencia de forças navaes ou terrestres entre paizes em situação tão dissemelhantes? E como classificar aquella "sensatez da normalidade desejada", que o *El Diario* reivindica para o A. B. C.?

Francamente, isso orça pela insania. Pode affirmar-se que na America jamais houve combinação politica mais sensata e mais normal do que o A. B. C. A sua conducta no *differendum* yankee-mexicano foi inatacavel. O Brasil, a Argentina e o Chile equivaleram-se nos esforços despendidos para evitar que os Estados Unidos esmagassem o Mexico. Ainda os seus representantes se estão encarregando de normalizar a situação interna do paiz.

Pois sem quê nem para quê, *El Diario* advoga uma "sensatez de normalidade" para esse A. B. C.

A formidavel catastrophe, que desabou sobre o mundo, com a conflagração da Europa, desnorteou os nossos collegas do jornal portenho, não ha duvida alguma. E, desnorteando-os, arrebatou-lhes o senso commum. E' uma pena.

O Japão enviou um ultimatum á Allemanha

NOVA-YORK, 16 (Havas) — Telegramma recebido de Tokio annuncia que o governo japonez enviou um "ultimatum" á Allemanha pedindo-lhe para mandar retirar os navios de guerra que estão em Kiau-Chao e bem assim para proceder immediatamente á evacuação dessa possessão.

A carne em Buenos Aires e Rosario

Buenos Aires, 16 — (*Americana*) — Os estabelecimentos frigorificos resolveram por indicação do dr. Calderon, ministro da Agricultura, abater diariamente cem cabeças de gado, cujas carnes serão vendidas a baixo preço afim de prover os mercados desta capital e de Rosario.

O papel do Tribunal Arbitral da Haya

O ultimo numero do "Le Journal", traz uma importante entrevista que um dos seus redactores teve com o notavel advogado francez Eduardo Clunet, que compareceu por varias vezes perante o tribunal arbitral de Haya:

— Já por duas vezes as potencias se reuniram na Haya, em 1899 e 1907, assignando uma série de convenções com o fim de produzirem o seu effeito precisamente numa crise identica áquella que a Europa atravessa neste momento.

Rezam os artigos dessas convenções:

1º — Que mesmo depois da guerra declarada, as potencias terceiras devem manter o offerecimento de mediação.

2º — Que em caso de desaccordo sobre os factos servindo de base á contestação, se pode confiar a uma commissão internacional o cuidado de abrir um inquerito.

Essa commissão, composta em maioria de membros pertencentes a nações neutras, conduz as suas investigações segundo as fórmas cuidadosamente estudadas, em seguida ao que redige e deposita o seu "relatorio".

Em face desta contestação, as partes, ou se harmonizam ou recorrem á arbitragem, si lhes convem.

Este expediente juridico destinado a pôr termo a conflictos internacionaes, já funccionou pela fórma mais lisonjeira, em 1905.

Na travessia do Pas-de-Calais, a esquadra russa, dirigindo-se para o theatro das hostilidades do Extremo Oriente, fez fogo sobre uma flotilha britannica. Por pouco que não estalou a guerra entre a Inglaterra e a Russia.

Uma commissão internacional presidida por um francez, tendo por vogaes um austriaco e um americano e a que foram aggregados um inglez e um russo, estudou o assumpto, indicando as responsabilidades que cabiam de parte a parte, resultando dahi que, sem se recorrer á arbitragem, a Russia teve de pagar uma indemnização de dois e meio milhões de francos á Inglaterra.

As reclamações feitas na nota austriaca de 23 de julho passado, são, em principio, acceitas pela Servia. Ao ler-se o texto dessa nota, verifica-se que as queixas da Austria são devidas ao attentado criminoso de que o archiduque Francisco Fernando foi victima, em Serajevo, a 28 de junho.

A Servia, protestando aliás contra as accusações que lhe são feitas, accecita no entanto dar satisfações á Austria sobre a questão de principio.

Eis o que deve ser elucidado pela commissão internacional. E, segundo o estabelecido já como precedente, as partes ou chegam a um accordo amigavel, ou recorrem á arbitragem do tribunal de Haya.

Ora, a propria Austria declarou que, durante a luta, observará a convenção III de Haya (hostilidades) e a declaração de Londres de 26 de fevereiro de 1909 (guerra maritima).

Dahi a conformar-se com a convenção I (mediação, inquerito internacional, arbitragem), não vae mais do que um passo.

E a Austria honrar-se-ia muito, dando-o".

Quanto ao papel que a Allemanha tem de representar, dizem-n'o claramente os dois seguintes artigos do tratado que assignou com a Austria em 1879:

Artigo 1º — Si um dos dois imperios alliados fôr atacado pela Russia, as duas partes contratantes são obrigadas a auxiliar-se com todas as suas forças militares e a só concluirem a paz de commum accordo.

Artigo 2º — Si uma das duas partes contratantes fôr atacada por uma ou outra potencia, a outra obriga-se a não apoiar a atacante, mas a observar com a sua alliada uma benevola neutralidade. Si, porém, a potencia atacante é apoiada pela Russia, seja em fórma de cooperação activa, seja por meios militares que ameacem a atacada, então entra immediatamente em vigor o artigo primeiro e a guerra será mantida em commum até commum conclusão da paz.

Este segundo artigo corresponde, no caso presente, á circumstancia de a Russia intervir, por qualquer fórma, em favor da Servia.

Perante o que se passa não é, portanto, de admirar que a Allemanha se prepare.

Assim, pois, tendo o embaixador allemão em S. Petersburgo annunciado a concentração geral dos vagons do caminho de ferro, o imperador Guilherme decretou o estado chamado de ameaça militar, sendo dada ordem analoga para a Baviera.

O estado de ameaça militar diz respeito a todas as providencias militares nas fronteiras, á protecção do caminho de ferro, á restricção do serviço postal e telegraphico e de caminho de ferro em proveito das necessidades militares.

As outras consequencias que traz aquella deliberação são a declaração de estado de guerra, o que equivale ao estado de sitio na Prussia com a prohibição de publicar noticias sobre o movimento das tropas e dos meios de defesa. Este estado comporta em si mesmo o estado de sitio."

Um dos secretarios da legação franceza em Buenos Aires vae para a guerra

Buenos Aires, 16 — (*Americana*) — O dr. Roger Cesson, secretario da legação de França junto ao governo argentino, partirá no paquete *Lutetia*, afim de incorporar-se nas fileiras dos reservistas francezes.

Os austriacos continuam a ser batidos pelos servios

LONDRES, 16 (Havas) — Telegramma de Nisch:

"As tropas austriacas que tentaram atravessar o rio Save foram repellidas com enormes perdas pelos servios e fugiram precipitadamente, no meio do grande desordem.

Todas as tentativas de desembarque pelo Danubio têm fracassado.

A artilheria servia metteu a pique duas embarcações que procuravam atravessar este rio repletas de soldados austriacos".

Para as familias dos reservistas francezes

Buenos Aires, 16 — (*Americana*) — Os cidadãos francezes e grandes capitalistas aqui residentes, Steim Frères, offereceram-se para fornecer diariamente alimentos ás familias pobres, cujos chefes tenham sido chamados para a guerra.

Santos Dumont cede uma propriedade sua ao governo francez

PARIS, 16 (Havas) — (A's 10.50) — As autoridades superiores do exercito pediram a Santos Dumont a cedencia de uma propriedade que o conhecido aviador brasileiro possue em Deauville, sobre a bahia do Sena, visto considerarem-n'a em excellente posição estrategica.

Santos Dumont, logo que recebeu o pedido, telegraphou ao general Vayssiere pondo-a á sua disposição e agradecendo-lhe a opportunidade que lhe offerecera de mostrar mais uma vez a profunda affeição que votava á sua patria adoptiva.

Uma boa noticia

Buenos Aires, 16 — (*Americana*) — O dr. Henrique Carbó, ministro da Fazenda, permittirá a exportação de trigo, em quantidades moderadas, para o Brasil e outros clientes.

Os acontecimentos em Paris

PARIS, 30 de julho de 1914.

O governo austriaco, sob pretexto de já ter sido feita, officialmente, a declaração de guerra, acaba de recusar a mediação da Inglaterra no conflicto entre a Austria e a Servia. Esse facto causou aqui sérias apprehensões. O fracasso da proposta de sir Eduardo Grey vem complicar extraordinariamente a situação. Agora, ninguem mais acredita na localização do conflicto, nem tampouco nas affirmações de neutralidade das demais potencias.

O sr. Poincaré, que regressou hontem, de sua viagem á Russia e teve aqui uma recepção imponentissima, acha-se, desde cedo, reunido com os seus ministros.

Todas as medidas estão sendo tomadas na previsão de graves acontecimentos. A policia prohibiu os comicios que se vinham realizando contra a guerra. Mas haverá ainda alguem contra a guerra? Parece que não. Ainda hontem, á tarde, uma delegação do grupo radical socialista depôz nas mãos do sr. Viviani, presidente do conselho, uma moção de inteira solidariedade ao presidente da Republica. A referida moção, que está repassada de um grande sopro de patriotismo, termina com expressões de confiança ao governo.

Na Bolsa, ha um panico medonho. Correu uma noticia que alarmou, ainda mais, o commercio: a de que o Banco de França está trocando as notas por prata e recolheu todo o ouro.

A impressão que se experimenta é a de que a vida nacional foi suspensa, subitamente, — e que todas as abelhas abandonaram, desorientadas, as colmeias...

31 de Julho.

Compacta multidão estaciona, agitada, defronte dos escriptorios do *Temps*, para ler o ultimo boletim. E' um telegramma de São Petersburgo, no qual se affirma que o embaixador allemão naquella capital protestou junto ao governo contra a mobilização do exercito russo. E mais: deu a entender que essa mobilização teria por consequencia a mobilização allemã. Segundo o mesmo despacho, o ministro dos Negocios Estrangeiros da Russia respondeu que as ordens dadas para a mobilização, que era parcial, não podiam ser sustadas.

Será o começo? A França fez chamar os militares que estão licenciados. Os corpos em manobras tiveram tambem ordem de regressar ás suas guarnições. Da Allemanha, as noticias não são mais animadoras, apezar do vivo empenho que alguns jornaes mostram em desmentir medidas secretas, (que já deixaram de ser), para uma prompta mobilização.

Os nossos vizinhos não conseguiram, entretanto, occultar as providencias que tomaram na região de Metz, onde as obras avançadas foram occupadas por guarnições especiaes.

Nos meios diplomaticos ha uma demasiada, excessiva, reserva — o que não é de bom prenuncio, nem para tranquillizar ninguem.

Esperemos.

B. do G.

A "ENTENTE-CORDIALE" FRANCO-INGLEZA: *O REI JORGE DE INGLATERRA E O PRESIDENTE POINCARE' PASSANDO REVISTA A'S TROPAS EM LONDRES*

Uma série de victorias do exercito russo

PETERSBURGO, 16 (Havas) — (A's 18,5) — Noticia-se, com pormenores, uma série de victorias das tropas russas nas fronteiras austriaca e allemã, principalmente em Chenziny, Rutow, Bajohren, Eydtkubren e Hybeiki. De todas estas localidades os austriacos e allemães foram repellidos com perdas enormes.

As forças austriacas evacuaram tambem Kielce.

Kielce é uma das principaes cidades da Polonia russa. Fica situada a 158 kilometros de Varsovia e a 102 de Cracovia. Tem cerca de 10.000 habitantes.

Ainda o "Goeben" e o "Breslau"

Londres, 16. (*Havas*). — Noticias aqui recebidas de Constantinopla narram que muitos officiaes turcos fraternizaram com os officiaes do "Breslau" e do "Goeben", quando estes dois cruzadores allemães entraram nos Dardanellos para fugirem á perseguição que lhes faziam varios navios inglezes.

Ainda a 13 do corrente, o "Breslau" e o "Goeben" hasteavam o pavilhão allemão, o que prova a quebra da neutralidade por parte da Turquia. No mesmo dia o "Goeben" foi apercebido no mar de Marmara, tendo á pôpa a bandeira allemã.

Sabe-se tambem aqui que estão detidos em aguas turcas, por imposição das autoridades maritimas ottomanas, varios vapores mercantes inglezes, francezes, russos e italianos.

O incidente Bernardino de Campos

O Ministerio das Relações Exteriores forneceu á imprensa a seguinte nota:

"O nosso ministro das Relações Exteriores já deu instrucções ao nosso ministro em Berlim, para communicar ao governo allemão os factos succedidos com o dr. Bernardino de Campos e familia e pedir ao mesmo governo explicações e providencias em relação aos responsaveis."

Foi decretado o sitio na Bulgaria

Sofia, 16 — (*Havas. A's 19,50*) — Foi proclamado o estado de sitio em todo o territorio da Bulgaria.

As tropas francezas começaram a tomar a offensiva contra as allemães

PARIS, 16 (Official) — (Havas) — As tropas francezas começaram hontem á noite a tomar a offensiva contra os allemães em toda a linha de defesa desde Sarrebourg até Luneville.

O movimento, que foi iniciado com grande successo, deve continuar hoje.

Os francezes tomaram uma bandeira aos allemães.

O movimento do porto de Lisboa

Lisboa, 16 — (*Havas. A's 19,40*) — Não houve hoje nenhum movimento no porto desta capital.

Amanhã são esperados varios vapores mercantes inglezes, francezes e hespanhoes, em virtude da navegação pelo Atlantico estar garantida pelo Almirantado britannico.

As promessas feitas á Polonia pelo czar

Paris, 16 (*Havas*) — Os jornaes commentam favoravelmente o gesto do czar para com a Polonia, gesto que qualificam de magnifico e que dá o caracter de uma cruzada á actual guerra da Russia.

O incidente com a Turquia

Paris, 16 (*Havas*) — O *Echo de Paris*, referindo-se ao incidente com a Turquia, por causa da permanencia dos cruzadores allemães no Marmara, diz que a Sublime Porta se inclinará perante as injuncções da Inglaterra, que exige, antes de qualquer outra negociação, o immediato desembarque dos officiaes e marinheiros allemães e a occupação do *Goeben* e *Breslau* por equipagens turcas commandadas por instructores inglezes.

Nos meios diplomaticos acredita-se que estas medidas permittirão á Triplice Entente esperar com segurança a resolução definitiva do incidente.

"La Nacion" não está de accordo com lord Kitchner

Buenos Aires, 16 — (*Americana*) — Em extenso artigo, editorial, *La Nacion* se occupa hoje da guerra européa, sob o ponto de vista de sua duração, marcandolhe o prazo de tres a cinco mezes, para alcançar o terminio.

A opinião da imprensa franceza, allemã e italiana nas vesperas da conflagração

O *Temps*, de 20 do mez passado, em artigo editorial, analyzava a questão de saber si a Allemanha desejava ou não a guerra. Desse artigo transcrevemos os seguintes periodos:

A Allemanha quer a guerra? Eis a unica pergunta que formulamos sem poder responder a ella. A Allemanha é a unica potencia que pode fazer escutar em Vienna, sem que suspeitem da sinceridade das suas palavras. E' a unica que póde, pela parte que revelar dos seus projectos, obrigar a Austria a medir o perigo de uma aventura injustificavel.

Si a Allemanha, cuja politica tem sido pacifica, desde ha quarenta annos, não se faz escutar assim, é inevitavel o choque de todas as forças européas. Porque, si a Allemanha quer a guerra, encontra-se em jogo todo o edificio diplomatico e politico construido nestes ultimos trinta annos.

Não vamos hoje além desta interrogação. A situação possue uma tragica clareza. Trata-se de saber si pensam em Berlim que o conflicto austro-servio constitue uma boa occasião para se desencadear na Europa uma guerra geral. Não ha outra questão. E' apenas essa.

Pelo seu lado, o *Lokal-Anzeiger*, um dos jornaes mais populares de Berlim, escrevia o seguinte:

Todas as esperanças de terminar o conflicto austro-servio sem effusão de sangue estão hoje abandonadas. O incendio ateou-se.

Podemos apenas perguntar si elle não vae diffundir por toda a Europa. A espada austriaca deve agora procurar conseguir o que a sua diplomacia não conseguiu. A Allemanha colloca-se resolutamente ao lado da sua alliada.

E mais além, accrescentava:

A attitude da imprensa franceza torna difficil a acção moderadora do governo francez sobre a Russia. As proximas vinte e quatro horas nos dirão si a Europa não está em vesperas de uma conflagração geral. O nosso logar será sempre ao lado da Austria-Hungria.

A *Gazeta de Colonia*, orgão officioso do governo, dizia:

Entre nós ninguem deseja a guerra, mas todos estamos promptos a cumprir o nosso dever de alliados.

A *Vossiche Zeitung*, embora assegurasse egualmente que a Allemanha cumpriria os deveres que a alliança lhe impunha, lamentava, comtudo, que o imperio se visse envolvido em tão desagradavel questão. E as suas duvidas eram eloquentes:

Ninguem sabe o que vae succeder. O exercito austro-hungaro está em marcha. Temos a guerra á porta.

Por sua vez, o *Tag* occupava-se largamente do poder militar allemão, elogiando o exercito, a sua força e o seu numero, a qualidade do material, as excellentes condições sanitarias, a vantagem dos novos uniformes cinzentos...

Pelas ruas de Berlim, o povo entoava, de cabeça descoberta, o hymno patriotico *Die Wacht am Rhein*, e manifestava-se a cada passo, a favor da Austria contra a Servia.

Não se via na Italia, a terceira potencia da Triplice, o mesmo fogoso enthusiasmo a favor da Austria. Pelo contrario, o *Corriere della Sera* accentuava que, para o *ultimatum* á Servia, o governo austriaco não consultára o governo italiano.

O *Giornale d'Italia* foi mais longe:

Não poderemos tolerar, sem compensações eventuaes, o engrandecimento da Austria nos Balkans e no Adriatico.

O *Messaggero* declarava que a situação da Italia era de simples espectadora. "A' janella, a vêr", dizia o mesmo jornal. Mas sempre alerta, a velar pelos seus interesses no Adriatico.

Era esta a opinião geral italiana. Só o *Popolo Romano* se collocava ao lado da Austria.

Em França, a opinião geral afinava pela do *Temps*. O *Figaro* pregava o perfeito accordo entre todos os francezes caso surgisse a eventualidade da guerra. O *Matin* affirmava que a França desejava a paz, mas não podia associar-se a um attentado contra a independencia de um povo fraco. O *Echo de Paris* exclamava: "Estamos promptos!" e o *Gaulois*, pela penna do seu director, dizia que no momento, em França, só havia um sentimento: o das responsabilidades nacionaes, e que esse sentimento estaria á altura dos factos, fossem elles quaes fossem.

Todas estas opiniões reflectiam perfeitamente, a apprehensão que dominava a Europa, nas vesperas da conflagração.

Vae ser elevada a circulação fiduciaria de Portugal

LISBOA, 16 (Havas) — A circulação fiduciaria de Portugal vae ser elevada a cento e vinte mil contos, e não a cem mil como primitivamente tinha resolvido o conselho de ministros.

Estado de sitio na Hungria

Nova York, 16 (*ás 17,10*) — (*Havas*) — Telegramma de Londres annuncia que foi proclamado o estado de sitio na Hungria.

Italianos que regressam á patria

Paris, 16 — (*Havas*) — Communicam de Roche-sur-Yon, Vendéa, terem passado por ali 3.000 italianos, que seguem para o seu paiz, repatriados pelo governo de Roma.

Os italianos foram acolhidos com significativas manifestações de sympathia pela população, que forneceu alimento em quantidade ás creanças, e soccorreu algumas mulheres que se mostravam extenuadas pela viagem. Os italianos retribuiram essas gentilezas com ruidosas acclamações á França e phrases de desprezo pela Austria-Hungria.

Um "destroyer" inglez posto a pique

Londres, 16 — (*Havas. A's 14,25*) — Communicam de Amsterdam:

"O jornal *De Telegraaf*, desta cidade, noticia que o vapor hollandez *Kinderdyk*, durante a noite de sexta-feira, abalroou um *destroyer* inglez, no trajecto de Methil a Youtien.

O *destroyer* foi immediatamente a pique, sendo salvos pelo *Kinderdyk* muitos homens da tripulação, cinco dos quaes feridos.

Receia-se que tenham morrido afogados alguns dos tripulantes.

No local do sinistro está outro *destroyer* á procura dos sobreviventes."

De Marrocos foram expulsos todos os austriacos e allemães

Paris, 16 — (*Havas. A's 15,45*) — Segundo um communicado official publicado hoje, todos os individuos de nacionalidades allemã e austriaca residentes em Marrocos foram expulsos dali, em consequencia da attitude que assumiram em relação á França, contra a qual andam a espalhar intrigas nos meios indigenas.

O predominio no mar

"Para mandar na terra é mister, primeiro, dominar no mar"

Escreve-nos o commandante Augusto Vinhaes:

"Meu caro redactor. — Li, ha dois dias, em um dos vespertinos, censura mal cabida no concernente ás operações navaes por parte da "Triplice Entente", quer no mar do norte e Atlantico, quer no Mediterraneo.

Tal censura inadequada despertou-me o desejo de, em synthese, dar uma idéa do que seja o predominio no mar e quaes as consequencias delle emanantes.

Essas considerações vêm a talho de foice, pois, espero, terão duplo fim: elucidar aos que ainda formam erroneo juizo do papel decisivo da marinha nas guerras modernas e despertar, quiçá, a attenção dos brasileiros, para as coisas do mar, elles, cujo paiz possue littoral de mais de 1.200 leguas.

O desassombro dos mares de inimigos mais ou menos poderosos é hoje, como hontem e outr'ora, primordial empenho de potencias maritimas belligerantes.

O predominio no mar consiste em exercer, no theatro de operações navaes, poder de fiscalização e mando de tal forma que as forças navaes do adversario não possam nelle manifestar nenhuma actividade de guerra de vulto, quer por terem essas forças sido destruidas pela acção tactica, quer por não ousarem forçar o bloqueio mantido ante o refugio a que se acolheram, como sóe ora acontecer com os allemães em Coxhavem, na foz do Elba e em Kiel, ao sul do pequeno Belt.

Ao folhear a Historia deparamos a cada instante com referencias ao predominio nos mares, occupando logar de resalto e influindo de modo notavel na marcha da civilização.

Todo o segredo da importancia excepcional do predominio no mar reside no facto das collectividades, bem como os individuos, acharem-se sob a acção de uma lei universal da natureza que impõe a todo vivente — plantas, animaes, povos — permanecerem em continua permuta com o exterior.

A agua é o grande medium das communicações da natureza. Para os Estados é o meio por excellencia de renovar no exterior as provisões de força, de energia, de vida, que lhes são indispensaveis.

Nada do que vive póde, por longo tempo, tirar das proprias forças alimento indispensavel á sua subsistencia. O mar facilita á nação que permanentemente não se póde abastecer caminho commodo e economico para a permuta de seus productos com paizes limitrophes, sendo a unica via possivel para a communicação com povos longinquos, embora estes habitem nos antipodas.

Esta asserção é em particular cabida para as nações em plena maturidade quando, na phase historica, attingem o desenvolvimento territorial além do qual o equilibrio politico deixa de ser estavel.

Erram os que pensam que ellas procuram manter-se em uma especie de "statu quo"; ainda neste ponto, as nações, como os individuos, acham-se em continuo estado de evolução, sem jámais alcançar a perfectibilidade.

Crescer ou declinar, tal é o dilemma que se impõe, no decorrer dos seculos, a todas as nações: é para a morte, não o esqueçamos, que pende todo o declinio.

Ora, o mar, "herança commum a todos os governantes" como, com rara sagacidade affirmou Richelieu, permanece sempre á disposição das nações que principiam a suffocar dentro de limites territoriaes sobremodo estreitos, dando-lhes ensanchas para se expandir, recuando até longinquas margens.

Não ha quem conteste ser o commercio maritimo o unico que, de modo indefinido, estende a esphera da actividade de uma nação. Prova-o a Inglaterra cuja expansibilidade commercial é de sobejo conhecida.

E' erro suppor que, privados de communicações maritimas, paizes continentaes como, por exemplo, a França e a Allemanha, continuarão a receber do estrangeiro por caminho de ferro ou outro meio de communicação terrestre, boa parte do que perdem por via maritima.

A França, paiz rico, de pequena propriedade e em que a agricultura contrabalancea com a industria, quando segregada do mar, a importação declina como 3|2.

Na Allemanha, em supposições anteriores, a importação … mais de metade, caso os seus portos do Mar do Norte e do Baltico fossem bloqueados pelo inimigo. Neste momento de guerra, a braços com quasi toda a Europa, a sua importação e exportação são, por assim dizer, paralysadas, pois a Austria, a unica porta que lhe resta aberta, mal póde supprir-se por si, maximé agora que a Inglaterra e a França vão bloquear os seus portos do Adriatico.

Por ahi se vê que, antes mesmo do anjo exterminador da guerra que precede o innumeravel exercito tudesco, marcha a figura descarnada e macabra da fome. Essa será a principal vencedora...

Na Allemanha para 100 habitantes só ha 35 cultivadores, ao passo que, em 1870, havia 75, o que quer dizer que, nestes 44 annos, o paiz transformou-se de agricula em industrial. A' propria França não lhe seria facil, em tempo de guerra, manter-se, caso por seus portos da Mancha, do Atlantico e do Mediterraneo não lhe entrasse o trigo, o gado e certos generos alimenticios necessarios á substancia de seus exercitos e do sua população.

Além da indispensavel munição de boca para a manutenção de seu colossal exercito, a Allemanha tem mais a sustentar enorme população de operarios e outras classes que, com a paralysação quasi completa das grandes e pequenas industrias, ficam impossibilitadas de ganhar o pão quotidiano.

A mobilização na Allemanha deixa nas suas occupações habituaes 11|12 da população. E' facil imaginar a triste condição a que principia a ficar reduzida a maioria dos não combatentes: mulheres, creanças, adolescentes, anciães...

Todos os desherdados da fortuna, que a guerra não enviar para comer na celha da tropa, necessitam, por fas ou por nefas, ganhar ao menos para fazer jus ao parco alimento: como fazel-o, si, a não ser a complicada e mortifera machina da guerra, todas as outras jazem para o lado inactivas ou poeirentas?

Eis porque a questão do fornecimento alimentar e industrial, em tempo de guerra, foi sempre a principal preoccupação dos estadistas allemães. O actual chanceller, não ha muito tempo, affirmou do alto da tribuna do Reichstag, que a *proxima* guerra com a França seria de longa duração, o que tornava indispensavel augmentar ainda mais a marinha imperial, afim de que esta pudesse conservar a liberdade das communicações por mar, *unico meio de evitar a fome*.

Não era só, portanto, visando a Inglaterra que a Allemanha queria ser forte no mar...

Embora obscura, embora, em apparencia, lenta, a acção maritima é susceptivel de exercer a mais permanente influencia no decurso de qualquer guerra, mesmo continental.

Ella, não ha duvida, na sua acção isolada nos oceanos, não cala no animo das multidões como os ruidosos e brilhantes choques da infanteria e cavallaria dos exercitos terrestres: seus effeitos, porém, são mais penetrantes e mais duraveis.

Foi devido ao predominio no mar, definitivamente conquistado em Trafalgar por Nelson moribundo, que, em Waterloo, sossobrou o imperialismo napoleonico.

As ambições desmesuradas, os funestos designios quaes os premeditaram o Rei Sol, o Corso *aux cheveux plat*, e, agora, o kaiser dos bigodes empinados, só os pode realizar quem fôr senhor do mar, quem dominar os oceanos: Roma, no passado — a Inglaterra, no presente.

O imperialismo puramente continental abortou e abortará sempre.

O imperialismo maritimo, esse, desde Platea, viu sempre a fronte ornada dos laureis da victoria.

Como se vê, vem de longe essa verdade: dos labios de Themistocles partiu o logo celebre aphorismo caracteristico: Para mandar em terra é mister, primeiro, dominar no mar." Pensamento profundo a que um obscuro menestrel do XIII seculo, Lemiére, deu fórma elegante em verso que salvou seu nome do esquecimento:

"*Le trident de Neptune est le sceptre du monde.*"

A influencia da guerra sobre Portugal

São do *Diario de Noticias*, de Lisboa, de 2 do corrente, na respectiva chronica financeira, as seguintes considerações:

"A dependencia de Portugal dos acontecimentos que se preparam é immediata e directa.

Uma remodelação eventual da carta politica do globo não deixaria seguramente de affectar as nações pequenas: e essa não seria, no momento presente, uma das mais ligeiras causas de legitimo sobresalto.

O perigo presente já contem em si, porem, motivos sufficientes de temibilidade para que estejamos encarando desde já consequencias felizmente remotas.

"A nossa situação economica e financeira é gravemente affectada, como a de todo o mundo, como não podia deixar de o ser, tratando-se tanto mais de um paiz de economia parasitaria como o nosso.

"Vejam-se os elementos capitaes da nossa balança economica.

"O preço do trigo para a sua importação; o desfalque em todo o nosso commercio de exportação; as difficuldades para a collocação do nosso cacáo; o agio a crescer os encargos de ouro da nossa divida externa e das obrigações-ouro de algumas das nossas companhias (felizmente em parte contrabalançadas pela acceitação nacional desses titulos); as difficuldades em que o Brasil vae lançar os nossos emigrantes para a remessa dos seus habituaes 18 a 20.000 contos lançados á nossa economia nacional; addicionem-se todos estes elementos de despesa e perfilhe-se o julgamento de quanto importa a Portugal a estabilidade da paz mundial.

"Como elementos favoraveis, porem, é de conveniencia salientar o bom anno cerealifero, cujas salutares consequencias não têm de ser encarecidas, e o pagamento da divida fluctuante externa ultimamente occorrida, que é de justiça citar como uma attenuação importante para as difficuldades actuaes.

"De resto, a perturbação, ainda que singularmente attenuada, não deixou já de dar-se entre nós.

"Abaixo vae o movimento cambial na ultima semana e por elle se verá a baixa do cheque s|Londres, advertindo-se *que todo o ouro desappareceu, sendo em vão que ante-hontem se offereciam 61 réis por uma libra.*"

E mais adeante:

"*Os cambios.* — Documentando a asserção acima feita, acerca da marcha de cambios na ultima semana, seguem as suas principaes divisas referidas, dia por dia, desde domingo:

Dia 25: Londres, cheque, 46 5|8; libras, 5$140; francos, 612.

Dias 27 e 28: Londres, cheque, 46; libras, 5$210; francos, 623.

Dia 29: Londres, cheque, 45 3|8; libras, 5$350; francos, 632.

Dia 30: Londres, cheque, 44 3|4; libras, 5$400; francos, 645.

Dia 31: Londres, cheque, 42 1|4; libras, 5$700; francos, 675.

Dia 1: Londres, cheque, 42; libras, 5$800; francos, 680.

"As libras em ouro desappareceram inteiramente do mercado, não faltando os assustadiços que trocassem papel por prata. Houve quem quizesse hontem comprar 1 conto de libras sem questão de cambio, sem vêr satisfeito o seu desejo. Ao que nos consta, á ultima hora, o commercio pensa nos meios de acção necessarios para estabilizar, tanto quanto possivel, o agio do ouro. Prepara-se mesmo uma reunião neste sentido."

Os fundos publicos tambem cairam todos.

Um forte canhoneio é ouvido de Tirlemont

Bruxellas, 16 — (*Havas. A's* [illegible]) — Communicações recebidas de Tirlemont referem que para os lados de Borst e Hougaerden se está ouvindo forte canhoneio desde as tres horas da tarde.

Presume-se que se esteja ali empenhando um grande combate.

A emissão

A commissão de Finanças deve reunir-se hoje para ouvir o parecer do **sr. Antonio Carlos** sobre a emissão. O **parecer será** contrario ao projecto do Senado. E' o que é licito inferir das opiniões conhecidas do relator. Pela **mesma** razão é de esperar acompanhe o sr. Antonio Carlos a maioria da commissão. Offerecerá o illustre deputado mineiro outro remedio? Muito **provavelmente**. Não é concebivel que s. ex., deante da situação angustiosa e premente em que nos achamos, não suggira um meio de sairmos della, ou que substitua a emissão nos termos em que o Senado a votou.

Fomos sempre contrarios á emissão do papel moeda inconversivel. Combatemol-a, incessante e vigorosamente, mas transigimos, cedemos, porque afinal ella se nos afigurou uma medida de salvação publica. Com a guerra tornou-se impossivel o emprestimo externo. As rendas publicas, que vinham decrescendo, fatalmente decrescerão ainda mais com a situação creada pelos terriveis acontecimentos europeus. Não podem dar nem siquer para as despesas ordinarias da nação. Onde, pois, achar recursos? Só e só no papel moeda. E' uma calamidade, não ha duvida, mas uma calamidade consequencia de calamidade maior. Accresce que entramos neste mez na pujança da colheita do café, que demanda fortes supprimentos de dinheiro, sem o que apodrecerá nas arvores. E sem exportar café, que, queiram ou não queiram, é a principal riqueza do paiz, o elemento preponderante do nosso lado no intercambio internacional, onde iria parar o cambio, já em baixa precipitada pelas circumstancias do momento? Não havia desculpa, perdão, para os dirigentes do paiz si, nesta emergencia, deixassem a producção nacional abandonada. E como ampararl-a? Só com o papel moeda. Portanto, a emissão, ainda e talvez principalmente por esse lado, é caso de salvação publica.

O mal está principalmente na proliferação das emissões. O que ha mais que temer é que a emissão de agora gere outras e outras. Mas contra isto teme a lei as cautelas necessarias, assim como para o resgate das notas que vão entrar em circulação. Restrinja o papel emittido ao absolutamente necessario, fechando assim as portas aos esbanjamentos. Diz-se que é este o pensamento, já manifestado, do sr. Wenceslão Braz, a quem não podem ser indifferentes as deliberações que se estão tomando, pois as suas consequencias se farão sentir principalmente no seu quadriennio. Corre que o presidente eleito opinou pela reducção da emissão votada pelo Senado. Só merece applausos a intervenção de s. ex. nesse sentido. A emissão para o governo não deve ir alem do quanto preciso para o pagamento de despesas legalmente autorizadas e fiscalizadas. Resta a destinada a auxiliar o commercio e soccorrer a lavoura. Esta tambem pode ser calculada de modo que seja egualmente reduzida ao indispensavel. Demais, os proprios bancos são interessados, uma vez que ficam devedores das notas recebidas e por ellas pagam juros, em recebel-as e lançal-as na circulação nas menores sommas possiveis.

Repugnou-nos a principio a emissão com este ultimo fim. Mas, reflectindo, convencemo-nos de que ella é tão necessaria quanto a outra. E' amparo, neste momento, indispensavel á economia nacional. Até nos productores não pode o governo chegar directamente. Para auxilial-os, tem que se servir dos bancos, os quaes, quando não se entendem com elles immediatamente, o fazem mediante sua propria clientela ou as casas commerciaes, intermediarias ou commissarias. Tem que fornecer-lhes numerario a praso, mas sob caução de titulos ou effeitos que offereçam as melhores garantias, ou se reputem seguros, como se exprime a lei de 1875, que bem pode servir de modelo á que se quer agora votar com o mesmo intuito.

Si a emissão é absolutamente necessaria; si não ha outro remedio a que recorrer para livrar-nos dos transes afflictivos em que nos debatemos pela carencia absoluta de meios até para o Thesouro occorrer a despesas ordinarias; si essa medicina é tambem imprescindivel á solução dos apertos do commercio, nunca sentidos como agora, e á salvação das riquezas nacionaes, que venha logo. Reabrem hoje os bancos as suas portas, e, não obstante a moratoria decretada, não lhes será permittido desempenhar-se das suas funcções necessarias á vida economica do paiz, si não dispuzerem do numerario que ellas exigem. Urge, pois, que o Congresso delibere. Um dia, uma hora dilatoria da providencia que já não é mais discutivel porque se impõe, aggravam sobremodo a penosissima situação a que desgraçadamente chegamos.

GIL VIDAL.

Traços da Semana

Emilio:

Eis-te, emfim, eleito membro da Academia. Não sei se isso te fará mais gordo e, ao pensar nessa regra banal da cortezia, que nos manda dirigir cumprimentos ás pessoas quando ellas festejam um acontecimento agradavel, fiquei indeciso se devia escrever-te a ti, ou á Academia.

A Victor Hugo disseram, quando, como te succede agora, elle transpôz as portas da Academia, mas da outra, a Franceza:

— Nada faltava á tua gloria; só tu faltavas á nossa.

Certo, meu caro Emilio, tu não queres escrever a *Legenda dos Seculos*; mas, nestes tempos, e com estes habitos que vamos adquirindo de glorificar as celebridades, segundo o protector que ellas apresentam, eu não hesitaria em repetir, a teu respeito, a phrase applicada a Hugo. Porque, afinal tu sempre foste, és e serás o Emilio de Menezes, mesmo sem a coroação da Academia; ao passo que esta, todas as vezes que lá penetrava um desses amaveis cavalheiros que lhe têm ultimamente levado o amor do seu coração e a homenagem do seu talento, poderia, melancolica, murmurar, ao vel-o tomar parte no cenaculo dos academicos:

— Mais um que se apossa da cadeira do Emilio.

Eu bem sei que tu escreveste livros sem pensar na Academia. O contrario succede a alguns outros candidatos á palma de academico: fazem livros, — e que livros, meu Emilio! — para poderem pretender o seu logar na gloriosa companhia. De um agora, casualmente me recordo que, não tendo livro e tendo, em compensação, pressa de entrar, foi admittido a credito, com a condição de escrever depois o volume. Homem de probidade literaria, melhor diria de honra commercial, satisfez o compromisso, sem sacrificar o abonador.

Do sr. Lauro Müller, por exemplo, se propala que entrou sem possuir a necessaria bagagem de letras, sem ter feito uma unica obra, o que, no conceito de eminente escriptor patricio, a que peço neste momento emprestada a phrase, é uma evidente injustiça, pois todos sabem que o actual ministro do Exterior produziu obras bem conhecidas: as obras do porto.

Tu, porém, Emilio, entras como um digno academico, porque fizeste as tuas obras antes de fazer a tua candidatura.

Vaes naturalmente reflectir na attitude que deves tomar, quando vires, entre os academicos, o logar vago que te espera. Queres um conselho? Não tomes attitude alguma. Entra com simplicidade, como se fosses engulir o teu *cok tail*, ás 6 horas, na Colombo.

A Academia parece, vista assim de fóra, um templo, onde se penetra depois de decorar o Codigo da Etiqueta. De facto, ella tinha essa feição. Para augmentar o rigor das praxes, levando-o até ao vestiario, o Medeiros — tu conhece-l'o, Emilio, o Medeiros, antimilitarista — instituiu a farda academica e o espadim.

O Laet, designado para discursar na recepção do Dantas, — um general! — resolveu pilheriar com a farda da Academia e com a farda do Dantas. Foi um successo de hilaridade. As pessoas que tinham o habito elegante de comparecer ás recepções da Academia preparavam-se ordinariamente para a audição de discursos solennissimos, cheios de estafantes estudos de critica literaria, eriçados de citações de Taine. O Laet alterou o costume. Chegou, viu e, em logar de vencer, como Cesar, riu; riu, não á maneira de Voltaire, pois o Laet é catholico, mas á maneira delle mesmo, como se estivesse lendo um folhetim, em logar de ler um discurso.

Logo, meu Emilio, os academicos que recebiam e que eram recebidos começaram a desejar o mesmo successo de galeria logrado pelo Laet. Então, a Academia passou a ser um meio alegre, divertido, onde se contavam mesmo anecdotas. A farda do Medeiros, creada para dar-lhe um tom de respeitosa concentração sobre si mesma, passou a ser como a desses diplomatas que figuram nas operetas de Lehar, — uma farda bohemia, que não apparece nos salões das embaixadas, porque tem de ir, á noite, aos *cabarets*, onde se bebe champagne e onde se fala de amores de *cocottes*.

Assim transformada na sua feição, a Academia teve festas encantadoras. Has de guardar lembrança, meu Emilio, da recepção do Paulo Barreto, cujo discurso sobre a personalidade de Guimarães Passos foi uma peça agradavel, de bom humor, que não era uma critica, mas uma chronica, em que a reminiscencia substituira perfeitamente as citações de Taine, e em que se via correr, como um fio dagua claro, a historia, ás vezes triste, ás vezes alegre, mas sempre curiosa da vida do poeta cuja cadeira na Academia o novo academico ia occupar.

Em compensação, o distincto alienista dr. Afranio Peixoto, detestando o humorismo e a *blague*, fez a critica da obra de Euclydes da Cunha; fel-a com independencia, porque, para empregar a phrase usual, *metteu o páo* no escriptor defunto.

Já vês, Emilio, que não deves tomar attitude nenhuma quando chegares á convivencia dos academicos. Elles apezar de se dizerem immortaes, possuem todas as fraquezas dos mortaes.

E que bellos mortaes, Emilio, vaes lá encontrar! Recommendo-te que, como medida de prudencia, evites o Rodrigo Octavio. E', sem duvida, um magnifico escriptor; mas, desgraçadamente, ha alguns annos que as suas letras predilectas são as *letras... de cambio*, sobre as quaes tem um livro. Na intimidade desse homem, Emilio, tu te arriscarias a aprender finanças, supplicio a que o senador Bulhões não escapou, quando o dito livro appareceu, supplicio que hoje em dia só tolera o meu amigo Pedro Lago, geralmente indicado para ministro da Fazenda, num governo proximo, em que o Seabra não tenha influencia.

Na Academia, a amizade mais deliciosa é a do Felinto de Almeida, que distribue o subsidio de vinte mil réis por sessão. Academicos indignados garantem que o Rivadavia, com a detestavel mania de economizar, cortou esse subsidio. Mas, tambem, meu Emilio, que imprevidencia a da Academia, não chamando ainda para o seu seio o Rivadavia!

Na generalidade, os academicos agradam pelo seu ameno trato. Muitos, lá dentro, não são o que se pensa cá fóra. Quem diria, por exemplo, que o Felix Pacheco, poeta symbolista, só entraria para a sociedade dos immortaes depois de ser relator de orçamentos, na Camara?

Emfim, meu caro Emilio, eu não te quero falar muito desse pessoal, para que se não diga que vou ser candidato a academico. Recebe, pois, o meu abraço de felicitações; deixa, porém, que te diga: a Academia é que, com a tua eleição, está mais no caso de ser cumprimentada.

COSTA REGO.

Topicos & Noticias

O TEMPO

O céo apresentou-se hontem encoberto e a temperatura attingiu a 28°, 6.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3° delegado auxiliar.

A carne

Para a carne bovina posta hoje á venda nos açougues desta capital, foram affixados pelos marchantes, no entreposto de S. Diogo, os preços de $680 a $760.

Os retalhistas só deverão cobrar o maximo de $200 mais em kilo.

Carneiro, 1$500 e 1$800. Porco 1$600 e 1$800. Vitella 2$?00 e 1$800.

A commissão de Finanças da Camara reune-se hoje, por convocação do seu presidente, o deputado Homéro Baptista, afim de tratar do projecto de emissão de papel-moeda, já approvado pelo Senado.

O sr. Antonio Carlos lerá o seu parecer contrario a esse projecto, sendo provavel que o acompanhem nas mesmas idéas os srs. Homéro Baptista, Carlos Peixoto, Manoel Borba, Torquato Moreira e Felix Pacheco. Apoiarão o projecto os srs. Caetano de Albuquerque, Pereira Nunes, Raul Cardoso, Dias de Barros e Thomaz Cavalcanti.

E' possivel que não seja feito nenhum pedido de vistas dos papeis, sendo o projecto approvado pela Camara dentro de 24 ou 48 horas. A attitude dos deputados que, a proposito delle, manifestaram as suas idéas de anti-papelistas, ficará, assim, apenas registrada, como um mero protesto.

O projecto, como se sabe, trata de dois assumptos distinctos: a emissão de 200 mil contos para acudir á satisfação dos compromissos do Thesouro, e a de 100 mil contos, destinada a auxiliar os bancos.

No seu parecer, o sr. Antonio Carlos demonstra que si as medidas constantes do projecto conseguirem attender a esse duplo objectivo, só o lograrão ephemeramente, e assim mesmo lançando o germen de males muito maiores, quer para o Thesouro, que se pretende desafogar, quer para os bancos, que se deseja soccorrer, quer, emfim, para o commercio e para a industria. O parecer revela esses males e aponta os perniciosos effeitos que a nova emissão produzirá sobre o paiz.

Mesmo no terreno do papelismo, assignala o autor do parecer, o projecto é incontentavel, sendo certo que de quantos foram propostos ás commissões reunidas, no Senado, elle é o peor.

Muitos dos defensores e preconizadores do projecto da emissão accusaram os anti-papelistas de não terem apresentado nenhum alvitre capaz de resolver a crise, limitando-se a criticar e destruir os alvitres suggeridos. O sr. Antonio Carlos accentua que, desconhecendo os exactos recursos do Thesouro e as cifras dos seus debitos, por contas dentro e fóra do paiz, bem como as condições dos mesmos debitos, qualquer alvitre que pudesse propôr teria de ficar nas linhas geraes, parecendo, portanto, deficiente.

E' exacto, porém, que o sr. Antonio Carlos e mais os srs. Sá Freire, Carlos Peixoto, Homero Baptista e Torquato Moreira lembraram, nas reuniões das commissões de Finanças, feitas no Senado, que o melhor alvitre a seguir seria o de pagar as contas actualmente devidas com bilhetes do Thesouro, sem curso forçado, do valor de 100$000 com juros de 6 °|°, resgataveis em 4 annos.

Com esses bilhetes dar-se-ia o pagamento de todas as contas e, quanto á vida financeira do paiz, deste momento em deante, far-se-ia a reducção immediata, por meio de uma revisão do orçamento vigente, de todas as despezas da Nação, as quaes ficariam limitadas ao minimo possivel, quaesquer que fossem os interesses sacrificados.

Os bilhetes do Thesouro eram, aliás, reclamados, ha tres ou quatro mezes, pelos interessados, como uma medida salvadora.

O ministro da Fazenda, attendendo ao que solicitou a Municipalidade de Cataguazes, em Minas, autorizou o despacho, mediante o abatimento legal, do material importado com destino á inauguração do serviço de abastecimento dagua áquella cidade.

A estadia, nesta capital, do dr. Delfim Moreira, tem despertado grande curiosidade nas rodas politicas. Pelo facto de ser s. ex. o presidente eleito de Minas, cargo de que tomará posse a 7 de setembro, a ronda da politicagem já se estabeleceu em torno da sua pessoa.

Querem (e de que absurdo não são capazes os amigos de todas as situações!), querem que pela bocca do sr. Delfim fale a voz do dr. Wenceslão Braz, antecipando predilecções, e traçando programma de governo. Até houve quem se adeantasse a dizer que s. ex. vinha dar a opinião do futuro presidente da Republica sobre o caso da emissão do papel moeda.

Tudo isso, porém, não passa de balella, invencionice dos pescadores das aguas turbas. O que ha de verdade é que o sr. Delfim não falou em nome do dr. Wenceslão Braz, porque para isso não se julga autorizado.

Foi deferido pelo ministro da Fazenda o requerimento em que José Fernandes Allen, negociante estabelecido nesta praça, pede concessão de licença para vender estampilhas do sello adhesivo.

Já hontem nos referimos á intervenção do sr. Wenceslão Braz para reduzir o quanto da projectada emissão de papel moeda. Publicámos o que corria em rodas politicas, isto é, que s. ex. achava exagerada a emissão votada pelo Senado, opinando pela sua reducção a 180 mil contos, dos quaes 130 para o Thesouro satisfazer a compromissos reaes, mas perfeitamente legaes, e 50 para os bancos auxiliarem o commercio e a producção nacional. Tambem avançámos, conforme o que ouvimos nessas rodas, que s. ex. alvitrára que a emissão devia fazer-se parceladamente, a tanto por mez, de modo que, já se vê, não a consumisse totalmente o governo actual. Ouvimos hontem, de pessoas competentes, ou que têm razão para conhecer o pensamento do presidente eleito da Republica, que tudo isso que publicámos estava certo, e mais que s. ex. manifestára duvidas sobre a conveniencia de effeitos commerciaes para garantia da emissão.

Nossos prezados collegas d'*O Imparcial*, numa longa nota que honra a actividade dos seus auxiliares, forneceram hontem aos seus leitores egual informação. Entraram em pormenores relatando a conferencia que, nos aposentos que o sr. Sabino Barroso deixou reservados para si no *Hotel Metropole*, se realizára, pela manhã, entre o sr. Pinheiro Machado e o sr. Rivadavia, deputado Cincinato Braga, e varios outros proceres politicos, e o sr. Bernardo Monteiro, ouvido e respeitado como representante e porta-voz do sr. Wenceslão Braz, e que se acredita já estar agindo como pessoa do futuro governo. Resultou, segundo os collegas, dessa conferencia, a modificação do projecto de emissão de accordo com as opiniões do sr. Wenceslão. Dizia-se hontem que a commissão de Finanças da Camara dos Deputados se manifestará hoje neste sentido, e que o projecto, assim modificado, encontrará pouca opposição, quanto a votos. Ha, porém, um grupo de opposicionistas irreductiveis, dispostos a crear todos os embaraços possiveis em corpos legislativos.

CINE-PALAIS
Vejam o seu programma na penultima pagina

O QUE VAE PELO MUNDO

A MARINHA MERCANTE ALLEMÃ E A GUERRA ACTUAL — O TRABALHO DO PAPA NO PERIODO DE DEZ ANNOS — UMA REVOLUÇÃO NOS COSTUMES TURCOS.

Os telegrammas referentes á guerra europêa deram a noticia de que os navios de guerra inglezes capturaram muitas dezenas de vapores mercantes allemães, entre elles alguns dos mais importantes, sob o ponto de vista das marchas, da grandeza e da sumptuosidade.

E' bom relembrar, agora, que a guerra adquire toda a violencia e que grandes massas de soldados se enfrentam nos campos in'migos, promptos a morder o pó da terra ou a cobrirem-se de glorias, que a apprehensão daquelles muitos navios mercantes que já estão enriquecendo a marinha ingleza, representam de facto motivos para sérias apprehensões por parte dos inglezes.

De ha muito que, entre a Allemanha e a Inglaterra, estava travada verdadeira luta de competencias na superioridade dos mares, não sob o ponto de vista da construcção das poderosissimas machinas de guerra, dos *dreadnoughts* e *super-dreadnoughts*, mas do mais limitado mas não menos valioso da acquisição de navio.. de primeira ordem para as relações internacionaes commerciaes.

A Allemanha, tanto quanto a Inglaterra, pretendia o predominio dos mares para o transporte de passageiros e de mercadorias, isto é, para fins principalmente industriaes e commerciaes. Essa pretensão que a dominava davalhe iniciativas e arrojos taes, que na verdade o imperio do Kaiser ia-se assignalando pelo numero e qualidade dos seus bellos navios.

Certo, não conseguiram as companhias allemães tirar o primeiro logar á navegação mercante ingleza, quanto á tonelagem total, mas supplantou-a quanto á qualidade dos navios destinados ao transporte de passageiros.

Ainda ha cerca de vinte e cinco annos, os navios allemães que transitavam pelo canal de Suez não representavam em tonelagem mais de um por onze dos navios inglezes. Era assim, reduzida, que a marinha mercante allemã se dirigia para a India, para o Extremo Oriente e para a Australia. De 1890 para cá, embora lentamente, mas com precisão absoluta e methodo constante, a Allemanha foi elevando o seu poder mercante, de sorte que aquella quota subiu para um por quatro, ou sejam tres milhões de toneladas allemães contra doze milhões de toneladas inglezas.

Os dois maiores transatlanticos que a Allemanha tem em serviço da linha de Nova York são o *Vaterland*, de 58 mil toneladas, e o *Imperator*, de 53 mil, ambos com 23 nós de velocidade. Esses navios, como outros allemães, não encontram rivaes no conforto e luxo que offerecem aos passageiros.

Os maiores navios mercantes inglezes para a linha de Nova York apenas têm 38 mil toneladas, mas, em compensação, têm a velocidade de 25 nós: são o *Lusitania* e o *Mauritania*.

São os navios allemães os que transportam do velho para o novo mundo o maior numero de emigrantes, fazendo assim um dos melhores negocios da navegação, pois é bem sabido que proporcionalmente, são mais lucrativos para as empresas os passageiros de terceira classe do que os de primeira.

Quem vive na America do Sul póde bem verificar a grandeza e sumptuosidade dos navios allemães, que têm conquistado de facto a melhor clientela destas regiões, onde o luxo e o conforto são apreciados... para quem tem dinheiro com que pagal-os.

Contava a Allemanha poder em breve augmentar ainda o seu poder mercante, para o que muito recentemente o Reichstag votou o subsidio annual de 4.700.000 marcos á Norddeutscher Lloyd, para montar um serviço de navegação mensal com a Australia e a Nova Zelandia. Para esse serviço, que deveria começar em janeiro do anno proximo, a empresa allemã ia destacar o novo vapor *Zeppelin*, de 16 mil toneladas, que ficaria sendo o maior, o mais rapido e o mais luxuoso dos navios empregados em transportes entre a Europa e a Australia.

Mas a guerra actual, tão impoliticamente e tão levianamente provocada pelo kaiser, vae talvez annullar todo esse esforço despendido durante um quarto de seculo para a conquista dos mares, ou, pelo menos, atrazar muitissimo a realização do grandioso problema.

Aquelles navios, que a Inglaterra apresou, e que são já em elevado numero, os entam todos, a estas horas, o pavilhão inglez, e não tardará que, rebaptizados, percorram os mares, transportando o commercio e a industria dos inglezes.

E' bem certo que guardado está o bocado para quem ha de comel-o.

* * *

Foi publicado recentemente um livro intitulado *Jus pianum*, contendo as actas da Santa Sé, dos tribunaes ecclesiasticos e das congregações romanas, desde 4 de agosto de 1903 a 4 de agosto de 1913. E', por assim dizer, o relatorio dos serviços prestados pelo Vaticano na primeira decada, do actual pontificado.

Collecionou todos esses documentos e leis o lente cathedratico de direito canonico da Universidade gregoriana, dr. Micheletti.

Desse livro podem, segundo se vê num jornal europeu, extrair interessantes informações. Assim, por exemplo, verifica-se, que Pio X, nos referidos annos, promulgou 3.086 documentos, entre encicilicas, breves, bulas, sentenças e decretos, interessando naturalmente aos seiscentos ou setecentos milhões de catholicos que existem em todo o mundo.

A respeito dos trabalhos do Vaticano, diz um jornal da Europa:

Nestes dez annos o papa infligiu a excommunhão geral aos que abusavam das chamadas missas manuaes; aos senadores e deputados francezes que approvaram a lei da separação; aos armenios catholicos que se revoltaram contra a autoridade do seu patriarcha, e aos que citaram nas ecclesiasticos, perante os tribunaes laicos. Pio X impoz, alem disso, a excommunhão pessoal ao padre Kolwalski, chefe da seita dos Mariavitos, assim como tambem a todos os sacerdotes polacos que não abandonaram esta seita, durante os vinte dias que se seguiram á excommunhão daquelle sacerdote; ao abbade francez Loisy, aos falsos bispos Harris, Mathew, Beale e Howart, e, por ultimo, ao chefe dos modernistas catholicos italianos, e ex-padre e ex-deputado Romulo Murri. Em compensação, o Santo Padre levantou a excommunhão aos canonicos de S. Pedro, que tiveram de penetrar na Basilica, sem vestirem os habitos coraes.

O Tribunal da Rota, que funcciona desde 1908, segundo os dictames duma nova lei, decidiu, num periodo de cinco annos, 138 causas, das quaes, 54 haviam sido promovidas em Italia, 33 em França, 13 na Allemanha e as restantes noutros paizes da Europa e da America.

Das 33 causas francezas, 30 tinham como objecto solicitar a annullação de matrimonios, ao passo que das 54 italianas, apenas, quinze a este assumpto diziam respeito!!

* * *

Adeus tradições e costumes, que o vento os vae levando!

Chegou agora a vez á Turquia, onde se operou uma revolução tão radical que bem merece ser comparada com a que na China fez cair de vez os rabichos dos filhos do ex-celeste imperio.

E' sabido que entre os arabes, as mulheres, obedecendo a velhissimas tradições, jámais appareciam em publico com o rosto descoberto. Um véo impenetravel lhes occultava as feições, deixando a descoberto apenas os olhos das descendentes de Eva.

Ferocidade de ciumes, foi talvez o que deu origem áquelle costume. Fosse ou não fosse, o certo é que durante seculos as mulheres arabes em geral não podiam apparecer na sociedade ou em publico sinão discretamente veladas.

Pois a Turquia acaba de banir o uso secular. Ha poucos dias a sultana, acompanhada por duas princezas e pelas damas da côrte, sem véo no rosto, antes vestindo todas segundo as modas requintadas de Paris, assistiu á distribuição de premios ás senhoras enfermeiras da Cruz Vermelha turca.

Nunca a sultana se exhibira em publico, e menos ainda com o rosto descoberto...

As senhoras premiadas, que são todas pertencentes ás primeiras familias ottomanas, tambem se exhibiram em publico, vestidas á parisiense e, portanto, com os rostos desvendados.

O mais notavel do caso é que o povo de Constantinopla recebeu com agrado aquella innovação, fazendo á sultana manifestações de respeitoso affecto.

Que terão dito, do fundo da sua sepultura, os despojos de Mohammed, o fundador do islamismo, deante daquella inesperada transformação nos usos do seu povo?

EUGENIO SILVEIRA.

DEPOIS DE AMANHÃ APPARECERÁ "NOVIDADES", O NOVO VESPERTINO

Quarta-feira proxima, o Rio terá mais um jornal vespertino de grande informação e desenvolvido serviço telegraphico sobre a guerra européa.

Novidades é o titulo do novo orgão da nossa imprensa.

Dispondo de uma collaboração aprimorada e absolutamente segura do officio, o novo collega já tem reunido para o seu amplo e desenvolvido serviço uma pleiade de jornalistas experimentados e vantajosamente acreditados nos centros profissionaes.

Sem feição partidaria nem restricções politicas, será um jornal moderno, destinado a fazer sensação.

Cinema Theatro Phenix
Vejam o seu programma na penultima pagina

Empregados da Central do Brasil pedem-nos que reclamemos do dr. Paulo de Frontin providencias no sentido de serem elles pagos com menos atrazo. Com effeito, o atrazo a que se referem é de um mez, o que difficulta seriamente o seu modo de viver.

Convenhamos em que tanto mais razão têm esses empregados, quanto não querer o impossivel, isto é, o pagamento em dia, quando devido á situação actual até as forças de terra e mar não podem ser pagas com a pontualidade necessaria.

Desejam elles apenas que lhes succeda o mesmo que acontece com os seus collegas de outras repartições subordinadas ao Ministerio da Viação, do qual a Central é uma dependencia: desejam que o atrazo do pagamento seja modificado para oito ou quinze dias.

Não é muita coisa, e si o quizer, o dr. Frontin poderá ir ao encontro do que lhe pedem os seus subordinados. Na época de difficuldades que o paiz atravessa, o commercio refoge a vender a credito, seja a quem for, na maioria dos casos. E' o dinheiro que o funccionalismo publico tem de effectuar os seus negocios, conhecidos como são os apertos do governo.

Pense nisso o director da Central, e fatalmente satisfará as solicitações daquelles funccionarios.

TRATAMENTO DAS MOLESTIAS PELAS GRANDES MEDICAÇÕES PHYSICAS PELO ESPECIALISTA

Dr. Alvaro Alvim — Exame pelos raios X. Installação especial para as molestias do peito-tuberculose, bronchite, emphysema. De 10 1|2 ás 4, no largo da Carioca, 11 — 1° andar.

A exploração que alguns pharmaceuticos e droguistas estão desenvolvendo com o augmento do preço dos medicamentos, precisa ser cohibida, quanto antes. O general Bento Ribeiro, que agiu com tanta presteza e efficacia, no attinente á regularização dos generos de primeira necessidade, certamente não ha de deixar o campo livre á avareza sordida de meia duzia de individuos sem escrupulos, nem coração.

Trata-se dum ramo de negocio onde os sentimentos humanitarios deviam primar sobre a ganancia de lucros. A acquisição de remedio para os parentes e amigos, que se acham presos ao leito de dôr, quantas vezes não leva o pobre a se privar até do alimento?...

Abusar, por conseguinte, dessas situações calamitosas para enriquecer, batendo moeda sobre a miseria do proximo, é demonstrar ausencia dos mais rudimentares sentimentos de solidariedade humana.

Procedendo energicamente contra esses desalmados, o prefeito, sobre desempenhar-se dos nobres deveres do seu cargo, praticará uma acção de alta benemerencia.

Cinema Iris
Vejam o seu programma na penultima pagina

Havendo a Collectoria das Rendas Federaes em Friburgo, Estado do Rio de Janeiro, consultado si o contrato para fornecimento de luz e energia electrica formulado entre a sociedade em commandita Julius Arp & C., daquella cidade, e os seus consumidores, está sujeito a sello, mandou o ministro, de accordo com o parecer da Recebedoria desta capital, responder affirmativamente, declarando-se-lhe que aquelle documento deve ser sujeito ao sello de que trata o paragrapho 1°, n. 5, da tabella B, do Regulamento annexo ao decreto n. 3.564, de 22 de janeiro de 1900, visto não ter declaração expressa de valor.

Cinema Paris
Vejam o seu programma na penultima pagina

SALVADOR RUEDA

Será recebido hoje, em sessão solenne, pela Associação Brasileira de Estudantes, o illustre poeta hespanhol que nos visita d. Salvador Rueda.

Presidirá a solennidade, que terá logar no salão da Bibliotheca Nacional, ás 8 1|2 da noite, o conde de Affonso Celso, socio honorario da Associação.

Recitarão versos as senhoritas Angela Vargas e Rosalina Coelho Lisboa, e o sr. Carlos Maul, que, como homenagem especial ao poeta hespanhol, dirá algumas poesias de Rueda.

Cinema Eclair
Vejam o seu programma na penultima pagina

Solicitou sua aposentadoria o conferente da Alfandega desta capital José Alves da Silva e Oliveira.

O presidente da Republica recebe hoje, no palacio do governo, ás 3 horas da tarde, em audiencia solenne, o sr. Lio-Shen-Shung, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica Chineza, que, nessa occasião, fará entrega da carta autographa do chefe de sua nação, acreditando-o, naquelle cargo, junto ao nosso governo.

Ao novo diplomata serão prestadas, por um batalhão do exercito, que formará, em frente ao palacio, as continencias do protocollo.

ENCERRAMENTO DO CONCURSO HIPPICO

Caçadas militares

Com tres grandes caçadas militares, serão encerradas hoje as provas do concurso hippico, iniciado ha dias, no 1° regimento de artilheria.

As caçadas estão assim delineadas: uma de capitães, outra de tenentes e a ultima de sargentos, saindo todos os concurrentes, ás 9 horas da manhã, por percursos diversos.

O ponto de partida é o quartel do 1° regimento de artilheria, na Villa Militar, sendo o ponto terminal o campo da Escola Brasileira de Aviação, no Realengo.

Para esse certamen foram convidados o presidente da Republica, ministro da Guerra, altas autoridades do exercito, representantes da imprensa e officiaes desta guarnição.

Da Central, sairá um trem especial, ás 6,25 minutos da manhã, até a estação Marechal Hermes, sendo então baldeados os convidados para um trem da Villa Proletaria, que os conduzirá á Escola de Aviação.

Dirigirão as respectivas caçadas: a dos capitães, director, tenente-coronel Pereira Lobo; guia, capitão Lima e Silva; e ajudantes, capitães Jeronymo Furtado e Herchamps — a dos tenentes, será dirigida pelo major Leite de Castro, servindo de guia o tenente Caiuby e de ajudantes os tenentes Newton Cavalcanti e Herculano de Andrade; — a dos sargentos, será inspeccionada pelo major Leão de Souza, tendo como guia o sargento Lucio e como ajudantes, os sargentos Corrêa e Macambira.

MISSAS DE HOJE

Resam-se hoje missas, por alma de:

Marcolino Gomes de Assumpção, ás 9 horas, na egreja de S. Benedicto;

João Pereira Raposo, ás 9 horas, na egreja de Santa Rita;

Antonio do Valle dos Santos Loureiro, ás 9 horas, na capella do Sagrado Coração de Jesus, em Todos os Santos;

Theophilo Gomes Filho, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco Xavier (Engenho Velho);

Luiz Augusto de Barros e Isaura Nobrega de Barros, ás 9 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Rosario;

Urbano Martins, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

D. Julia Angelica Del Vecchio, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Cinema Idéal
Vejam o seu programma na penultima pagina

Pingos & Respingos

Um paciente organizador de estatisticas deu-se ao trabalho de sommar as perdas de allemães nos ultimos combates em perspectiva, chegando á conclusão que devem existir vivos, actualmente, na Allemanha, além do kaiser, uma meia duzia de soldados.

Bem previramos que quem ganhara esta guerra era a Agencia Havas.

* *

A Camara Municipal de Araraquara baixou um edital estabelecendo multas para os paes das creanças que damnificarem as arvores da cidade.

E' o criterio opposto ao de Jehovah. Em Araraquara os paes é que pagam as culpas dos filhos.

* *

O theatro ao ar livre está em caminho de um decidido triumpho, com a *debacle* do theatro a portas fechadas e ás moscas.

Hontem, á noite, o Passeio Publico regorgitava para ouvir o Eduardo das Neves garantir, em voz de stentor, que a Europa se curvou ante o Brasil, e cantar as glorias da Bahia, a "Castalia ideal do amor".

E ahi está como o theatro da arte foi desbancado pelo theatro da natureza.

* *

Um sujeito doente dos rins foi consultar o dr. Austregesilo.

— O senhor, diz o medico, está nas mesmas condições do Brasil.

— Como assim, doutor?

— Tem varios *calculos*; e, para resolvel-os, precisa de *emissão*.

— Então, o remedio...

— Consulte o João Luiz Alves.

* *

— Com esta guerra e a crise resultante me fazem saudades do Rodolpho de Miranda!

— Ora essa!

— Naturalmente; si o Rodolpho fosse ainda ministro, eu ia cavar um aviso reservista...

CYRANO & C.

A emissão e seus effeitos

Escreve-nos pessoa competente:

Em traços rapidos, é a seguinte a nossa situação:

O café em baixa e quasi sem poder ser exportado e sujeito ainda a um provavel retrocesso no consumo.

A borracha, mais ou menos nas mesmas condições, assim como o fumo e o cacáo e os demais artigos de nossa exportação, com excepção dos couros, assucar e mais um ou outro de menos importancia.

Com as difficuldades de transportes e a desorganização ou ruina dos estabelecimentos industriaes da Europa, attingidos mais ou menos directamente pela guerra, teremos consideravel declinio na importação que nos chegará ainda por preços elevados, dahi resultando fortes embaraços em o nosso campo industrial e consideravel diminuição nas rendas aduaneiras e, portanto, na receita da União.

Desfalcada a circulação pela perda de cerca de 250 mil contos de réis (em ouro), que emigraram para o estrangeiro e ainda pelo retraimento e sequestração dentro do paiz, de não menor somma, como sempre acontece nos periodos de crise, falta numerario para movimentar nossas fabricas, as quaes, com os armazens abarrotados de mercadoria e com os operarios á porta, sem recursos e já individados junto dos fornecedores exhaustos, não encontram consumidores, victimados tambem pela penuria monetaria; falta numerario para as colheitas, como falta para o commercio e para tudo o mais, até os confins do nosso vastissimo territorio, nessa immensa cadeia de solidariedade economica que cada vez mais se affirma e fortalece no seio das nacionalidades.

Culmina esse quadro — apagada expressão das negruras do momento — uma divida colossal do Thesouro; divida atrazadissima que vem de longe e dia a dia se avoluma, divida que directa e immediatamente afflige e arruina casas de primeira ordem no paiz e indirectamente attinge até ás padarias, até os carroceiros, divida que se tentou attenuar com a nossa moeda divisionaria, sem resultado e que com egual insuccesso, se buscou saldar com apolices ministradas á saturação do mercado.

Eis ahi a situação, deante da qual os doutrinarios se encontram a combaterem irreductivelmente a emissão.

Mas, então, que é que querem?

Que é que aconselham?

Que se percam as colheitas? E depois?

Que se liquidem as fabricas e desmoronem os bancos e as casas commerciaes? E depois?

Que no auge do desespero se rebellem os credores do governo e os credores desses credores e o operariado que destes ultimos não recebe e já não encontra trabalho nem alimentação? E depois?

Ninguem duvida da sinceridade e louvaveis intuitos dos que systematicamente se oppõem á emissão, já otada pelo Senado, muito embora sejam patentemente exagerados os receios de que se mostram possuidos pelos resultados de tal medida.

Mas não é permittido, numa situação como a nossa, deixar quem quer que seja — mórmente o corpo legislativo — de collocar frente á frente, para lhes avaliar o devido alcance, os inconvenientes de uma emissão e os desastres de uma não emissão.

Si o augmento de 30 ou 40 °|° em nossa circulação inconversivel representa uma parada, ou mesmo, si quizerem, um passo atraz em nosso caminhar para a circulação metallica, que immenso retrocesso não traduzirá *nesse mesmo terreno*, a desorganização de nossas industrias, a dispersão forçada de nossos trabalhadores, sacrificando as colheitas presentes e futuras; a quebra dos bancos, a ruina da sua clientela?

Não é evidente que o golpe de morte nessas fontes de ouro — unicas que possuimos — não deixará de attingir em cheio a nossa taxa cambial, destruindo as reservas metallicas que ainda nos restam e arremessando-nos á situação de 1898, sinão ainda mais critica?

O momento é muito mais grave do que parece, e vale a pena, para que melhor o avaliem os que se acham investidos de qualquer parcella do governo, consignar alguns detalhes de nossa situação, não conjecturas ou approximações, mas factos de immediata e facil verificação.

A colheita de café está no seu auge; é a nossa principal época de desafogo economico, em que o ouro dos paizes consumidores nos é remettido em borbotões e vae, desrevendo o cyclo dos que para conquistal-o concorrem, encher, transformado em moeda nacional, os cofres exhaustos dos bancos, que, como de costume e muito justificadamente, se tinham aberto em adeantamentos aos commissarios e fazendeiros, auxiliando a producção, assegurando o preparo e aproveitamento das colheitas.

Pois bem, no periodo mais intenso da safra, a safra não logra ser exportada; não pode siquer vir até os nossos grandes portos de Santos e Rio.

Ahi nesses dois emporios e continuam accumularem-se tres e até quatro milhões de saccas, representando cem mil contos de réis, ou mais, de um producto que em todo o mundo é acceito como garantia de 1ª ordem para o levantamento de dinheiro. No emtanto, hoje, com existencias reduzidas e ainda assim, em grande parte, representadas por genero de refugo, não exportavel, esses portos não recebem, não podem mais receber café.

Em S. Paulo estão suspensas as remessas do interior e o mesmo está acontecendo no Rio, ao menos em larga escala.

Por causa da guerra, o transporte para o estrangeiro está desorganizado e difficil, como é sabido; no emtanto, para carregar um navio nacional expressamente preparado para transportar o producto, foi com extrema difficuldade que em Santos se conseguiu arranjar café em quantidade sufficiente, nas condições habitualmente acceitas pelos mercados consumidores.

E, todavia, do interior não entra café. Porque?

No Rio as casas commissarias telegrapham aos seus committentes para que de modo algum lhes consignem remessas. Porque?

Pelos mesmos motivos nas duas praças; porque não ha dinheiro para pagar o frete, para as despesas habituaes do transporte.

Nos Estados productores cafeeiros existem já colhidos em parte e o restante em ponto de colher, talvez 10 milhões de saccas, representando um valor approximado de 300 mil contos, valor real tangivel, reconhecido em todo o mundo. No emtanto, interrompe-se a colheita, correm vasios os trens das linhas ferreas e cessa o movimento nas cidades, porque falta o numerario, falta o unico elemento capaz de restabelecer a vida, o movimento, o trabalho, a normalidade. Na riquissima região brasileira, morre-se afogado na maior riqueza nacional.

Falta um orgão no conjunto; partiu-se um dente da engrenagem; desappareceu o lubrificante para a immensa machina, e tudo estaca e perece.

Attendam com o numerario, com a moeda corrente e de prompto, ao conjunto voltará a vida; cada orgão retomará as suas funcções e ver-se-á de novo, em busca dos mercados a catadupa de saccas, habitual nesta época nas estradas de S. Paulo, de Minas e dos demais Estados productores. Estará salva a nossa principal riqueza.

Eis a situação, que mal e pallidamente deixo esboçada, que deve ser posta em uma das conchas da balança de nossos destinos, enchendo-se a outra com os inconvenientes, todos exagerados ou fantasiados pelos doutrinarios possuidos de panico que não querem enxergar o que a esta hora se está passando pelo Brasil inteiro, pois nos demais Estados não é menos sombria a situação.

Aos que falam em nome da fortuna nacional que se arruina, respondem chamando de *arrebentados* os lavradores e *fallidos* os bancos e negociantes.

Pois bem; esses *arrebentados* possuem 300 mil contos de mercadoria (de onde hão de sair 200 mil contos para as rendas do Thesouro), e não encontram quem lhes proporcione levantar uma parcella siquer desse thesouro. E somos assim obrigados — nós os Brasileiros todos, a contemplar, ajoujados áquelles infelizes, innumeros outros factores que se agitam em nosso mundo economico: as linhas ferreas, os bancos e sua immensa clientela e, sem excepção, as demais classes que povoam o Brasil, todas entre si solidarias, como ninguem contesta.

Não são apolices que faltam, porque ellas ahi estão aos milheiros, depreciadas e repudiadas. Não são bonus ou letras do Thesouro, que elles ahi estão, por equivalencia, nessas contas reconhecidas de debito do governo, que tão pouco não encontram tomadores porque lhes faltam tambem a estes, o numerario.

Do que precisamos é de moeda circulante; é desse instrumento de trocas que o mundo moderno não pode dispensar e cuja falta semeia a crise e o empobrecimento, onde quer que se faça sentir.

Não acudam com a moeda, e teremos perdido a melhor de nossas colheitas; e não será certamente esse o caminho que nos ha de levar á circulação metallica.

16|8|14.

ULTIMA HORA

A GUERRA

O tzar e a familia imperial

PETERSBURGO, 16 — O Tsar e a familia imperial partiram para Moscou. — (Havas).

Publicamos no alto da 4ª columna da 3ª pagina da nossa edição de hoje um telegramma de Recife ao qual vem additado um outro, procedente de Hamburgo, e ali recebido por um membro da colonia allemã. Segundo as noticias contidas neste despacho os allemães estão em situação lisongeira, pois têm conseguido muitas victorias sobre os exercitos inimigos, victorias essas que nós ignoramos. Diz ainda o mesmo telegramma que a esquadra allemã bombardeou Kronstadt, porto de S. Petersburgo. Agora, acabamos de receber um despacho fornecido pela Havas e procedente de S. Petersburgo dizendo que o Tzar e a familia imperial partiram para Moscou, o que nos leva a acreditar que o porto de Kronstadt foi sériamente bombardeado pelos allemães.

Uma ambulancia da Cruz Vermelha Ingleza chegou a Bruxellas

Bruxellas, 17 — (A 1,15.) — Chegou hoje de noite a esta capital, procedente de Londres, uma ambulancia da Cruz Vermelha Ingleza, com dez cirurgiões e quarenta enfermeiros. — (Havas).

A cavallaria russa derrotou varios batalhões da infantaria allemã

PETERESBURGO, 16, (Havas) — Annuncia-se officialmente que uma divisão de cavallaria russa, derrotou varios batalhões de infanteria allemã, infligindo-lhes enormes perdas.

Os Estados Unidos foram intermediarios do "ultimatum" do Japão á Allemanha

WASHINGTON, 16, (Havas) — A nota "ultimatum" do Japão á Allemanha não pôde ser entregue devido á interrupção das communicações telegraphicas entre o Japão e a Europa.

A' vista disso, o governo dos Estados Unidos acceitou a incumbencia de fazer chegar o "ultimatum" ao seu destino.

A moratoria na Italia

ROMA, 16, (Havas) — Foi hoje publicado o decreto concedendo aos bancos, excepto os emissores, e ás Caixas Economicas não postaes, a faculdade de limitar os pagamentos sobre depositos feitos antes de 5 do corrente, a cinco por cento, até 10 de setembro proximo e a outros cinco por cento desde 15 a 30 de setembro.

Esta limitação não é applicavel ás retiradas dos industriaes, de quantias destinadas ao pagamento dos salarios dos respectivos operarios e á acquisição de materiaes indispensaveis, continuação da industria.

O mesmo decreto concede o prazo de quarenta dias para pagamento das letras que se vençam até 30 de setembro, a partir de hoje, desde, porém, que se sujeitem ao pagamento de quinze por cento e juros á razão de seis por cento ao anno. Por fim, concede facilidade para a liquidação das operações de bolsa.

FUNESTA BRINCADEIRA

Atiraram rolhas e receberam balas

Em um campo de Foot-Ball, á Estrada Real de Santa Cruz, em Frontin, quasi ao terminar um *match*, varios rapazes se entretinham a jogar rolhas de garrafas de soda para os espectadores que apreciavam o jogo.

Entre estes, encontrava-se um individuo de alcunha *Pernambuco*, que é sargento da Guarda Nacional, em companhia de outros desordeiros.

Ao ser attingido por uma das rolhas, *Pernambuco*, que já estava regularmente "esquentado" pelo alcool, puxou de um revólver, no que foi imitado pelos comparsas, entrando todos no *ground*, a disparar tiros a esmo contra os rapazes.

Vendo dois cairem por terra, os desordeiros fugiram.

Communicado o facto á policia do 20° districto, no local compareceu o commissario Braga, que ali encontrou feridos: Serafim Rocha, de 32 annos, casado, brasileiro e residente á rua José dos Reis n. 157, com um tiro no peito esquerdo e outro nas costellas do mesmo lado; e Elpidio Luiz de Albuquerque, pardo, de 15 annos, morador á Estrada do Sapé n. 225, com um tiro nas nadegas.

Chamada a Assistencia Municipal, foram os feridos convenientemente medicados, sendo, em seguida, removidos para a Santa Casa, sendo que Serafim em estado gravissimo.

No encalço dos aggressores estão varios policiaes.

O MOMENTO EUROPEU

(Continuação da 1ª pagina)

O vandalismo dos allemães na Alsacia-Lorena e na Belgica

PARIS, 16 (Havas) — (A's 21,25) — Os jornaes fazem a narrativa das scenas de vandalismo que se passaram recentemente na Alta-Alsacia e dos actos de crueldade ali praticados pelos soldados allemães pouco antes de evacuarem o territorio. Conta-se que quando as tropas francezas chegaram ás povoações alsacianas encontraram as casas incendiadas e as ruas cheias de cadaveres de habitantes que os allemães tinham fuzilado no momento da partida.

A aldeia de Dannemarie, sobretudo, apresentava um aspecto desolador e revoltante.

Scenas identicas foram testemunhadas na Belgica. Os artilheiros da Guarda Civica de Verviers referem que, por occasião da entrada do inimigo, tendo um tiro prostrado morto na rua um soldado allemão, a rua inteira onde se dera o facto foi arrazada e está agora transformada num montão de ruinas.

Dannemarie é uma pequena povoação da Alsacia-Lorena, com 1.200 habitantes e pequena industria de tanoaria.

O marquez de San Giuliano não vae pedir demissão

Roma, 15 — (Havas. A's 22,50) — O *Giornale d'Italia* desmente categoricamente o boato que circulou dizendo que o marquez de San Giuliano, ministro dos Negocios Estrangeiros, ia pedir demissão do cargo.

A Grecia vae pedir satisfações á Turquia

Roma, 15 — (Havas. A's 22,50) — A *Tribuna* publica um telegramma de Paris, no qual se diz constar que o governo grego vae pedir explicações á Turquia a respeito da concentração de tropas na fronteira da Thracia.

Caso a resposta não seja satisfatoria, diz o telegramma, a Grecia ordenará immediatamente a mobilização do exercito.

Expedições militares para Angola e Moçambique

Lisboa, 16 — (Havas. A's 10,35) — Os coroneis Alves Roçadas e Massano Amorim foram nomeados para commandar respectivamente as expedições militares que vão ser enviadas para Angola e Moçambique.

As violencias das tropas allemãs não são imitadas pelos russos

PETERSBURGO, 16 (Havas) — (A's 19,50) — Uma nota officiosa declara que os boatos correntes na Allemanha do atrocidades commettidas por bandos de tropas irregulares na fronteira são absolutamente destituidos de fundamento.

Com taes boatos, no dizer da referida nota, se procuraria simplesmente fazer crer que os russos são accusados das mesmas violencias que os soldados allemães têem exercido contra populações indefesas e justificar o procedimento destes como sendo actos de mera desforra.

O milho argentino

Buenos Aires, 16 — (Americana) — O "stock" de milho, exportavel, nos mercados, de Buenos Aires, representa uma importancia em dinheiro, superior a 400 milhões de pesos.

Mais uma vez os allemães são repellidos em Liége

Bruxellas, 16. (Americana). — As forças allemãs tentaram novamente apoderar-se dos fortes que defendem Liége, recorrendo a repetidos assaltos dirigidos principalmente contra Pontisse, Ballogne e Flemalle, sendo porém repellidos energicamente pelos belgas.

O commandante das tropas inglezas deve chegar hoje a Paris

Paris, 16. (Americana). — Deve chegar amanhã, a esta capital, o general French, commandante em chefe das tropas inglezas, enviadas para o continente.

O general French, será recebido, amanhã mesmo, pelo presidente da Republica, sr. Raymundo Poincaré.

E' presa como espiã uma senhora de alta sociedade

Roma, 16. (Americana). — A policia prendeu uma senhora estrangeira, muito relacionada na alta sociedade, e que é accusada de espionagem.

Na residencia dessa senhora foram encontrados documentos relativos aos serviços de mobilização do Exercito e da Armada, que porém, são julgados sem importancia.

Mais um vapor austriaco aprisionado

Londres, 16. (Americana). — Communicam de Alexandria, do Egypto, que um cruzador inglez aprisionou o vapor austriaco "Marienbad", que se dirigia para o porto de Trieste.

Os allemães sem conducção

Manáos, 16. (Americana). — Os vapores inglezes saidos para a Europa, têm-se recusado a conduzir os reservistas allemães, que aqui se acham.

Os francezes batem os allemães em Sarrebourg

PARIS, 16 (Americana) — Um importante destacamento de forças francezas saiu de Lunéville, penetrou na Lorena, avançando até Sarrebourg, onde travou combate com forças allemãs, batendo-as e conseguindo apoderar-se de uma bandeira allemã.

Assalto frustrado

Roma, 16. (Americana). — O "Giornale d'Italia" publica um telegramma de Zurich, informando que uma columna allemã tentou no dia 13, assaltar a povoação de Giromagny, a 12 kilometros de Belfort, no intuito de se apoderar do ramal de estrada de ferro, que tem o seu ponto terminal ali.

As forças francezas que guarneciam aquelle ponto travaram combate com os allemães, conseguindo pol-os em debandada e infligindo-lhes sensiveis perdas.

A Italia fez todos os esforços para evitar a conflagração

ROMA, 16 (Americana) — Tem sido muito commentado o "Livro Azul" que acaba de ser publicado pelo governo britannico, no qual se demonstra claramente que a Italia, fez todos os esforços para evitar a conflagração europêa.

O MOVIMENTO MARITIMO

O cruzador inglez "Glasgow" aprisiona um navio allemão

Com ares de boato, começou a circular muito cedo, hontem, quer na Policia Maritima Maritima, quer nas rodas navaes, mais uma proeza do cruzador inglez *Glasgow*, o espantalho dos navios mercantes allemães que se destinam ao porto do Rio. Depois de receber provisão de bocca e carvão de bordo do *Amazon*, tendo antes feito parar um navio nacional e um outro carvoeiro inglez, o *Glasgow* poz-se ao largo, tomando rumo ignorado. Agora chega-nos a noticia de que o referido cruzador aprisionou a pouca distancia da costa o paquete allemão *Santa Catharina*, aprehendendo tudo que encontrou a bordo, inclusive a correspondencia. Esta foi cuidadosamente revistada pelo commandante e removida para bordo do navio noruguez *San Andrès*, que a trouxe para o Rio. Que destino teria tomado o *Santa Catharina*? Eis ahi o que a Policia Maritima não nos soube informar.

O *San Andrès* é navio de 724 toneladas e veiu sob o commando do capitão Orv. Limpon, consignado á firma Engellarth & C. Fez escalas nos portos de Hull, Christianopolis, Brigen e Las Palmas, gastando 33 dias de viagem. Ouvido a bordo pelo inspector da Policia Maritima, o commandante Limpon assim contou o occorrido" "Sexta-feira ultima, ao passar em Abrolhos, foi chamado, a 18° e 20' de latitude e 28' a ao oeste, pelo cruzador *Glasgow*, que lhe entregou 26 malas e 78 cartas, apprehendidas no *Santa Catharina*, navio que vinha com procedencia de Nova York. O official que fez a entrega declarou que na altura referida existia grande numero de navios allemães aprisionados e mais dois cargueiros inglezes, que tinham os nomes raspados e em cujo bordo foram aprisionados 800 reservistas allemães."

Procurámos colher informações sobre o paradeiro desses reservistas, e pessoa que nos merece todo credito informou-nos que alguns foram removidos no *Rio Negro* para o Paraná e outros para o Recife.

* * *

Entrou hontem arribado no porto, depois de uma viagem de 80 dias, fugindo á perseguição de navios inimigos, o navio allemão *Cail Woerman*, sob o commando de A. G. Werman Luis, de Hamburgo.

Saira elle deste porto e, depois de correr Rotterdam Las Palmas e Camerun, chegou a S. Thomé, onde soube o seu commandante, por um radiogramma, da conflagração européa, recebendo ordem de se recolher a um porto de segurança.

O *Cail* correu, então, para Angola, passou-se para Sul Est e Walfishbay, e, depois de 80 dias de penosa viagem, arribou illeso ao porto do Rio de Janeiro trazendo uma tripulação de 154 homens, todos pretos, de procedencia africana. Ao entrar no porto, falleceu a bordo, o marinheiro Piter, de 20 annos de edade. A Policia Maritima fez remover o cadaver para o Necroterio.

O *Cail*, é da Deutsch Oest Linie.

* * *

Deixou hontem o nosso porto, com destino ao da Bahia, onde vae substituir o *Tiradentes*, o "destroyer" *Paraná*.

* * *

Entraram ainda hontem: o *Itapoan*, de Porto Alegre e escalas, com oito dias de viagem, 30 horas de Santos; *Austrian Prince*, inglez, de 3.149 toneladas, vindo de Santos, com carregamento de café, consignado a Davidson Pullen; *Camoens*, inglez, de Santos, 2.640 toneladas, trazendo café para Norton Megaw; *Itaperuna*, de Florianopolis, trazendo 13 passageiros para o Rio; *San André*, de Hull, Christianopolis, Allizund, Bergen e Las Palmas, com 33 dias de viagem, 14 dias do ultimo porto, e o vapor belga *Gauloise*, cargueiro, procedente de Antuerpia.

* * *

E' esperado hoje, do sul, o *Jupiter*. Entrarão amanhã: o *Sergipe*, do norte, e o *Araguaya*, de Southampton.

Sairão hoje: o *Saturno*, para o Rio da Prata; o *Hawaian*, para Nova York, e o *Mayrink*, para S. Matheus, Sairão amanhã: o *Amazonas*, para Bahia e Cabedello; o *Philadelphia*, para Caravellas; o *Anna*, para Laguna; o *Rio Pardo*, para Villa Nova; o *Araguaya*, para o Rio da Prata, e o *Paraná*, para Nova York.

* * *

Deixou hontem o porto o carvoeiro "Nestario". Sairam mais o "Mucury", para Santos; o "American", para o mesmo porto e o "Sturten", para Trindade.

* * *

O "Gauloise", cargueiro belga, procedente de Antuerpia, commandado pelo cap. Beyns, com 27 dias de viagem, consignado á firma Carlo Pareto & Comp., entrou ás 4 horas da tarde, com grande carregamento de generos alimenticios.

O commandante do "Gauloise", só aqui soube da conflagração européa. Diz elle ter visto fiscalizando as nossas costas um destroyer brasileiro.

* * *

Informações chegadas aqui, dizem que se refugiaram no porto da Bahia os navios austriacos "Alice" e "Lucia", que escaparam á perseguição de navios inimigos.

* * *

Recebendo intimação para se conservar no porto, afim de evitar o facil aprisionamento, o "Sierra Salvado", navio allemão, facilitou a remoção dos passageiros de 1ª e 2ª classes para o "Gelria", fazendo desembarcar os passageiros de 3ª classe. Esses infelizes, em numero bastante avultado, foram, hontem, pedir providencias á Policia Maritima, pois lutam com difficuldades. O inspector da Policia Maritima fel-os apresentar ao chefe de policia, que já providenciou para a remoção de todos para a hospedaria da ilha das Flores. Um delles, de nome Peregrino Gonsalves, foi removido para a Santa Casa, gravemente enfermo.

* * *

Do Ministerio das Relações Exteriores, recebemos a seguinte nota:

"Tem-se affirmado que o cruzador inglez "Glasgow", está perseguindo e aprisionando navios mercantes que se dirigem ou saem de nosso porto em aguas territoriaes brasileiras.

Pelo Ministerio das Relações Exteriores estamos autorizados a declarar que não é verdade que o cruzador "Glasgow", da Marinha britannica, ou quaesquer outros navios de guerra estrangeiros, tenham feito diligencias nas nossas aguas territoriaes."

5.600:000 homens em pé de guerra

Quem tiver seguido o esforço empregado pela Russia nos ultimos tres annos, é obrigado a reconhecer que o seu exercito tem progredido assombrosamente.

Vejamos primeiro a população que, em 1902 era de 139.300.000 habitantes; em 1908, de 155.433.000; no anno passado elevava-se a 171.060.000 habitantes, isto é, uma percentagem de 22,70 °|°. Em cada anno, a Russia augmenta em numero o valor duma Bulgaria e, em cada doze annos, o valor duma França; em cincoenta annos, será superior, em população, a todas as outras nações da Europa reunidas!

O contingente annual dos recrutas vae alem de 1.200.000 homens, dos quaes apenas são incorporados 455.000, isto é, em cada cinco homens que se apresentam, ficam dois. Esta proporção permitte exercer uma selecção rigorosa, e o vigor physico do soldado russo é geralmente reconhecido como notavel. Em presença disto, comprehende-se como a Russia tenha podido augmentar, sem difficuldade, a partir de 1910 o contingente incorporado de 25.000 homens cada anno, isto é, um augmento de 75.000 homens, que eleva o exercito activo, em tempo de paz, a 1.385.000 homens. Em pé de guerra, conta hoje 5.600.000 homens, e si for necessario, pode contar amanhã com 10 milhões!... Si a Russia, como a Bulgaria na recente guerra dos Balkans, se visse obrigada a recorrer á chamada de dez classes de reservas, poderia despejar sobre a Europa occidental um exercito de 17 milhões de homens!...

Os 1.385.000 homens de que o exercito russo dispõe, são assim distribuidos: 1.180.000 soldados regulares, 60.000 cossacos, 47.000 marinheiros, 60.000 guardas da fronteira, 38.000 "gendarmes".

Sob o ponto de vista do material, o governo russo tem provido a tudo. Os preparativos foram feitos em silencio, mas com uma pressa febril.

Ha dois annos, a artilheria pesada contava 21 baterias. Hoje cada um dos 25 corpos de exercito da Europa, dispõe de 12 peças de 120; o numero de baterias quasi triplicou. A' custa de milhões, as fortalezas foram remodeladas e melhoradas; Varsovia foi abandonada, mas, em compensação, Brest-Litowsky e sobretudo Grodno foram transformados em campos entrincheirados, completamente modernos.

De resto, a Russia, retirando as suas tropas da Polonia, apenas obedeceu aos principios modernos da guerra, porque, em 1910, os seus corpos do exercito, naquella provincia, estavam tão amontoados que não podiam viver á custa da região que occupavam e tinham de alimentar-se em homens e cavallos das regiões mais longinquas do imperio.

A Russia, seguindo o grande exemplo da Allemanha, do Japão e da França, descongestionou a Polonia, applicando o principio da guerra moderna que consiste em unificar a mobilização e em mobilizar antes de concentrar. Isto não impede, porém, que a "cobertura" da Polonia fosse, no principio do corrente anno, superior a 10.000 homens.

Além disso, o exercito russo possue 7 magnificas companhias de telegraphia sem fio, quatro das quaes na Europa, duas na Asia e uma no Caucaso, cada uma das quaes provida de seis postos Marconi, do ultimo modelo. E ao orçamento da guerra para 1914 está inserta uma despesa supplementar dum milhão de rublos para augmento do pessoal e do material.

Cada companhia de infantaria, cada "sotnia" de cossacos, cada bateria de artilheria possue uma excellente cozinha rolante que meia hora depois de chegada ao acampamento pode fornecer comida.

Depois do "prikaze" de 11|24 de abril de 1913, ratificando as decisões votadas pela Duma do imperio, o ministro da Guerra dispõe todos os annos, de 336 milhões de creditos supplementares, dos quaes são affectos aos trabalhos de defesa 110 milhões e aos caminhos de ferro de campanha e ás linhas de "étape" 14 milhões. No anno passado, um outro credito extraordinario de 143 milhões, foi votado para acelerar os resultados dados pelas leis promulgadas de 1908 a 1912.

Em março ultimo, os ministros da Defesa Nacional, guerra e marinha, dos caminhos de ferro e finanças reuniam-se em conselho secreto da mais alta importancia com os membros mais influentes de todos os partidos monarchicos a quem expuzeram os projectos militares do governo. Em consequencia dessa reunião, foi deliberado augmentar os effectivos de paz de 460.000 homens para que são necessarios creditos extraordinarios no total de 1.250.000.000 a repartir por tres exercitos.

Já partiu para Vienna o embaixador austriaco na Inglaterra

LONDRES, 16 (Americana) — Partiu para Vienna, via Genova, o embaixador da Austria, nesta capital, que pediu os seus passaportes ao governo inglez. O embaixador austriaco que seguiu a bordo de um vapor inglez, offerecido pelo governo da Grã-Bretanha, deve chegar a Vienna no dia 27 do corrente.

A imprensa sob censura

Bruxellas, 16. (Americana). — O governador de Brabante decretou censura para a imprensa e para os serviços de correspondencia jornalistica.

Os francezes occuparam as collinas do Donon

PARIS, 16 (Havas) — (A's 18,45) — Um communicado informa que dos combates travados sexta-feira, as tropas francezas occuparam as importantes collinas do Donon, fazendo ali mais de quinhentos allemães prisioneiros.

As collinas de Donon pertencem á cadeia dos Vosges e ficam a 1.010 metros de altura.

Os allemães lutam, na Belgica, com a falta de cavalhada

PARIS, 16 (Havas) — (A's 19,50) — O "Bureau de la Presse" informa que os allemães estão lutando com grandes difficuldades na Belgica por absoluta falta de cavalhada. Nos diversos combates travados em territorio belga, as tropas invasoras perderam grande numero de cavallos, mortos ou capturados, e não têm meio de mandar vir outros da Allemanha.

Os russos penetraram e marcham no territorio allemão

PARIS, 16 — (Americana) — Informações prestadas pelo Ministerio da Guerra á imprensa desta capital dizem que os russos estão em marcha victoriosa pelo territorio allemão, esperando-se que o exercito allemão empenhado em dar combate no territorio belga venha a combater, dentro em poucos dias, com os russos, pela retaguarda.

Desmentido do assedio de Saint-Quentin

Londres, 16, (Americana) — Foi aqui desmentida hoje, a noticia propalada que os allemães se achavam antehontem nas proximidades de Saint-Quentin.

Um telegramma que, a ser verdadeiro, viria espantar toda a gente

RECIFE, 16 — (Americana) — Foi aqui recebido pela colonia allemã, com data de 15 do corrente, um telegramma procedente do Hamburgo, cujo teor transmittimos na integra:

HAMBURGO, 15 — Noticias guerra muito favoraveis para nós, Batalhas só em territorio estrangeiro. Varsovia tomada. Kronstadt bombardeada. Francezes batidos perto do Mulhouse com grandes perdas e rechassados para territorio francez. Tres divisões francezas cercadas na Alsacia. Torpedeiras allemãs atacaram frota ingleza Mar Norte, anniquilando onze grandes navios entre esses navio almirantado. Almirante 14.000 marinheiros mortos. Lado allemão 18 torpedeiras pique 3.000 mortos. Bruxellas tomada. Grande batalha travada perto Waterloo entre allemães alliados belgas, francezes inglezes. Até agora favoravel allemães. Parece alliados serão envolvidos lado sul".

As noticias do Ministerio da Guerra francez são favoraveis aos alliados

Paris, 16, (Americana) — As noticias fornecidas pelo ministerio da guerra, á imprensa desta capital sobre o grande conflicto são todas favoraveis aos alliados.

Confirmação da noticia do fusilamento do "leader" dos socialistas em Berlim

Roma, 16, (Americana) — Foi confirmada a noticia do fuzilamento do *leader* dos socialistas allemães, em Berlim. Assegura-se que deu motivos ao seu fuzilamento, o facto de se haver recusado a alistar-se nas fileiras do exercito allemão, como reservista combatente.

A repercussão da guerra no Uruguay

Montevideu, 16, (Americana) — Insubordinaram-se hoje, os soldados do corpo de bombeiros e do esquadrão de Segurança Publica, por motivo da falta de pagamento dos seus soldos.

A sublevação foi em tempo reprimida, graças á energia dos seus commandantes que recolheram á prisão, os cabeças do movimento.

O espirito publico, porém, continua sobresaltado.

* * * Os socialistas, em nota publica, protestaram todo o seu apoio ao governo e a determinadas instituições bancarias, no intuito de salval-as da bancarrota.

Medidas, na Argentina, contra a especulação extorsiva dos generos alimenticios

Buenos Aires, 16, (Americana) — O dr. Araya apresentou um projecto á Camara, autorisando a Municipalidade a fixar os preços do pão, carne e assucar, no intuito de impedir que os especuladores aproveitando-se da situação, continuem a exigir elevados preços por esses generos, da população desta capital.

Pelas associações

A Real Associação Beneficente Condes de Mattosinhos e S. Cosme do Valle, realizou ante-hontem, ao meio-dia, uma sessão solenne, commemorativa do 19° anniversario da sua fundação, que esteve muitissimo concorrida.

A solennidade teve inicio pela celebração da missa annual, no altar da Virgem da Assumpção, existente no salão de honra; sendo esse acto celebrado pelo padre Joaquim Gonçalves Cardoso, que, ao Evangelho, pronunciou uma bellissima pratica, sobre a Assumpção de Maria.

A sessão foi presidida pelo conde de Avellar, tendo como secretarios os srs. Adriano de Castro Guidão e visconde de S. João da Madeira, sendo os demais logares de honra, á mesa, occupados pelos representantes da imprensa de associações congeneres e outras pessoas gradas.

Ao assumir a presidencia, o conde de Avellar pediu a consignação, na acta, dos trabalhos, de um voto de pezar pela conflagração européa, que encheu de luto, magoa e tristeza todo o mundo civilizado.

Depois da presidencia da directoria justificar o fim da solennidade e de prestar o compromisso de cumprir os seus deveres, o que foi rectificado pelos demais directores, foi empossada a nova administração, assim constituida:

Presidente, commendador Manoel Thiago Ferreira de Rezende; vice-presidentes José Rainho da Silva Carneiro e commendador A. dos Santos Carvalho; secretarios, Luiz Alves Vieira e capitão A. Moreira de Vasconcellos; thesoureiros Manoel Gomes Soares e José Antonio de Souza; orador, dr. Antonio Pereira Teixeira; procurador, João da Rocha Lopes; bibliothecario, Emilio Carlos Brondi; conselho director: Manoel Joaquim Cerqueira, Domingos Ribeiro do Couto, Manoel de Vasconcellos Seixas, Luiz Alves Teixeira, Simão Fernandes de Castro, José Duarte Lopes Corrêa, Justino Alves Mendes, Elisyo Rosas, Eduardo da Costa Ferreira, Manoel Vieira da Costa, Avelino Alves de Andrade, Joaquim Luiz Pereira, Antonio Marques da Silva, Avelino Martins e Raul dos Santos Carvalho.

A presidencia fez entregue, logo depois, dos seguintes diplomas honorificos, dirigindo a todos os agraciados palavras de louvor e de agradecimento: d. Maria Alegre Soares, visconde de Grilhofrin, d. Luiza Balthazar da Silva Carvalho, dr. Alfredo Gomes de Almeida, José Rainho da Silva Carneiro, Manoel Vieira da Costa, Manoel Gomes Soares; e ao dr. Custodio Fernandes as insignias de gran-dignatario da Assumpção, a mais elevada recompensa social; agradecendo em nome dos agraciados o dr. Gomes de Almeida, seguindo-se a distribuição de donativos em dinheiro a 33 orphãos, grande quantidade de obulos a viuvas de socios e ainda um mez de pensão aos socios invalidos, tudo na importancia approximada de dois contos de réis.

Terminado este tocante acto de caridade, usaram da palavra os srs. Castro Guidão, dr. Gastão Victoria, visconde de S. João da Madeira e outros, todos saudando a Associação pelos seus beneficios e pelo seu progresso.

O galante menino Manoelzito Soares fez a collecta do costume, em favor da caixa de caridade, que produziu elevada somma que foi entregue á thesouraria.

* * *

CAIXA BENEFICENTE DOS GUARDAS DO DISTRICTO FEDERAL — Em Assembléa Geral, realizada a 11 do corrente, foi empossada a nova administração desta associação, que ficou assim constituida:

Presidente, Arthur da Matta Lima; vice-presidente, José Theodoro Cicero da Silva; 1° secretario, Adolpho Macedo Tavares Cid; 2° secretario, Leão Horta Fernandes; 1° thesoureiro, Albino Antonio Monteiro; 2° thesoureiro, Franklin Ignacio de Castro; 1° procurador, Joaquim Pereira de Mello; 2° procurador, Sebastião Soares de Oliveira. Conselheiros: Alfredo Barbosa Sampaio, Alfredo Lourenço Martins, José Luiz Leite, José Carlos Pereira Thompson, Antonio Moreira Baptista, Antonio Joaquim Pereira Netto, João Narcizo Mello Junior, Damião Francisco da Silva Fontão, Alberto Ribeiro, de Carvalho e Antonio Manoel de Faria.

Dr. Lacerda Sobrinho

Quem não conheceu, na culta cidade de Campos, o joven medico dr. Lacerda Sobrinho? Figura de valor e relevo, de expressão serena e doce, dir-se-ia que através de sua alma constantemente aquecida ás fulgurações do talento e das grandes causas, por amor dellas, se fizera o idolo do povo campista, terra que lhe serviu de berço.

A consternação que produziu a sua morte na cidade em que elle havia preparado para as lutas futuras da soberania popular, cidade já educada pelo heroismo de Carlos de Lacerda, seu progenitor, a quem deram o nome de Bayard do abolicionismo, essa consternação publica, em romaria, á necropole, se repetirá todos os annos na data de hontem, que marca para Campos o desapparecimento das suas esperanças tragadas por um tumulo, cuja historia parece que chega a nós e, em evidencia, annotando á sua margem os feitos dessa creança que aos 27 annos de edade se evolára, deixando na pureza edificante de sua acção continuada e benefica a capacidade de um scientista moderno, a serenidade de consciencia de um jornalista insubmisso e a revolta contra tudo que se viesse oppôr á moral politica da sua terra.

Lacerda Sobrinho vivo, seria hoje, incontestavelmente, a tortura moral, o ferro em braza ás faces de nullidades politicas. Pela sua acção defensiva, pela firmeza de suas convicções, pelo seu olhar analytico e penetrante, verberando os máos governantes, a figura desse moço hoje se imporia mais respeitavel dentro dos moldes da noção da justiça politica ao plano geral que elle havia juxtaposto estreitamente á realidade do suffragio.

A sua influencia fôra bem applicada e decisiva naquelle meio contaminado pela corrupção que ainda lavra com egual intensidade em quasi todas as unidades da Republica. Demoliu e reconstruiu com a pertinacia de um athleta. Em torno de sua figura já havia uma bandeira. Preparou, educou, e arregimentou a legião que se tornara invencivel para o combate das urnas. E venceu!

O esbulho do seu diploma de deputado federal, por uma maioria quasi absoluta, fez com que Lacerda Sobrinho se tornasse com maior fervor o idolo do povo campista, que se arregimentara á sua palavra nos *meetings*, na imprensa e nas associações operarias.

Foi justamente neste momento que a morte, impia e cruel, o prostrou para sempre no exercicio de sua profissão de medico, victima de sua dedicação á sciencia.

Felizmente, para o Estado do Rio, tudo não está perdido.

Lacerda Sobrinho teve a rara fortuna de encontrar no seu digno parente, dr. Mauricio de Lacerda, o continuador de sua obra brilhantemente sustentada pela palavra parlamentar do ardoroso tribuno fluminense.

Notavel já pela figura de destaque entre os seus pares, Mauricio de Lacerda saberá, com a soberana altivez de sempre, honrar as tradições desse opulento legado, que representa a quéda da caudilhagem e o respeito pela soberania popular.

X.

UMA CARGA DE BENGALA

A inauguração do "Grupo dos Mangueiras" acaba num sarilho, dentro dum bonde

Varios socios da Sociedade Pingas Carnavalescos do Engenho de Dentro, a cuja frente está o tenente Palmyro Serra Pulcherio, fundaram o grupo dos "Mangueiras" e na noite de ante-hontem effectuaram o baile inaugural.

Eleito presidente do grupo, o tenente Serra Pulcherio mandou para a séde da sociedade grande quantidade de bebidas, servindo-se todos em demasia.

Terminado o baile pelas tres horas da madrugada de hontem, retiraram-se os convidados, ficando, tão sómente, no edificio do club os que acompanham o tenente Pulcherio por toda a parte.

Avistado um bonde da linha Piedade, resolveu o tenente e seus "auxiliares" tomarem-no, com destino á cidade, pelo que desceram as escadas num momento.

O bonde ia justamente chegando e todos fizeram signal de parar.

Como ali não fosse ponto de parada, o motorneiro, Antonio Dias Soares não obedeceu, indo fazel-o no ponto determinado.

O pessoal do grupo não se conteve e correu atrás do bonde, avançando todos contra o motorneiro e para o recebedor Manoel Pereira, aggredindo-os a bengaladas.

Um, mais exaltado, puxou de um revólver para atirar no motorneiro.

Nessa occasião outros intervieram o que não obstou da arma disparar, indo projectil alcançar um do grupo, que ficou ferido numa perna e que foi soccorrido numa pharmacia da localidade.

Quanto ao boato de ter o tenente Pulcherio saido tambem ferido, procurámos informações com pessoas insuspeitas, que nos garantiram o contrario.

POLICIAL QUE ESPANCA UM EBRIO

O espancamento brutal e covarde de que foi victima hontem Bernardo Lopes, por parte do soldado n. 208, da 8ª companhia do 4° batalhão de infanteria da Brigada Policial, na rua Senador Pompeu, bem merece que recommendemos este policial ao commando da corporação a que vem servindo, em desaccordo com as instrucções que lhe são dadas pelos seus superiores.

Tendo o soldado dado voz de prisão a Bernardo Lopes, este, na inconsciencia de ébrio, quiz resistir, mas sem que o seu estado de bebedice lhe permittisse bem se ter nas pernas.

Indignado com a recusa do bebedo, de seguir incontinenti para á delegacia, o soldado n. 208, sem a urbanidade que lhe é exigida pelos regulamentos e ordens da Brigada, desembainhou o seu sabre e passou a espancar desapiedadamente o preso, levando-o assim até á presença das autoridades do 2° districto.

Ahi o policial encontrou quem prestigiasse o seu procedimento, sendo o ébrio muito contundido e sem que soccorro algum lhe fosse prestado, mettido no respectivo xadrez.

Estamos certos de que o general Pessoa não deixará impune o autor da bravata, já em desuso nos moldes de policiar da Brigada Policial.

LIVROS NOVOS

Brasileiros que escrevem longe do Brasil

LISBOA, 22 de Julho

Manoel de Sousa Pinto, o nosso querido camarada que os leitores do *Correio da Manhã* tanto apreciam através as suas chronicas *A' hora do correio*, acaba de enviar-me dois novos trabalhos seus, ambos muito dignos da consagrada assignatura de Sousa Pinto. Num delles é Sousa Pinto o *conteur* impeccavel e vivaz de todos os seus contos; noutro é o critico estudioso, o investigador intelligente que se manifesta pela penna dominadora de Souza Pinto.

O primeiro dos dois trabalhos que hontem recebi é o livro de contos *O Jardim dos Mestres*. São duzentas e cincoenta paginas de prosa esmaltada e pura, versando assumptos originaes em vinte contos esmerados e que se lêem com o mesmo interesse, do primeiro ao ultimo. Ha em todos elles uma nota psychologica muito natural; as personagens apresentadas não encerram inverosimilhanças em que a maioria dos novos escriptores funde os seus heroes, e sem fugir uma linha aos limites da mais flagrante realidade, Sousa Pinto faz viver em seus contos uns typos originalissimos que elle descreveu e movimentou com suprema arte.

O dialogo, um dos aspectos mais encantadores da literatura de Sousa Pinto, tem neste livro especial amplitude. *O Jardim dos Mestres*, resalvando aqui e ali pequenos trechos de descripção ou de observação, é todo elle um dialogo. Não é o dialogo á maneira tradicional de Michel Provins, tentado sempre sem exito pelos que se querem fazer nesse difficil campo da literatura. O dialogo de Sousa Pinto é um dialogo solto, leve, que se não atém ao feitio "logo eu, logo tu" do grande mestre Provins. E' um dialogo alado, a que Sousa Pinto deu um feitio muito seu, creando-o com o mesmo cunho honestamente pessoal que predomina em toda a sua obra.

Os typos de Miss Tule, o da Enterrada de Greenyen, aquelle episodio do velho tocador de violino, o fulgor do "Suicidio de uma rosa", o estudo que esplende em "A mola d'aço" são, como aliás a totalidade das do livro de Sousa Pinto, paginas que apaixonam a quem as lê, que se nos prendem para sempre á memoria.

O outro volume de Sousa Pinto é um estudo sobre o importante posto assumido por Portugal e pelas portuguezas no velho theatro hespanhol de Tirso de Molina. O autor de *El vergonzo en palacio*, que com Lopes de Vega e Calderon de la Barca constituiu o trimero e glorioso esforço de que viveu o theatro hespanhol nos seculos XVI e XVII, foi um apaixonado de Portugal, ou melhor das mulheres de Portugal, de que elle cantou até á morte, com carinho e com admiração, extasiado deante da grandeza d'ambos, o amor e o ciume.

Sousa Pinto, convidado pela direcção do Theatro Nacional a fazer uma conferencia na récita classica annual ali realizada em maio ultimo, escolheu aquelle thema, dissertando sobre elle com eloquencia e erudição que levaram os livreiros Aillaud a pedir-lhe a condensação daquella illustrada dissertação no volume que aquelles editores vêm de lançar á venda com absoluto exito.

E assim tem Sousa Pinto quatro livros publicados no decurso de meio anno, o que representa uma alliança difficilima realizada por seu bello espirito: a da maxima quantidade com a suprema perfectibilidade.

* * *

Outro livro nos appareceu em casa, assignado por mão amiga, e egualmente digno de registro: é o "Brasil e Portugal", de Moreira Telles. O autor, que é um integerrimo defensor dos brios e dos interesses brasileiros, assaz frequentemente feridos em Portugal, diz, em sub-titulo do seu bello livro, ser o mesmo feito de "apontamentos para a historia das relações dos dois paizes". A abrir a primeira pagina do livro diz Moreira Telles, em duas linhas isoladas do texto, duas linhas de impavidez e de patriotismo, qual é a these que vae abordar:

"*Nunca foram bôas as relações entre Portugal e Brasil.*"

Parece, á primeira vista, que essa affirmação é uma explosão de pessimismo injusto e injustificavel. Mas não é. Ha muito que a observação vem sendo feita por homens de cá e de lá. Vêm, realmente, de muito longe as manifestações de hostilidade com que, sem impedimento da fraternal amizade que une brasileiros e portuguezes onde quer que se encontrem, o Portugal nação trata o Brasil nação.

Moreira Telles, querendo documentar com segurança a sua affirmação, remonta ás primeiras manifestações positivas da hostilidade portugueza contra nós brasileiros, e que datam da convocação dos primeiros deputados do Brasil ás cortes portuguezas, no anno de 1821. Desprezou, portanto, o escriptor todo o largo periodo de tres seculos, durante os quaes Portugal não fez sinão suffocar a expansão das naturaes riquezas brasileiras, para que a nova colonia americana, mais proxima e mais fertil, não fizesse descer o valor das Indias, que eram todo o orgulho e prosapia do Portugal de então.

O que passaram em Lisboa os primeiros deputados brasileiros, narra-o o livro de Moreira Telles com as mais vivas côres, mas sempre abordando-se aos documentos historicos existentes nos archivos da Academia Real de Sciencias de Lisboa. Tão boa foi a recepção feita áquelles nossos patricios que, dos oito eleitos, sete fugiram de Portugal, sem passaportes, a bordo do vapor inglez *Malbourough*, indo refugiar-se em Falmouth, na Inglaterra.

Foram elles José Ricardo da Costa Aguiar, Francisco Antonio Bueno, padre Feijó, José Lino, Coutinho, Cypriano José Barata de Almeida e o padre Francisco Agostinho Gomes, desabando então todos os odios contra Moniz Tavares, que cá ficára por não ter tido tempo de respar-se com seus companheiros.

Eram tão desabridos os ataques de então, que Pinheiro Chagas, historiando esse doloroso momento, diz:

"Os deputados do Brasil tinham vindo com intenções amigaveis, enthusiasmados pelo pensamento de collaborar com os seus collegas portuguezes na feitura de uma constituição liberal. Tinham sido acolhidos na ponta das baionetas. Desconsiderados como representantes da mais vasta região da monarchia portugueza, tinham visto predominar sempre no Congresso o voto mais hostil e mais nocivo ao Brasil."

Pois tudo isso, incluindo as miseraveis campanhas de imprensa, que nesse tempo se faziam contra o Brasil n'*O Campeão* e n'*O Astro da Lusitania*, exemplos que ainda hoje encontram imitadores na imprensa portugueza, Moreira Telles concretizou em seu livro, acompanhando *pari-i-passu* a historia de todos os tempos, desde o de então até aos de hoje, no que concerne ás más relações de Portugal e Brasil, ennumerando todos os odios brasilophobos, desde os de Fernandes Thomaz até aos do sr. Affonso Costa e do seu intimissimo chronista Joaquim Madureira.

E', por conseguinte, interessantissimo o trabalho de Moreira Telles, estudioso, dedicado e patriotico autor de dois ou tres trabalhos de defesa do Brasil: *A emigração portugueza para o Brasil* e *O Brasil e a emigração*.

* * *

João de Barros não nasceu no Brasil, onde só esteve o curto espaço de tempo necessario para nos conhecer e para se nos dar a conhecer. Cá em Portugal continúa a ser tão lealmente portuguez como no dia em que nasceu neste glorioso jardim, berço de poetas maximos e de maximos heroes. Não estranhem, todavia, que eu o inclua nesta chronica frouxa, em que só de escriptores patricios tenho tratado. E' que João de Barros, comquanto continúe a dedicar a seu paiz toda a pujança de seu vigoroso talento, é, pelo espirito e pelo coração, um homem que se dividiu em dois, que conquistou o ubiquo poder animal de ser brasileiro sem deixar de ser portuguez. Os seus versos da "Terra da Luz" dão-me o direito de consideral-o assim.

E como de João de Barros tambem um livro nos illustra a modesta prancheta de trabalho, não quero encerrar esta chronica sem me referir a elle. E' *A Republica e a Escola* um livro em que o moço poeta, a quem pesam na vida pratica altas responsabilidades do problema da instrucção publica em Portugal, quiz ser mais um orientador que um simples literato. Em desaccordo com parte de suas opiniões sobre o ensino publico, nem por isso me pareceu menos agradavel o tempo dedicado á leitura de seu livro, em que a par de sisuda prosa de magisterio, sisuda mas artisticamente trabalhada, ha trechos de fina rendilha literaria, como por exemplo "Uma colonia de férias".

Dito isto, e como já vae longa a chronica, deixem que divida com João de Barros o abraço amigo que daqui envio aos meus queridos patricios Sousa Pinto e Moreira Telles, fazendo pelos tres aos bons Destinos um voto cordial para que ao trabalho dos tres, em pós dos muitos applausos já recebidos, faça a Gloria voltarem as matrizes á machina para a impressão de muitos milheiros.

Candido Castro.

ESPIRITISMO

Todas as religiões são unanimes em affirmar a existencia real do espiritismo, a sua sobrevivencia após a morte e as penas e recompensas que Deus reserva a seus filhos, como execução de sua soberana justiça.

De facto, sem a vida espiritual a existencia das creaturas não teria razão de ser, e muito menos nas condições variadissimas em que ellas se encontram na vida terrena.

Espiritismo vem provar a sua realidade e demonstrar que não tem razão áquelles que, em presença de um cadaver, dizem: este já saldou suas contas, não soffre mais!

Não tem razão, porque a verdadeira vida, aquella em que o espirito vae integrar-se, de facto, na realidade de sua posição, no seio do infinito, começa exactamente depois que elle deixa na campa os andrajos da terra, o corpo material. E não se diga que, ao menos materialmente, nada soffre, porque a pratica nos demonstra hoje, pelas manifestações quotidianas dos soffredores, que muitos delles, não cogitando, como não cogitaram, jámais, da vida espiritual, depois de deixarem o corpo na campa, continuam no espaço, como até então, sentindo as mesmas dôres e as mesmas sensações materiaes, como quando aqui se achavam no leito que precedeu á tumba.

E' este um dos factos mais comprobatorios da communicação real dos espiritos; porque, além da instrucção das leis superiores que elles nos vieram revellar, trouxeram ao nosso conhecimento este phenomeno que jámais alguem podia imaginar: depois da morte, innumeros infelizes se julgam ainda vivos, isto é, na vida material, e continuam soffrendo e agindo, tal como se aqui permanecessem.

Jámais alguem podia imaginar que este facto se pudesse dar; pois que, aquellas que não fazem as exclamações acima, dizem: este já foi prestar contas a Deus; ou ainda: este já sabe tudo quanto precisa, nada mais lhe fala deste mundo. Puro engano!

Só os espiritos elevados, as almas de escól, aquellas que, por suas virtudes, se alcandoraram nas azas do amor divino, essas e só essas, é que, ao quebrar os grilhões que os prendem á gleba se evolam ao seio da luz e gozam da plenitude da paz, da alegria e do bem que em si mesmo construiram pela pratica da caridade.

A generalidade, no entanto, fica rastejando em torno do proprio meio em que viveu, porque para ahi é attraida pelos erros praticados, pelas faltas commettidas, pelo nivelamento da lei de affinidade que o attráe como o iman ao aço e o polo á agulha magnetica.

E' nessa mesma lei que o espirito, séde moral da intelligencia, revestido do perispirito que lhe serve de envoltorio e no qual se acham registrados todos os actos e pensamentos, todas as boas como as más acções, encontra as reacções moraes do mal que praticou ou as sensações agradaveis do bem que produziu. O perispirito, que é a veste do espirito, é tão grosseiro em materia fluidica, quanto mais este fôr atrazado. As suas percepções são tão limitadas quanto á capacidade affectiva e o campo de sua actividade espiritual tão estreito, quanto o são os proprios conhecimentos de que dispõe.

Do ennunciado, resulta que, o simples aldeão, cujo espirito não tem progresso algum nos dois campos da actividade real, que é o saber e a virtude, ao desencarnar, tendo em torno o infinito que o cerca e que como espirito tem de percorrer um dia, fica, no entanto, circumscripto ao seu logarejo, porque tudo o mais não o attráe, pois que, o ignora; não o aspira porque não o comprehende. E' ainda como a cryzalida em seu casulo — não pode voejar, porque não têm azas, não é attraido para a luz porque a desconhece.

Assim, o avarento está preso ao seu oiro e nada mais vê nem ambiciona além da posse do vil metal. A sua alma em trevas, passa por tormentos inauditos, por torturas infernaes, vendo desbaratar por indifferentes aquillo que tanto lhe custou a amontoar e para conseguir o qual não trepidou nos meios a empregar.

O misero alcoolico é attraido para as tabernas, e ahi sente ainda as sensações das prolongadas libações, aconchegando-se aos seus antigos companheiros ou a outros que lhe são affins, instigando-os ao vicio.

O criminoso é attraido para os antros que visitou e onde concertou os planos de suas façanhas criminosas. Eis porque é indispensavel a lei das reencarnações, dentro da qual, pouco a pouco, de vida em vida, os seres vão desenvolvendo as actividades latentes que a providencia depositou no intimo de todas as creaturas, e que, fatalmente, pela lei do progresso, a que tudo está submettido, têm de desenvolver, para attingirem ás altas culminancias da espiritualidade.

Ao contemplar um cadaver, despojo de um ser que partiu, devemos dizer, em nosso intimo: vae, meu irmão, que o Senhor te illumine o espirito na luz da verdadeira vida. Que te perdõe as faltas que possas ter praticado, em recompensa do bem que possas ter feito. Comprehende e vê a grandeza de Deus, no seio do universo; não desesperes, jámais, de sua misericordia, pois ella é infinita e envolve com amor e perdão a todos os seus filhos. Ora, crê e caminha, que o céo te aguarda.

T. Bittencourt.

ENTRE SOLDADOS

Um assassinato em D. Clara

A rivalidade existente entre duas das nossas corporações armadas, Marinha e Exercito, parece que jámais deixará de existir.

Hontem, mais um crime de morte occorreu entre dois representantes dessas classes, em D. Clara.

Candido Antonio da Silva, praça do 1° parque de artilheria do Exercito, com 30 annos de côr parda e natural de Alagoas, tinha um comportamento exemplar e, em companhia do sargento Franco, com quem sempre dava serviço, era um bom auxiliar da policia do 23° districto, na campanha desenvolvida contra os vagabundos e ladrões.

Hontem, á tarde, aproveitando um momento de folga, Candido dirigiu-se para o largo denominado Viuva, naquella localidade.

Já ahi estava Candido ha algum tempo, quando á sua frente surgiu o foguista do aviso "Sargento Albuquerque", da nossa Marinha de guerra, Alfredo Gomes de Faria, que começou a miral-o insistentemente.

Candido começou, então, a abotoar a tunica.

Não teve tempo de acabar.

O marinheiro Faria, segundo allega, pensando que Candido fosse puxar alguma arma, sacou de uma pistola *Browning* e disparou á queima roupa contra o mesmo os sete tiros que a mesma continha, e que se foram alojar cinco do peito ao baixo ventre e duas na cabeça, matando-o instantaneamente.

Duvidando ainda que o soldado estivesse morto, o marinheiro deu-lhe no rosto com a coronha da arma.

Aos estampidos dos tiros affluiram ao local varios soldados do Exercito e os sargentos Mattos Hora e Franco, e mais tarde o official de estado ao parque de artilheria, que prenderam o criminoso, levando-o para o quartel do 20° grupo, onde chegou vivo, graças ás boas providencias tomadas pelo official e os inferiores.

Dahi, devidamente escoltado, foi o criminoso mandado apresentar á delegacia do 21° districto, onde foi autoado em flagrante e remettido para o quartel da sua corporação.

O cadaver do inditoso soldado Candido foi removido para o Necroterio do Hospital Central do Exercito.

THEATROS

"O CHICO DAS PÉGAS"

O actor Carlos Machado, no papel de Chico das Pégas, da opereta annunciada para hoje no Apollo

Ha esta noite peça nova no cartaz do Apollo. Representa-se ali, pela primeira vez, a interessante opereta portugueza. *O Chico das Pêgas*, original do distincto escriptor portuguez Eduardo Schwalbach, e musica do inspirado maestro Felippe Duarte. Em Lisbôa, esta peça fez um successo retumbante e esteve no cartaz do Apollo, daquella capital, muito tempo. Nascimento Fernandes faz admiravelmente o papel do sapateiro Salmonete, no qual tem uma verdadeira creação. *O Chico das Pêgas* vae dar muito dinheiro á empresa.

* * *

A FESTA DE AUZENDA DE OLIVEIRA

Quarta-feira proxima, a encantadora e graciosa artista que é Auzenda de Oliveira, realiza a sua "soirée" artistica, no theatro Recreio, com a opereta "Amores de Principe".

Todo o publico carioca conhece já a deliciosa opereta e de todo o publico tem a beneficiada os applausos e a admiração.

Auzenda de Oliveira interpreta, nessa opereta, o papel de Nathalia, emprestando-lhe todo o brilho da sua intelligencia fecunda de artista, papel, aliás, que já lhe valeu em Portugal, grande messe de applausos.

Auzenda não faz passagem de bilhetes, achando-se os mesmos á venda na bilheteria do theatro.

* * *

ESPECTACULOS DE HOJE

THEATRO RECREIO — Penultima representação da applaudida e espirituosa revista — "Verdades e mentiras".

* * *

PALACE THEATRE — Continuação do sensacional campeonato brasileiro de luta romana.

* * *

THEATRO S. JOSE' — "Casos e coisas", de Alvarenga Fonseca, cujas representações têm levado ao S. José, uma multidão de espectadores, é uma excellente revista, feita com muita graça, e de exito seguro. Hoje "Casos e coisas" subirá á scena nas tres sessões.

* * *

THEATRO REPUBLICA — Está actualmente trabalhando neste elegante theatro, a magnifica "troupe" do cav. Maleroni, fino e completo artista em illusionismo, hypnotismo e auto-sugestão.

Da sua "troupe" destaca-se Leopoldis — celebre comico-excentrico e musical. Não é pois para admirar, que o Republica se encha todas as noites, como ainda hontem aconteceu, de tarde e á noite. Espectaculo completo, a preços excessivamente populares, num theatro novo e comfortavel, era de prever a grande concorrencia que tem tido.

* * *

PELOS CINEMAS

PARISIENSE — Não cessa a serie dos programmas grandiosos que este elegante cinema proporciona aos seus "habitués". No que hoje se estréa o espectador apreciará magnificos films de arte, cujo successo pódo ser garantido de ante-mão, destacando-se o que se intitula "O correio do banco", sensacional peça dramatica de complicado enredo policial, em 3 longos actos. Como complemento serão exhibidos mais "João dos Corpinhos de estalfa", jocosa comedia dinamarqueza da Nordisk, e "Uma tourada em Sevilha", film do natural de grande effeito.

* * *

PATHE' — O programma que começa a ser exhibido neste concorrido cinema é de absoluta actualidade. Eil-o: "A cavallaria belga", interessantes exercicios de equitação na Escola de Ypes; "A filha do almirante," emocionante drama naval, em 3 actos, interpretando o principal papel a graciosa actriz Suzanne Grandais; "Vida ou morte", empolgante drama em 2 partes.

* * *

ODEON — Mais um magnifico programma novo offerece a Companhia Internacional aos "habitués" deste cinema: "O adeus ao celibato", commovente drama realista em que é protagonista a notavel actriz italiana Lola Brignone, dividido em tres longos actos; "Duetto a... quatro", hilariante comedia representada pela "troupe" comica de Robinet da casa Ambrosio.

* * *

AVENIDA — Estréa-se hoje neste popular cinema da Companhia Internacional um esplendido programma, organizado com os films seguintes: "A honra do jogador de foot-ball" episodio dramatico em 2 longos actos; "A mão maldita", film em 2 actos, de grande interesse, editado pela provecta fabrica Gaumont; "Meudo Skerlock Holmes", trabalho do conhecido Meudo.

* * *

CINE PALAIS — Magestoso programma novo com os deliciosos films de arte "O juramento, comedia, dramatica em 2 longas partes; "Sciencia occulta", drama arrebatador em 3 partes e "Ravenna", natural e descripto.

* * *

PHENIX — Sensacional e brilhante programma, com os escolhidos e encantadores films "Caprichos de Ninon", "Segredo de Estado", drama intenso em 2 partes; "Dois noivos em apuros", "Vicente Xoxilutos", linda comedia, "A conspiração", drama historico, "Creado e creada", "O remoinho", "Cendrillon", "O falsario", drama do grande mundo e a comedia deliciosa "Idyllo de Bertoldinho".

* * *

PARIS — Grandioso programma constituido dos soberbos films de arte "Sciencias occultas" drama sensacional, em 3 longas partes; "Imagem que accusa", em 2 empolgantes partes e a delicada comedia em 2 partes "O juramento."

* * *

ECLAIR PALACE — Um esplendido programma começa a ser exhibido neste elegante cinema da avenida Rio Branco. Eil-os: "Eclair Jornal", ultima edição; "As algas algas de agua doce", film da serie Scientifica da Eclair; "Gontran vê tudo preto", fina comedia da Eclair; "Aimagem pelo cinema", arrebatador drama, em 3 longos actos.

* * *

IDEAL — Este concorrido cinema da rua da Carioca offerece hoje aos seus frequentadores um conjunto de soberbos films: "Pathé Jornal", ultimo numero, cheio de palpitantes reportagens; "A mão maldita," drama mysterioso, em 2 partes; "Adeus ao celibato", drama mundano em 3 actos; "A honra de um foot-baller", drama de aventuras, em 2 partes. Na "matinée" como extras "Duetto... a quatro", comedia, e "Caça ao crocodillo", do natural.

* * *

IRIS — No magnifico programma que hoje se estréa figuram os seguintes films: "Imagem que accusa", grande drama moderno em 2 actos; "O juramento", delicada comedia em 2 actos; "Sciencia occulta", possante drama realista; "Gontran vê tudo preto", espirituosa comedia; "Eclair Jornal", ultimo numero; "Pela patria", capolavoro da Savoia, em cois actos; "A duqueza de Bedford", sensacional drama de aventuras, em quatro actos.

Enseignement gratuit du chant

Cours institué par Mme. Blanchard Séguin, élève de M.M. Isnardon et de Felicis, professeurs du Conservatoire de Paris. Progrès rapides. Acquisition du timbre. Se faire inscrire casa Bevilacqua, 145 rue Ouvidor.

A festa de hoje n'"A HORA LEGAL"

Os nossos collegas do "Jornal do Commercio", publicaram hontem, na sua apreciada secção "Commercio e Industria", as seguintes linhas referentes á inauguração hoje da nova sociedade "A Hora Legal":

Amanhã, 17, realiza-se uma festa, por muitos titulos sympathica: a estimada sociedade de capitalização "A Hora Legal", inaugura o seu escriptorio central, á Avenida Rio Branco n. 43, 1º andar, tendo convidado para esta solemnidade as mais distinctas e illustres familias do Rio de Janeiro.

Quantos conhecem "A Hora Legal" e sabem, portanto, a utilidade incontestavel de tão digna instituição, podem bem calcular a carinhosa solicitude com que centenas de pessoas, das mais gradas do nosso meio, procurarão nesse dia dar um vivo e sincero testemunho do seu apreço a uma das mais bellas e lidimas representantes do mutualismo, que poucas vezes terá visto praticadas tão perfeita e proveitosamente as suas sublimes leis e disposições.

Dizer que essa festa constituirá a consagração definitiva de "A Hora Legal" seria apenas um erro de quem desconhecesse que, nesta data, ella já vive feliz na estima e sympathia do publico, onde, para crear solidas e immorredouras raizes, bastou que tornasse conhecido o seu grandioso e inimitavel programma.

Nelle, com effeito, se accumulam, num admiravel e bello conjunto, todos os pontos susceptiveis de justificar a affirmação de que não era possivel fazer-se melhor.

Si os principaes requisitos para o triumpho de uma sociedade deste genero são o minimo de difficuldades para a inscripção, o maximo de vantagens e todas as garantias exigiveis, "A Hora Legal", bem pode dizer-se que, não se limitando a realizal-os brilhantemente, ainda conseguiu excedel-os em muito, achando nas habeis e intelligentes combinações que a distinguem das suas congeneres, o verdadeiro caminho para um successo sem egual em todos os pontos onde a sua benefica influencia se faça sentir.

Antes de tudo, "A Hora Legal" tem uma suprema qualidade, que por si só logo a faria vencer em qualquer parte do mundo que tivesse a felicidade de a ver nascer: é uma verdadeira sociedade mutua, de economia, na mais legitima extensão da palavra, pois nella ha logar para todos, desde o mais poderoso até aquelle que na escala da fortuna occupe o logar mais infimo, o mais humilde e apagado.

Dentro das suas séries modelares encontrar-se-ão lado a lado, sob o mesmo lemma de "todos por um e um por todos", sob a mesma justa ambição do bem-estar e conforto geraes, sob a mesma egide da bemfazeja cooperação, encontrar-se-ão, diziamos, todas as classes que na vida se sentem divididas pela differença de fortuna, de meio ou de educação.

Onde o grande capitalista encontrar a compensação do capital empregado, encontral-a-á proporcionalmente egual o modesto proletario.

Onde houver mais interesses para a fortuna, haverá tambem sorrisos e esperanças para a desgraça.

Encontra o rico em "A Hora Legal", sem grande sacrificio, um meio de augmentar o seu poderio e a sua riqueza; pois tambem o pobre alli irá achar, com sacrificio quasi insensivel, a garantia de um futuro sem privações, o pão da velhice, a tranquillidade do seu lar.

Tal é um dos aspectos mais sympathicos e dignos de admiração da indole da referida sociedade. Ella ensina a verdadeira democracia, não com lições de sediça erudição, nem com theorias de duvidosa praticabilidade, mas com a maior simplicidade e clareza, incluindo nas suas disposições variadas séries, em que todos, todos, sem distincção alguma, encontram um logar attrahente e compensador.

Impõe-se tambem "A Hora Legal" pela rapidez com que as suas tabellas consentem receber-se o peculio, sendo esse sem duvida um dos principaes motivos da rapida e triumphal carreira que ella tem feito entre nós. Ler os seus estatutos é, na verdade, ver-se obrigado quem o fizer a confessar que nunca com tanta felicidade se congregaram os mais variados e valiosos elementos para tornarem excepcionalmente interessante e imprescindivel uma associação deste genero.

Tudo isto, porém, nada seria si, para garantir o mais fiel e zeloso cumprimento de tantas e tão formosas promessas, não se tivesse reunido uma pleiade distinctissima de nomes, que bastam, á testa de qualquer empresa, para demonstrar a sua honestidade e conveniencia, para fazer crer numa iniciativa louvavel e proveitosa, para garantir o seu rapido e successivo desenvolvimento, para attrahir, em summa, não apenas o respeito e a consideração de toda a gente, mas tambem a confiança e a mais profunda amizade, imprescindiveis para o triumpho definitivo.

Quando dissemos que a festa de hoje constituiria uma data inolvidavel nos annaes da nossa melhor sociedade é porque sabiamos de antemão que a illustre e estimada Directoria de "A Hora Legal" verá as suas salas repletas de quantos amigos e admiradores o passado austero e laborioso de todos os seus membros soube conquistar em muitos e gloriosos annos de trabalho honrado, intelligente e perseverante.

Compõem a Directoria daquella estimadissima sociedade os srs. José Eugenio Monteiro de Barros, Tolentino Rodrigues Franca, Astolpho de Oliveira Dias, João Carlos Guilherme de Oliveira, Thiago Evangelista de Almeida, João Antonio Fernandes e José Machado da Silva.

Os seus nomes dispensam qualquer menção especial, que nunca conseguiria attingir quanto a verdade e a justiça exigiriam que delles se dissesse. Cital-os é o bastante para fazer o maior elogio de "A Hora Legal" e impôl-a á admiração de todos!

De quanto pesam no conceito publico esses nomes, falam as suas relações nos meios mais selectos e mais dignos do Brasil. De quanto elles são capazes, á testa de uma empresa, a que entregam todo o seu cuidado, todo o seu cerebro e toda a sua iniciativa, dil-o eloquentemente a vida até hoje de qualquer delles, homens de acção e de estudo, que sabem como se vencem difficuldades e como na luta constante e bem organizada é que está o segredo da mais completa victoria.

Não admira, pois, que "A Hora Legal" seja uma instituição modelar, constituindo mesmo um exemplo para quantos queiram entrar na historia com a tradição abençoada de quem foi util, benefico e generoso! E' que ella é obra do carinho, da intelligencia e da abnegação desses sete homens que, impondo-se á consagração do publico, crearam por ella o amor que se póde ter a uma filha dilecta, que nos mereça os cuidados de todos os momentos e os sacrificios de uma vida inteira.

GREMIO RIO-GRANDENSE DO NORTE

Com uma concorrencia extraordinariamente elevada, pela primeira vez verificada em toda a sua existencia social, o Gremio Rio-Grandense do Norte, realizou a sessão solenne de posse da nova administração, que tem de servir durante o biennio de 1914 a 1916.

A' hora marcada, occupou a cadeira da presidencia o dr. Manoel D. Cavalcanti Sobrinho, presidente das ultimas assembléas geraes, o qual, depois de annunciar o objectivo da reunião, indicou o dr. Amaro Cavalcanti, socio benemerito do Gremio, para presidir a solemnidade.

Assumindo a presidencia, o dr. Amaro Cavalcanti agradeceu a consideração que lhe era dispensada, pela segunda vez, de empossar a nova administração do Gremio, pondo em destaque os relevantes serviços prestados ao Rio Grande do Norte pelo mesmo Gremio, com o maximo desvelo e carinho.

As ultimas palavras do orador foram abafadas por uma prolongada salva de palmas.

Em seguida, foram convidados para os logares de secretarios os drs. Raul Guedes, presidente do Gremio Nacional Beneficente Floriano Peixoto, e Jonathas Barreto, do Centro Parahybano, que tomaram assento nos respectivos logares.

Concedida a palavra ao dr. Raul Guedes, este procedeu á leitura da lista nominal dos socios eleitos para os cargos da administração do Gremio.

O dr. presidente convidou o dr. José Pacheco Dantas, presidente eleito, a tomar posse do seu cargo.

Nessa occasião, o dr. José Pacheco Dantas foi alvo de significativa manifestação.

Logo depois foram empossados: o capitão Leitão de Almeida, drs. Heitor Carrilho, J. E. Rodrigues Galhardo e João Augusto C. da Silva, respectivamente 1º, 2º, 3º e 4º secretarios, bem como os demais funccionarios.

Dada a palavra ao dr. Hortencio de Carvalho, que se havia inscripto, proferiu este um discurso que foi muito applaudido.

Convidada d. Julia Lopes de Almeida para occupar um logar á mesa, afim de realizar a sua palestra sobre o Rio Grande do Norte, de accordo com o programma, a distincta escriptora desempenhou-se cabalmente dessa missão, terminando pela leitura de uma poesia intitulada "Horto".

Muitas felicitações recebeu a conferencista ao terminar a sua palestra, tendo a directoria do Gremio lhe offerecido um ramo de flores naturaes.

Em razão dos lamentaveis acontecimentos que se estão desenrolando na Europa e devido á morte do illustre estadista dr. Roque Saenz Peña, presidente da Republica Argentina, a directoria do Gremio suppriimiu o concerto organizado por distinctas senhoritas e cavalheiros, assim como dispensou a banda de musica, que deveria tocar durante a solemnidade.

Apenas se fez ouvir ao piano a senhorita Nize Baptista, que executou um lindo solo, sendo ao terminar bastante applaudida.

O dr. José Pacheco Dantas, antes de encerrar a sessão, agradeceu, com palavras de elevado carinho, ao selecto auditorio o seu honroso comparecimento, notadamente ás exmas. familias e representantes das diversas associações e da imprensa, ali presentes.

A's familias presentes a directoria distribuiu muitos ramos de flores.

O dr. Pacheco Dantas teve, mais uma vez, ensejo de avaliar a grande estima em que é tido, tanto no seio da colonia Rio-Grandense do Norte, como na sociedade carioca.

Antes e logo após ao encerramento da sessão, foram tiradas diversas photographias.

E, assim terminou a brilhante festa do Gremio Rio-Grandense do Norte, que deixou a mais agradavel impressão.

O vasto salão da Associação dos Empregados no Commercio, onde teve logar a festa, estava repleto de senhoras e senhoritas.

FALTA DE PAGAMENTO NA SAUDE PUBLICA

Os serventes do Desinfectorio acham-se sem receber os respectivos vencimentos desde o mez de junho ultimo.

Esse atrazo de pagamento não só dá logar a que os humildes funccionarios da Saude Publica estejam soffrendo as mais crueis privações, como tambem ameaça de paralyzação os serviços de hygiene nesta capital, por isso que esses funccionarios terão, necessariamente, de appellar para o trabalho que seja remunerado, onde, pois, possam ganhar o pão. As irregularidades do referido serviço, na imminencia de se verificarem, causam actualmente a mais grave consequencia, sabido como é que a variola se acha grassando nesta capital com significativa intensidade.

Como se vê, tornam-se urgentes providencias da Directoria da Saude Publica, para evitar que o mal se vulgarize ainda mais, livrando, ao mesmo tempo, aquelles funccionarios dos dolorosos vexames por que passam.

TERRA & MAR

Corpo de Bombeiros

Serviço para hoje:
Estado-maior, tenente Miranda.
Auxiliar, alferes Mendonça.
Promptidão: 1º soccorro, capitão Mo... ; 2º soccorro, alferes Costa.
Manobras, capitão Carneiro.
Ronda, alferes Eloy.
Medico de dia, major dr. Secundino.
Emergencia: capitães Fernandes e dr. Bastos.
Uniforme, 5º.
Commandante da guarda, forriel Bandeira.
Inferior de dia, sargento Manoel.

Guarda Nacional

Serviço para hoje:
Serviço especial de inspecção, capitão José de Magalhães Alves.
Dia ao quartel-general, capitão Eduardo Ribeiro da Silva.
Rondam dois officiaes, sendo um do 13º batalhão de infantaria e outro do 2º regimento de cavallaria.
Ordens ao quartel-general, um cabo do 1º batalhão de infantaria.
As ordenanças serão dadas pelos 13º batalhão de infantaria e 2º regimento de cavallaria.
Uniforme, 1º.

Sociaes

Faz hoje a data natalicia do tenente Luiz G. Fernandes Pinheiro, distincto official de nossa marinha de guerra e genro de Alfredo Mariano, nosso collega de redacção.

Muitos abraços e beijos recebeu hontem a galante menina Maria da Gloria Silva Veiga, filhinha do sr. Luiz Veiga, por contar mais um anniversario.

Festeja hoje a sua data natalicia a graciosa senhorita Laura Mirandiba da Costa.

Foi hontem muito felicitada pela passagem do seu anniversario natalicio d. Maria Veiga Desouzart, esposa do sr. Gustavo Frederico Desouzart, funccionario do Laboratorio Pharmaceutico Militar.

Commemorando essa data realizou-se á noite uma encantadora festa em casa da anniversariante.

Faz hoje annos a senhorita Dóra Lelie Bandeira de Mello, estudiosa normalista e filha do [illegible] Bandeira de Mello, secretario da Brigada Policial.

CASAMENTOS

Contratou casamento com a senhorita Izaura Diniz Drummond o nosso collega dr. Affonso Lopes de Almeida.

No dia 10 deste, conforme noticias recebidas, deviam ter celebrado em Roma o seu consorcio o tenente da Armada Lindolpho [illegible] Guimarães e a senhorita Clelia Dongo, filha do commandante Dongo, da Armada italiana.

BAPTISADOS

Esteve em festa, ante-hontem, o lar do estimado capitalista sr. [illegible] Corrêa da Costa, por motivo do baptisado de sua filhinha, que recebeu o nome de [illegible]. Após um delicado chá, teve logar um baile, que durou até altas horas da noite.

CLUBS E FESTAS

Conforme foi noticiado realizou ante-hontem o [illegible] Club, uma reunião encantadora, que deixou em todos as mais gratas recordações.

Estiveram presentes, entre outras, as seguintes pessoas:

Senhoritas: Hilda Abreu, Cecilia Coelho, Zulmira Cardoso, Anna Freitas, Juracy Andrade, Maria Luiza Pereira, Maria Malheiros, Dulce Menezes, Carmen Moraes, Luiza Cunha Cruz, Georgina Barcellos, Edith Magalhães, Odette Braga, Iracema Terrejão, Aurora Stoffel, Sylvia Pimentel, Abigail Tavares, Henriette Derenus; senhoras: Helena Cardoso, Torquato Moreira, Joanna Freitas, Debenzone Torre; [illegible]

MISSAS

O dr. Garcia de Avila Pires e familia fazem celebrar hoje, ás 10 horas, na Egreja de S. Francisco de Paula, uma missa em suffragio da alma de seu sogro sr. [illegible]

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, ás 6 horas da tarde, [illegible] o funccionario aposentado dos Correios Joaquim Gomes de Castro. [illegible]

[illegible]

Após prolongado soffrimento, falleceu [illegible]

Falleceu ante-hontem, no capital da Bahia, [illegible]

Sepultou-se hontem, no cemiterio de São João Baptista, o sr. Manoel Barbosa de Freitas, [illegible]

Realizou-se hoje, em carneiro perpetuo da familia, o enterro [illegible]

Massa de Tomate — A melhor é a da Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias.

"O ACADEMICO"

[illegible]

Dr. Possollo Operações, partos, molestias das senhoras e vias urinarias. Cons. Uruguayana, 105, 2 ás 4. Res. Rua de S. Clemente n. 492, Botafogo.

OBJECTOS ACHADOS

Temos em nosso poder umas chaves encontradas na rua da Constituição pelo marinheiro nacional Manoel Nunes da Fonseca, que estão á disposição de quem as perdeu.

A CORRIDA DE HONTEM, NO DERBY-CLUB

Campo Alegre II (Zabala) levanta o grande "Excelsior", seguido de Mont Blanc (Araya)

Como festa sportiva, a corrida de hontem, no Derby-Club, foi das melhores a que temos assistido este anno.

O programma era excellente e correspondendo, des'arte, aos attractivos com que o turfe contava, deram ensejo quasi todas a carreiras, a electrizantes e admiraveis finaes.

Nesse numero, devem ser citados os premios "Extra", "Itamaraty", "Excelsior" e "Supplementar", e em particular o segundo, ganho em grande estylo, por Make Money, conduzido de maneira impeccavel por Domingos Ferreira. O potro americano lutou, desesperadamente, cabeça com cabeça, cerca de 800 metros, com Confiante, que se apresentou afiadissimo, terminando por derrotal-o um "rush" formidavel.

O heroe da reunião foi, porém, o jockey Zabala, que tendo já ganho com Wolf Lad, obteve ainda com Campo Alegre II um brilhantissimo triumpho no grande "Excelsior", a maior e a mais importante prova do dia.

Domingos Ferreira ganhou tambem com Brutus, cabendo as tres victorias restantes a Claudio Ferreira, com Zingaro; a Alexandre, com Chananeco e a L. Araya, com Mont d'Or.

A Ecurie Paris primou pela ausencia da egua Parade no primeiro pareo, facto esse de que nos occupamos mais abaixo e do qual, por certo, não deixará de tratar a directoria do Derby-Club.

Correndo no prado, de bocca em bocca, que a representante da jaqueta tricolor ficara nas cocheiras por que assim o exigiam as conveniencias do seu proprietario, é de crer que isso seja apurado com rigor. A ser exacto, como constava com grandes fundamentos de verdade, que a filha de Saint Michel nada tinha, urge que sobre o caso, severas medidas sejam tomadas, já para evitar a sua repetição, já para moralidade do nosso turf.

Como era natural, deante da crise que atravessamos presentemente, o movimento de apostas correu bastante frio, passando pela casa da poule apenas 88:398$000.

O "meeting" terminou cedo, de sorte a permittir que os que tiveram a fortuna de o assistir deixassem o prado se Itamaraty ainda com dia claro.

* * *

A reunião começou, conforme designava o programma, pela disputa do premio "Cosmos". E como estivesse decretado que o vencedor fosse Zingaro, ganhou, de facto, o filho de Dinneford.

Porque? A resposta é facil. Porque o proprietario de Parade, achando que mais conveniente lhe seria a não apresentação daquella sua pensionista, deliberou deixal-a nas cocheiras, pretextando que a egua belga dera um tramboIhão no "box" e não podia correr, por tal motivo.

A respeito desse caso, dizem que o jockey D. Suarez, que devia pilotar a filha de Saint Michel, teve com o proprietario em questão forte troca de palavras, resultando do facto ter aquelle profissional deixado os serviços da Ecurie Paris.

O que é certo é que Parade não correu, cabendo a victoria a Zingaro, em cujas patas o jogo foi feito firmemente.

A dupla é que estragou a pintura: devia formal-a Maipú II, que não deu conta do recado, nem mesmo com o tremendo desgarro propositalmente dado por Mistella e Pretty Polly, para que o filho de Saintrey, que vinha em ultimo, longe, entrasse por dentro. Maipú II, entrou, mas tão depressa o fez, tão depressa mancou, parando subitamente!

A conclusão a tirar é facil: Mistella e Pretty Polly tiveram que disputar "a muque", a segunda collocação, que coube, afinal, á segunda.

* * *

Alexandre Fernandez, que não montava desde o famoso pareo das quatro quédas, no qual só por milagre salvou a vida, fez no premio "Progresso", uma honrosa reprise, conduzindo ao triumpho, com muita habilidade, o cavallo Chananeco.

Verdade é que o filho de Nicklauss não bateu grande coisa, tão mediocres são os competidores que lhe foram dados. De todos elles, os melhores eram Princeza do Sul e Dynamite, que, ainda pouco treinam: a primeira, sacrificada pela direcção que lhe imprimiu o seu piloto, terminou em pessimo quarto logar e a segunda, succumbindo no final, alcançou apenas um soffrivel segundo logar.

Governando Chananeco na espectativa, Alexandre andou de modo admiravel. Deixou que Grapiapunha, Divette e Dynamite occupassem successivamente a vanguarda e na recta de chegada, quando julgou opportuno o momento, lançou o pensionista do sr. Albano de Oliveira. Este obedeceu de prompto ao seu appello e sem difficuldade bateu as tres eguas que corriam na sua frente, para ganhar com algumas sóbras sobre Dynamite e Divette.

Montando Grapiapunha, reappareceu tambem o formidavel Saul, que apezar de ser o unico jockey que entende a filha de Siegfrid, por muito favor obteve a sexta collocação.

* * *

Lindo e sobretudo emocionante foi o final do premio "Extra", valentemente disputado entre quatro dos nove concorrentes: Itatinga, Wolf Lad, Belle Angevine e Minas Geraes.

Ao ser dobrada a ultima curva, Belle Angevine commandava ainda o lote. E, como tivesse alguns corpos de avanço sobre o segundo collocado, a toda gente parecia que seria ella a vencedora.

Tal não succedeu, entretanto. Na passagem dos carros, Minas Geraes approximou-se rapidamente e, derrotando-a de passagem, substituiu-a na vanguarda. Dahi a inversão dos papeis, inversão essa que, mudando tambem o aspecto da carreira, fez com que parecesse garantida a victoria do filho de Silver Streack.

Pois ainda não foi esse o ganhador. A' ultima hora, Wolf Lad desvencilhou-se de Itatinga, com a qual vinha em forte luta, e, apparecendo de sopetão ao lado de Minas Geraes, dominou-o justamente na derradeira e suprema investida, para obter um triumpho brilhantissimo, que o publico applaudiu com grande enthusiasmo.

Minas Geraes e Belle Angevine produziram carreiras dignas de menção, principalmente a potranca, que nenhuma chance parecia ter.

Tufão, que ficára parado, limitou-se a fazer o percurso "au petit galop".

* * *

Correspondendo á confiança de que era depositario por parte do seu proprietario, Make Money foi o heróe do premio "Itamaraty", cuja distancia, 1.609 metros, cobriu, entretanto, em tempo apenas regular.

O que precisou Domingos Ferreira fazer, sem que lançasse mão de qualquer partido condemnavel, para garantir a victoria do filho de Ormondale, podem só avaliar aquelles que assistiram á interessante carreira.

E' que, saindo mal, aquelle habil piloto teve que forçar prodigiosamente desde o pulo, de sorte a que o seu pilotado, no inicio da recta opposta, estivesse já senhor do segundo posto. Isso conseguido, Domingos Ferreira passou a atropelar Confiante, que exercia as funcções de "leader", e que, com uma coragem assombrosa, resistia ás suas multiplas e successivas arrancadas, jámais cedendo um palmo de terreno.

Emparelhados já no portão do Itamaraty, emparelhados correram os dois adversarios numa luta titanica, sem treguas, até á passagem dos carros, quando, afinal, Make Money obteve sobre Confiante a vantagem de meio corpo. Com surpresa geral este não se entregou e em luta proseguiu a carreira, que perdeu pela unica razão de não ter podido mais reconquistar a differença que momentos antes perdera.

O publico, como era de esperar, acclamou por mais de cinco minutos o jockey do vencedor.

* * *

A disputa do grande "Excelsior", verificada em condições anormaes, teve um desenlace inesperado, com a victoria de Campo Alegre II.

Dizemos anormaes, porque as peripecias nella desenroladas, pelas irregularidades de que se revestiram, não nos offerecem margem para que possamos estabelecer um confronto rigoroso entre o vencedor e alguns dos vencidos, maximé entre Mont Blanc e Ipamery, que chegaram, respectivamente, collocados em 2º e 3º.

De facto, quem nos dirá que o tranco applicado pelo jockey de Chileno II na filha de Whipsnade, logo em seguida á saida, fazendo-a retrogradar do primeiro ao ultimo logar, não a tivesse posto fóra de combate? E quem nos dirá ainda, que, si Mont Blanc tivesse sido conduzido com a necessaria e indispensavel calma, não teria a elle pertencido o triumpho?

As carreiras fornecidas por qualquer desses dois animaes provaram que assim podia ser, inquestionavelmente. Ipamery, que se inutilizára, sendo obrigada a forçar de maneira descommunal, chegou em terceiro, e Mont Blanc, não obstante a improficua e estupida luta que offereceu a Alcalá, conseguiu ainda secundar o pilotado de Zabala.

Quer isso dizer que de todos os jockeys que montaram no pareo, foi o profissional uruguayo o que melhor golpe de vista teve. Occupou a vanguarda, deixou-se ficar em sexto, atraz de Chileno, Cyrano, Alcalá, Mont Blanc e Ipamery, e arrematou a victoria no instante decisivo.

* * *

Mont d'Or, cujas condições actuaes são irreprehensiveis, ganhou quasi que de extremo a extremo o premio "Dezesete de Setembro", dando assim ensejo a que as côres da Coudelaria Brasil não passassem o dia sem o baptismo da victoria.

Tal qual esperavamos, o filho de Long Tom mais não fez que reproduzir a "performance" que cumprira ha quinze dias atraz no grande "Dr. Frontin", alcançando um honroso quarto logar, batido tão sómente por Calepino, Rohallion e Biguá III.

Pulando em segundo, Mont d'Or tratou logo de passar por Mogy-Guassú, o que conseguiu sem que o menor embaraço lhe fosse opposto, dada a sua prodigiosa velocidade inicial. Uma vez na frente do pequeno lote, L. Araya, que o conduzia, tratou de abrir luz de tres a quatro corpos, de maneira a folgal-o cautelosamente na recta opposta.

Quando Mogy-Guassú se approximou, Mont d'Or fugiu de novo, facilmente, até que triumphou por dois corpos, muito á vontade.

Voltige, que a nosso ver não fez grande empenho na carreira, contentou-se com o terceiro logar, batendo apenas Werther.

* * *

O premio "Supplementar", com a derrota do grande favorito Sagaz, constituiu a derradeira surpresa do "meeting".

Venceu-o Brutus, cujo triumpho Domingos Ferreira soube garantir com a habilidade que o caracteriza. Não fossem os recursos de que se aproveitou o querido profissional e o filho de Mintagon não lograria, por certo, defender-se do severo ataque que lhe moveu Zelle, nos ultimos metros da carreira.

Escapando-se ligeiro na vanguarda, o pensionista do Stud Guerreiro foi fortemente atropelado por Sagaz, que, tendo pulado mal, forçava em extremo para alcançal-o. Dahi, talvez, a inutilidade da perseguição que applicou ao "leader" e que teve como resultado o seu completo esgotamento.

Foi então que Zelle, corrida cuidadosamente poupada em 3º, bateu-o de passagem, approximando-se de Brutus, ao qual offereceu luta e para o qual perdeu apenas por meio corpo.

Bohême, cujas condições são deploraveis, foi a ultima a chegar.

RESULTADO GERAL

163 — PREMIO COSMOS — 1.609 metros — 1:800$, 360$ e 54$000.

ZINGARO, m., c., 3 annos, Inglaterra, por Dinneford e Ajuntia, do sr. Oscar Barbosa, "entraineur" José de Paula Mendes, jockey Claudio Ferreira, 51 kilos, em . . . 1º
Pretty Poly, A. Vaz, 51 . . . 2º
Mistella, Dinarte, 51 . . . 3º
Maipú II, O. Coutinho, 53 . . . 0
Tempo: 107"
Parade não correu.
Rateios: Zingaro em 1º, 12$200; dupla com Pretty Poly (43) 137$700.
Movimento do pareo: 4:518$000.
Ganho por um corpo, muito facilmente.
O terceiro entrou a dois corpos do segundo.
O vencedor foi importado pelo sr. William M. Maddock.

164 — PREMIO PROGRESSO — 1.500 metros — 1:500$, 300$ e 45$000.

CHANANECO, m., z., 4 annos, Rio Grande do Sul, por Nicklauss e Prið, do sr. A. G. de Oliveira, "entraineur", Arlindo Silva, jockey Alexandre, 49 kilos, em . . . 1º
Dynamite, Araya, 52 . . . 2º
Divette, Torterolle, 51 . . . 3º
Princeza do Sul, A. Vaz, 50 . . . 0
Esmeraldina, Le Mener, 53 . . . 0
Grapiapunha, F. Saul, 50 . . . 0
Boronat, Dinarte, 50 . . . 0
Não correu: Amazone.
Tempo: 103" 3/5.
Rateios: Chananeco em 1º, 68$200; dupla com Dynamite (13), 55$800.
Movimento do pareo: 8:234$000.
Ganho por dois corpos, com grande facilidade.
O segundo deixou o terceiro a 2 corpos.
O vencedor foi creado pelo sr. Octavio do Amaral Peixoto.

165 — PREMIO EXTRA — 1.500 metros — 1:800$, 360$ e 54$000.

WOOLF LAD, m., c., 3 annos, Inglaterra, por Galloping Lad e Nanita, do Stud Oriental, "entraineur", A. Teixeira Junior, jockey Zabala, 51 kilos, em . . . 1º
Minas Geraes, L. Junior, 51 . . . 2º
Belle Angevine, D. Ferreira, 51 . . . 3º
Itatinga, L. Araya, 50 . . . 0
Diamel, D. Croft, 51 . . . 0
Stromboli, Claudio, 51 . . . 0
Democratica, R. Cruz, 49 . . . 0
Lady Olive, Dinarte, 49 . . . 0
Tufão, R. Paris, 51, parado.
Não correu Cinco de Março.
Tempo: 101" 1/5.
Rateios: Woolf Lad em 1º, 28$000; dupla com Minas Geraes (23), 90$100.
Movimento do pareo: 12:640$000.
Ganho por cabeça, em terrivel arrancada.
O terceiro ficou a dois corpos do segundo.
O vencedor foi importado pelo sr. Henrique S. Jeppert.

166 — PREMIO ITAMARATY — 1.609 metros — 1:600$, 320$ e 48$000.

MAKE MONEY, m., c., 3 annos, Estados Unidos, por Ormondale e Lady Miss, do Stud Guerreiro, "entraineur" Alberto Teixeira, jockey D. Ferreira, 53 kilos, em . . . 1º
Confiante, Zabala, 53 . . . 2º
Boulevard III, Le Mener, 53 . . . 3º
Jandyra V, Marcellino, 51 . . . 0
Pretty Polly, Claudio, 51 . . . 0
Durian, Aurelio, 51 . . . 0
S. Clemente, Jm. Coutinho, 53 . . . 0
Golden Breeze, L. Junior, 51 . . . 0
Lord Lister, Dinarte, 53 . . . 0
Não correu Your Name.
Tempo: 106" 3/5.
Rateios: Make Money em 1º, 19$100; dupla com Confiante (25), 25$100.
Movimento do pareo: 13:766$000.
Ganho por meio corpo, com grande esforço.
O terceiro entrou a egual distancia do segundo.
O vencedor foi importado pelo sr. Domingos Torres.

167 — GRANDE PREMIO EXCELSIOR — 1.750 metros — 5:000$, 1:000$ e 150$000.

CAMPO ALEGRE II, m., a., 3 annos, Inglaterra, por Mintagon e Lorgnette, do Stud Campo Alegre, "entraineur" J. F. de Azevedo, jockey P. Zabala, 51 kilos, em . . . 1º
Mont Blanc, L. Araya, 51 . . . 2º
Ipamery, Torterolle, 49 . . . 3º
Chileno II, A. Silva, 53 . . . 0
Sultão V, D. Suarez, 51 . . . 0
Alcalá, D. Ferreira, 51 . . . 0
General Popoff, Aurelio, 51 . . . 0
Cyrano, R. Paris, 51 . . . 0
Não correram: Beduino, Dictadura, Bonnie Agnes, Your Dream, Mr. Torda, Miss Linda, Cruz Alta, Davon, Alevon, Tufão, Itatinga II, Miss Florence, Infallivel, Desmondina, Stromboli, Napoleão, Belle Angevine, Archivise, Pierrot, You You, Poeta, Simone, Gigolot e Janina.
Tempo: 116" 2/5.
Rateios: Campo Alegre II em 1º, 45$000; dupla com Mont Blanc (34), 26$200.
Movimento do pareo: 20:370$000.
Ganho por corpo e meio, com algum esforço.
Do segundo ao terceiro egual distancia.
O vencedor foi importado pelo dr. Alfredo Novis.

168 — PREMIO DEZESETE DE SETEMBRO — 2.000 metros — 2:000$ 400$ e 60$000.

MONT D'OR, m., a., 4 annos, Inglaterra, por Long Tom e Shearling, da Coudelaria Brasil, "entraineur" S. Villalba, jockey L. Araya, 53 kilos em . . . 1º
Mogy Guassú, D. Ferreira, 53 . . . 2º
Voltige, Zalazar, 57 . . . 3º
Werther, Claudio, 54 . . . 0
Tempo: 133" 1/5.
Rateios: Mont d'Or em 1º, 26$000; dupla com Mogy Guassú (24), 22$400.
Movimento do pareo: 16:461$000.
Ganho por dois corpos, facilmente.
Do segundo ao terceiro, galleta.
O vencedor foi importado pelo dr. Tobias Machado.

169 — PREMIO SUPPLEMENTAR — 1.750 metros — 1:800$, 360$ e 54$000.

BRUTUS, m., c., 4 annos, Inglaterra, por Mintagon e Silver Pool, do Stud Guerreiro, "entraineur" Alberto Teixeira, jockey D. Ferreira, 53 kilos, em . . . 1º
Zelle, Aurelio, 51 . . . 2º
Sagaz, Alexandre, 53 . . . 3º
Bohême, Claudio, 51 . . . 0
Não correram: Condor e Amazone.
Tempo: 110"
Rateios: Brutus em 1º, 40$100; dupla com Zelle (34) 55$900.
Movimento do pareo: 13:327$000.
Ganho por pescoço, com muito esforço.
O segundo deixou o terceiro a dois corpos.
O vencedor foi importado pelo sr. Domingos Torres.

BRIGA DE GALLOS AO AR LIVRE

E' sempre uma pessima espectativa de grossa pancadaria entre os assistentes o velho habito suburbano que se tem de pôr os gallos a brigar. Em Dr. Frontin, á rua Prudente de Moraes, 82, ha um inveterado organizador de rinhas, que não se cansa de arranjar pareos sangrentos, para incommodo da vizinhança, que tem de ouvir os sujos palavrões dos espectadores, quando não assiste elles substituirem os gallos no desafio de morte. Acontece que os donos ou os apostadores dos pobres bichos não se conformam com a decisão de um juiz qualquer e vão ás vias de facto, havendo então grande polvorosa.

A policia local estaria no seu direito si acabasse com essas rinhas ao ar livre.

MOVIMENTO OPERARIO

SYNDICATO DOS SAPATEIROS

Convida-se a classe em geral, para comparecer hoje, segunda-feira, ás 7 horas da noite, na séde social, afim de resolver assumptos de summa importancia para a classe.

Um dos pontos mais importantes a serem tratados será o actual crise de trabalho e meios que devemos empregar para [illegible] que nos vem aniquilando. Rua dos Andradas n. 87.

O Campeonato de foot-ball

O Fluminense e o Botafogo foram os vencedores do dia

Após um intervallo de vinte e um dias, teve hontem finalmente o publico desta cidade, o ensejo de assistir ao seu jogo predilecto — o foot-ball. Das maguas desta triste crise que ataca a todos nós, houve durante a tarde alguns instantes de distracção. Das lutas da guerra, o nosso povo bom e pacato, passou a interessar-se então por contendas muito mais brilhantes e mais uteis ao progresso dos povos... O foot-ball, com toda a sua série de episodios emocionantes, cheios de só heroicidade, apresentava-se em dois "matches" de campeonato.

Num, o Fluminense e o Paysandú' mediam forças. Noutro, era a vez do Botafogo e do S. Christovão.

Os jogos realisados foram enormemente prejudicados pelo furioso vendaval que caiu sobre esta capital, justamente na hora em que era determinada a sua effectuação.

O primeiro delles feriu-se no campo do Fluminense, na rua Guanabara, conseguindo a sociedade local, vencer a adversaria pelo "score" de quatro "goals" a um.

Os "teams" achavam-se assim constituidos:

"Fluminense" — Marcos, Luiz e Cardoso; Mendes; Pernambuco e Mayer; C. Alberto, Bartho, Welfare, Oswaldo e Ernani.

"Paysandú'" — Robinson; Smart e Vianna; Gotelee; Sidney; Gepp; Monk; Lisle; Motta; Oliver; Giltan.

O "team" do Fluminense apresentou-se com algumas modificações, que sabemos, terem sido fruto de orientação da commissão technica do club. Quiz-se experimentar novos elementos e novas collocações.

Analysadas estas, temos a declarar que, comquanto ellas nos parecessem boas, o estado do tempo não permittiu solidas opiniões. Comtudo, C. Alberto, Ernani, Oswaldo e J. Cardoso provaram que, com mais alguns ensaios poderão revigorar o conjuncto, em suas collocações. E' uma questão de maior habito em disputar nos actuaes encargos que lhes foram confiados.

Mas, o que devemos constatar é que desde logo Ernani e J. Cardoso requereram incontestavelmente a sua estabilidade no primeiro "team".

Ambos são boot-ballers de valor. J. Cardoso é um "back" fadado a um grande futuro.

Quanto ao jogo desenvolvido pelos competidores, tanto no campo do Botafogo, como no do Fluminense, só temos que accrescentar ao prejuizo causado pela ventania, o resentimento que evidenciaram os jogadores do descanço forçado, de tantas semanas. O jogo rasteiro era o mais adequado. Querer, porém, é uma coisa; poder é outra. As bolas eram elevadas pelo vento e desviadas continuamente dos seus destinos. Quando se lactava contra ella, o "goal" perigava pelas traições da direcção da esphera. Quando, a favor, esta corria mais que os atacantes e tornava a partida desarticulada.

No mais, os jogos correram regularmente.

Os "goals" do Fluminense foram feitos 3 no 1º meio-tempo, por Welfare, Bartho e Oswaldo, e 1, no segundo, por Bartho. O unico ponto do Paysandú' foi obtido por Vianna, no 2º tempo. Robinson e Marcos jogaram admiravelmente. No vencedor, é de justiça destacar tambem Pernambuco, um bom center-half, Welfare, Luiz e J. Cardoso. Mendes, apezar de muito contundido no pé, nos primeiros segundos de jogo, portou-se á altura, tendo continuado em campo, após rapida retirada, até o fim do jogo.

O Paysandú' entregou os pontos dos segundos "teams".

No que diz respeito ao jogo entre o Botafogo e o S. Christovão, aquelle venceu este em ambos os "teams", pelos "scores" de 8 a 0, nos segundos, e de 3 a 0, nos primeiros.

Os juizes agiram perfeitamente, destacando-se o sr. Guilherme Witte que actuou, no encontro Fluminense — Paysandú.

OS ITALIANOS NO RIO

Devido a novas negociações entaboladas pelo thesoureiro da Liga, ficou resolvido por esta que os italianos da "Squadra Nazionale", virão jogar no Rio, na quinta-feira, sabbado e domingo proximos.

TRES VICTIMAS DOS TRENS DA CENTRAL

Com pequeno intervallo, os trens da Central fizeram hontem as seguintes victimas.

Constantino do Nascimento, portuguez, de 20 annos, empregado no commercio e morador á rua de D. Maria n. 71.

Apanhado pelo S. U. 84, em Cascadura, Nascimento teve a perna direita esmagada e foi removido para a Santa Casa.

— Raimundo Goulart, de 13 annos, filho de Manoel da Silva Goulart e morador á rua Luiz Carneiro n. 125, viajando na platagorma do trem S. U. 105, caiu á linha, recebendo grande ferimento na cabeça.

Sem fala, foi removido para a Santa Casa.

— José Moreno, preto, de 70 annos, ao atravessar a linha em Cascadura, foi pilhado pelo trem S. M. 10 e atirado a grande distancia, recebendo graves ferimentos pelo corpo.

Em estado grave, foi elle removido para a Santa Casa.

SEMPRE ELLES

Um operario atropelado na Avenida

Ao sair hontem da Avenida Rio Branco, em direcção á rua de Santo Antonio, o automovel n. 238, conduzido pelo "chauffeur" Joaquim Ferreira de Oliveira e de propriedade do sr. Frederico Figner, apanhou o operario Ambrosio Affonso, de 35 annos, que na occasião procurava atravessar aquella rua.

Ambrosio Affonso, que é de nacionalidade italiana, no desastre recebeu varias contusões e escoriações pelo corpo, sendo medicado pela Assistencia Municipal e depois levado para sua residencia, á rua do Mattoso n. 132.

A policia do 5º districto logrou prender em flagrante o desastrado "chauffeur".

COMMERCIO

Rio, 17 de agosto de 1914.

CARNES VERDES

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

489 bovinos, 32 vitellas, 29 carneiros e 43 porcos;

Foram rejeitados: 14 2/4 bovinos e 1 vitella.

A matança foi feita para os seguintes marchantes:

Durisch & C., 17 bovinos e 1 porco; C. Espindola de Mello, 37 bovinos e 4 porcos; Augusto V. Sobrinho, 22 bovinos; Portinho & C., 26 bovinos; A. Mendes & C., 61 bovinos; José C. d'Avila, 81 bovinos, 9 vitellas, 4 carneiros e 4 porcos; Lima Tavares & C., 39 bovinos, 6 vitellas, 4 carneiros e 5 porcos; E. de Azevedo & C., 51 bovinos; Carlos Pimenta, 17 bovinos; Peixoto & Castro, 20 bovinos; Francisco Vieira Goulart, 69 bovinos, 9 vitellas e 14 porcos; Lopes Costa & C., 32 bovinos; Moreira & Corrêa, 21 bovinos e 2 carneiros; A. Motta, 30 bovinos e 5 carneiros; Oliveira Irmãos & C., 11 carneiros e 2 porcos; Luiz Campos [illegible], 7 carneiros, e Santos Fontes & C., 11 carneiros e 2 porcos.

Vigoraram no entreposto de S. Diogo os seguintes preços:

Bovinos . . . $680 a [illegible]
Carneiro . . . 1$300 a [illegible]
Porco . . . 1$100 a [illegible]
Vitella . . . $700 a [illegible]

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Southampton e escs., "Araguaya" 18
Portos do norte, "Sergipe" 18
Genova e escs., "Duca degli Abruzzi" 19
Rio da Prata, "Hollandia" 19
Rio da Prata, "Andes" 19
Portos do norte, "Pará" 20
Callao e escs., "Oriana" 20
Portos do sul, "Maroim" 20
Rio da Prata, "P. de Satrustegui" 21
Stockholmo e escs., "K. Victoria" 21
Liverpool e escs., "Darro" 22
Liverpool e escs., "Orcoma" 22
Portos do norte, "Piauhy" 23
Portos do sul, "Jacuhy" 23
Rio da Prata, "Regina Elena" 24
Rio da Prata, "Amazon" 24
Rio da Prata, "Demerara" 28
Setembro:
Rio da Prata, "Araguaya" [illegible]

VAPORES A SAIR

Rio da Prata, "Satarno" 17
Nova York e escs., "Hawaiian" 17
S. Matheus e escs., "Mayrink" 17
Laguna e escs., "Anna" 17
Bahia e Cabedello, "Amazonas" 18
Caravellas e escs., "Philadelphia" 18
Rio da Prata, "Araguaya" 18
Villa Nova e escs., "Rio Pardo" 18
Nova York e escs., "Paraná" 18
Rio da Prata, "Araguaya" 19
Amsterdam e escs., "Hollandia" 19
Porto Alegre e escs., "Itapura" 19
Laguna e escs., "P. de Moraes" 20
Villa Nova e escs., "Aymoré" 20
Southampton e escs., "Andes" 20
Liverpool e escs., "Oriana" 21
Portos do norte, "Ceará" 21
Portos do norte, "Maranhão" 21
Bilbão e escs., "P. de Satrustegui" 21
Rio da Prata, "K. Victoria" 21
Nova York e escs., "Minas Geraes" 22
Panamá e escs., "Orcoma" 22
Rio da Prata, "Darro" 22
Pará e escs., "Tupy" 24
Genova e escs., "Regina Elena" 25
Portos do sul, "Maroim" 25
Southampton e escs., "Amazon" 25
Liverpool e escs., "Demerara" 28
Portos do norte, "Brasil" 30
Setembro:
Southampton e escs., "Araguaya" [illegible]

FOLHETIM DO «CORREIO DA MANHÃ» 50

EUGENIO SILVEIRA

CORAÇÃO NEGRO

Romance original portuguez

Segunda-parte — Horacio

que acossára a barca *Vingadora* nas costas do paiz.

— Thereza, disse Olga, manda immediatamente um dos criados a bordo da barca *Vingadora*, afim de levar esta carta ao immediato Flamiano. Encontrará o escaler no cáes...

— Sim, senhora minha.

— Com toda urgencia ouviste?

Thereza fez um gesto como de quem comprehendia bem o que sua ama lhe ordenara e retirou-se.

Olga foi então recostar-se no divan, e apoiou a cabeça na mão direita.

— Estava em plena actividade o cerebro daquella extraordinaria mulher.

O espirito de Olga preoccupava-se na formação de rede finissima, com a qual planeava, nem mais nem menos, a ruina de um homem de bem, de uma familia honesta e bemquista, cuja existencia, até aquelle dia, decorrera serena e suavemente.

Depois parece que outra ordem de idéas lhe acudiu subitamente.

— E aquelle rapaz, aquelle Horacio?... E' deveras singular o que sinto quando me vejo perto delle... E' elegante, firme, robusto, cheio de belleza... e a par de tudo isso, aquella semelhança tão completa, tão notavel... Ao vel-o, parece que o coração me bate mais apressadamente, que sinto como que doce languidez apossar-se de todos os meus sentidos e o meu desejo era cingil-o em meus braços, obrigal-o a adorar-me!...

E pelos olhos de Olga perpassavam como que sombras de melancolia, a que logo se seguiam scintillações voluptuosas.

— Teria graça que eu chegasse a apaixonar-me por elle!... Ora adeus! Vim a Lisboa para tratar de outros assumptos mais graves e não devo preoccupar-me com taes bagatellas...

Mas, apezar desta apparente resolução que tomava, Olga não podia tão facilmente, como suppunha, abandonar a [illegible] occupação que lhe causava a recordação do moço pintor.

A imagem de Horacio continuava diante de seus olhos, prendendo-lhe a attenção e, mais do que isso, captivando-a, dominando-a, sem que Olga pudesse reagir contra a influencia que o pintor exercia sobre ella.

Assim foram decorrendo duas horas, que em outra occasião Olga consideraria longas como seculos, mas que naquelle estado de commoção em que se encontrava tinham o magico prazer de lhe fazer mergulhar os sentidos em ondas de mystica voluptuosidade e de suavissimo deleite.

Interrompeu-a o ruido da porta do gabinete que se abria.

Era Thereza, a negra, que voltava dizendo-lhe:

— Senhora minha. Acaba de chegar o sr. immediato.

Estas palavras como que tiveram dom de magia, pois que o rosto de Olga, obedecendo á caprichosa phantasia daquella mulher, transformou-se promptamente. Os olhos tomaram um brilho singular, extraordinario, de audacia e coquetismo, e pelos labios passou-lhe sorriso indecifravel, mysterioso, que poderia ser promessa ou ameaça, consoante Olga quizesse seduzir ou dominar.

— Bem! Conduze-o para este gabinete, respondeu ella.

Thereza retirou-se, e Olga, a quem não apresentavam segredos de especie alguma os requintes do coquetismo, que instinctivamente conhecêra toda a arte da seducção, recostou-se langorosamente no divan, onde estava sentada, depois de ter corrido os stores das janellas, de fórma a dar ao aposento um tom de suave claridade.

Com o braço esquerdo formou como que um arco, no qual apoiou a cabeça formosa. Com a mão direita segurava o leque de finissimas rendas.

Verdade, verdade, Olga estava tentadora. Horacio, como artista que era, não conteria um movimento de admiração, ao vel-a, assim, naquelle apparente abandono, irradiando scintillações de amor do olhar brilhante, appetecendo mil beijos naquelles labios entreabertos em doce sorriso!

Momentos depois, Flamiano entrou no gabinete, e Olga comprehendeu logo que não se enganara, presumindo não só da existencia de um segredo muito intimo na alma daquelle homem, mas ainda que a sua presença, o seu sorriso, o seu olhar, aquelle semi-abandono em que elle a encontrava, mais impetuoso tornava o sentimento que ella, inconscientemente, primeiro, depois com artificios de seducção, lhe accendera no peito.

Flamiano parou junto da porta; vendo Olga, empallideceu, ao mesmo tempo que procurava num cumprimento cerimonioso encobrir a commoção que o dominava.

O joven immediato abandonara a bordo da *Vingadora* o seu fardamento, e trajava agora com a mais requintada elegancia.

— Queira entrar, senhor immediato... ou antes, meu bom amigo, pois que não estamos a bordo, e não é como um dos mais distinctos officiaes da minha pequena armada que o recebo.

E a brazileira estendeu-lhe a mão num movimento de galanteria.

Flamiano approximou-se do divan [illegible] com os labios a mão que Olga lhe offerecia.

Depois, ella indicou-lhe uma cadeira, proximo do divan.

— Sabe, meu amigo?... Tenho vivido aqui uma existencia bem insipida, bem aborrecida... sempre só, tenho chegado a ter saudades dos dias que convivemos até chegar a Lisbôa. Sem ter com quem converse, uma pessoa amiga que procure distrair-me deste isolamento... Não sei bem porque, mas creio que os senhores que se dedicam á vida do mar chegam a ter razão abandonando esta insipidez da vida da terra.

— Por ventura não tem a *Vingadora* ás suas ordens?...

— Sim, bem sei... mas eu preciso distrair-me, e não quero sair daqui sem ter bem visto e conhecido esta cidade... talvez nunca mais aqui volte...

Depois, mudando de tom:

— Diga-me, Flamiano, que tem feito desde a nossa chegada a Portugal?

— Nada, ou quasi nada. Por ventura não me ordenou que aguardasse a bordo as suas resoluções?

— E é esta a primeira vez que vem a terra?

— E' verdade.

— Então Lisboa não o tentou?

— Ah! eu conheço bem a capital... Não é esta a primeira vez que aqui me encontro, e tenho mesmo varias relações de amisade em Lisboa.

— Ah!...

E como se esta revelação lhe fosse preciosa, Olga reflectiu rapidamente nas vantagens que della poderia tirar.

— Creio que outro tanto não lhe succede...

— E' verdade. Não conheço ninguem em Portugal, e só reflecti nos inconvenientes de não ter trazido quaesquer cartas de apresentação depois de ter desembarcado. Além de que, sou simples mulher e para as pessoas do meu sexo é sempre mais difficil obter relações de amisade. Depois, comprehendo tambem que não é facil de explicar que uma creatura como eu viaje sósinha, tendo por sua companheira apenas uma creada negra... Este paiz não é como o nosso, meu caro Flamiano. Falta aqui a despretenciosa franqueza a que nós estamos habituados desde a infancia... E' muito cheia de preconceitos esta sociedade... Tudo isto constitue difficuldades para mim que me aterrorisam, embora não seja realmente das mulheres mais timidas.

Olga esteve olhando para Flamiano durante alguns momentos, medindo bem a impressão que o seu olhar causava no joven immediato.

— Talvez que o senhor pudesse ser meu auxiliar...

— Por ventura não me tem ás suas ordens, e não será para mim o maior dos prazeres ser-lhe agradavel?...

— Veja bem o que promette, meu caro Flamiano! proseguiu Olga com sorriso franco que lhe deixava a descoberto os dentes lindissimos. Veja bem o que promette, porque eu posso tornar-me exigente, obrigal-o a fazer sacrificios, e nada deve ser tão penoso a um homem como sacrificar-se por uma mulher.

— Engana-se! Nem sempre a dedicação é sacrificio. Pelo contrario, ha momentos em que encontramos n'ella como que suave compensação, de sorte que o mais difficil sacrificio se parece estreitamente com a melhor e mais generosa recompensa que podemos ambicionar...

— E... seria capaz de sacrificar-se por mim?

Proferindo estas palavras, Olga fel-o com tal enternecimento, com tanta ternura na voz, com olhar tão langoroso, que Flamiano teve de fazer violento esforço sobre si proprio para se não deixar cair aos pés d'aquella mulher encantadora, cobrindo-lhe de beijos as mãos e dizendo-lhe tudo quanto sentia por ella.

E seria bem facil essa revelação!

Bastaria que o immediato da *Vingadora* descrevesse as noites de insomnia que passara no seu camarote de bordo, ou visões que lhe povoavam os sonhos, quando, subjugado pelo cansaço, cerrava os olhos e adormecia.

Restar-lhe-ia na mais singela phrase, recapitular a admiração, o assombro, o enthusiasmo febril que d'elle se apossára, ao vêl-a subindo ás vergas da *Vingadora*, quando a barca parecia prestes a ser submergida nos [illegible] abysmos do oceano revolto pelo terrivel cyclone!

Para que Olga o comprehendesse, ser-lhe-ia sufficiente que lhe repetisse as mesmas palavras que elle murmurava no delirio da paixão mais fremente e avassaladora, quando se via transportado ao mundo do amor e do delirio: amo-a! amo-a!

Mas Flamiano não se arrojava a tanto.

O simples e modesto immediato da *Vingadora* não desconhecia a sua simplicidade modesta junto daquella mulher que, além da belleza excepcional, possuia riqueza tão grande que lhe permittia a satisfação de todos os caprichos, das phantasias mais ousadas!

Que conhecia elle da existencia de Olga para lhe permittir ajuizar da fórma como ella receberia as suas declarações?

Olhal-o-ia como simples especulador?

Teria piedade da paixão infernal que lhe nascera no peito?

No emtanto, não podia ficar sem resposta aquella pergunta formulada com tanta clareza e precisão.

— Apenas lhe direi que póde sujeitar á prova que quizer a dedicação que lhe offereço!

Habil como era, Olga soube avaliar bem aquellas palavras, que eram mais eloquentes do que a banidade e trivial de uma declaração de amor. Simulou, com engenho que illudiria os mais precavidos, que taes phrases, proferidas em um tom de febril enthusiasmo, lhe iam direitas ao coração, como resposta a secretos desejos; corou, baixou os olhos, e reabriu-os depois para de novo os fitar em Flamiano, a quem como em um suspiro de reconhecimento dirigiu estas palavras:

— Obrigada! Oh! muito obrigada!...

— Que quer de mim? que me ordena que eu faça?

— Que tenho a pedir-lhe?... nem eu sei bem... Sinto, porém, tantos caprichos, tantas phantasias...

— Procurarei satisfazer-lhas desde que as conheça.

— Olhe... desejo conhecer bem esta terra... desejo frequentar estes salões... apparecer nos theatros, em toda a parte, emfim...

— E' facil tudo isso, tanto mais que Olga dispõe da mais energica das forças conhecidas...

— O dinheiro?

— Sim, por certo.

— Engana-se, meu amigo. Ha coisas que o dinheiro não vence...

Flamiano fez um gesto, como se não comprehendesse a verdadeira significação daquellas palavras.

— Pois imagina que as senhoras da primeira sociedade me receberão facilmente nas suas salas? Ha casos em que o exterior é muito... Eu vivo só, sem ter a meu lado quem seja, por assim dizer, o meu fiador... Bem sabe que sou solteira, e que se no Brazil posso, como em toda a America, gozar de certas vantagens que os nossos habitos me dão, aqui o caso muda de aspecto, e terei de sujeitar-me nos taes preconceitos de que lhe fallei... Se fosse casada, meu marido seria como que um escudo que me protegesse...

Para Flamiano todas estas palavras continuavam sem significação facil.

Olga recostou-se mais commodamente no divan, ou, como poderiamos dizer, mais provocadoramente.

Por certo ella ia jogar uma cartada arriscadissima, e carecia mais do que nunca de pôr bem em evidencia todos os requintes que a astucia lhe depositava no coração e no cerebro.

— Diga-me, Flamiano: o senhor é solteiro tambem, não é verdade?

— Sim, Senhora.

— E... não tem nenhum compromisso especial... algum affecto intimo... alguma promessa contrahida?...

— Sou perfeitamente livre.

— Repugnar-lhe-ia... simular de homem casado?

Imagine-se o espanto que tal pergunta poderia causar em Flamiano.

— Que quer dizer?

— Uma supposição apenas, Flamiano. Que seria de extranhar que um homem como o senhor, novo, gentil, cuja distincção póde ser observada no mais insignificante detalhe, homem valente, e eu posso assegurar que o é; que seria de extranhar, repito que fosse... casado?...

Começava a fazer-se a luz no espirito de Flamiano.

Olga procurava arrastal-o á situação ridicula de um papel falso!

Então, como por encanto, recordou-se de tudo quanto lhe dissera o capitão Thomaz no momento em que lhe descrevêra o caracter extraordinario daquella creatura, acabando por proferir estas palavras que tanto o haviam impressionado:

— Olga, meu caro, deve ser mulher terrivel!

O immediato teve como que um deslumbramento. Involuntariamente os olhos fecharam-se-lhe como se estivesse presenceando um espectaculo infame, e empallideceu.

Havia um sentimento que elle não perdêra nunca: era o do decoro da honra do seu nome, do respeito por si proprio.

E o que Olga lhe propunha, naquellas meias palavras que lhe dirigia, assemelhava-se singularmente a uma infamia!

Sobre elle pairava, inquiridor, perscrutador, o olhar de Olga.

Aquella mulher terrivel adivinhava que o golpe que vibrava era decisivo. Ou Flamiano succumbia, e ella podia contar abertamente com elle, ou revoltava-se, repudiava-a, e então teria de procurar outro auxiliar.

— Vacilla, meu amigo?... Ah! bem lhe dizia eu ha pouco que visse o que me promettia, porque eu podia tornar-me exigente e obrigal-o a sacrificios...

Depois, dando ao rosto expressão de tristeza, de melancolia profunda e deixando que aos olhos lhe assomassem duas lagrimas:

— Julguei que não estava tão só no mundo como havia imaginado... Suppuz que poderia ainda inspirar em alguem affectos... ao menos piedade... Tinha sonhado venturas e eis que ellas se me esvaem, como todas as minhas esperanças desappareceram um dia!

E Olga ergueu-se do divan, approximando-se da janella.

(Continúa).

Dr. Annibal Pereira — Vias urinarias. De volta da Europa, reabriu consultorio á R. Carioca n. 40, ás 3 horas.

Dr. Agenor Porto — Prof. da Faculdade. Cons. Hospicio, 93 (das 2 ás 5). Res. Carvalho de Sá, 73, telephone 188 Central.

Dra. Antonieta Morpurgo — Molestias das senhoras. Operações. Partos, com pratica dos hospitaes da Europa. (Cons. e residencia S. José n. 49). Consultas ás segundas, quartas e sextas-feiras, de 1 ás 3.

Dr. Alfredo Porto — Especialista em molestias da pelle e syphilis — Applica o "606" — Rua Rodrigo Silva, 5 (antiga Ourives). Residencia: Avenida Atlantica, 275, Leme.

Dr. Alberto Salema — Medico — Molestias internas, especialmente dos pulmões e coração, febres, molestias das senhoras, partos, syphilis (com applicação ou não do "606" e "914"), operações de pequena cirurgia. Residencia: rua Dr. Maia Lacerda, 21 — Estacio de Sá. Consultorio — Rua da Assembléa, 73, sobrado, das 3 ás 4 horas da tarde.

Dr. Bulhões Marcial — Esp. coração, estomago, figado e rins. R. do Carmo, 45, sobrado, de 2 ás 4 horas.

Dr. Carlos Werneck — Cirurgião da Santa Casa. Cirurgia geral de adultos e creanças; molestias das vias urinarias e molestias das senhoras. Cons.: rua dos Ourives n. 5, das 3 ás 5 horas. Res.: rua Senador Octaviano n. 52, teleph. Central, 1.042.

Dr. Castro Peixoto — Partos e molestias das senhoras. Operações. Res. Haddock Lobo, 462 — Cons. Uruguayana, 25, ás 2 horas — Telephone n. 2.260. Villa.

Dr. Carlos Novaes — Vias urinarias — Membro da Associação Franceza de Urologia — Tratamento de blennorrhagia aguda e chronica e suas consequencias. Tratamento rapido dos estreitamentos e prostatites chronicas pelas correntes thermo-electricas. Consultorio — Rua da Carioca, 59, de 9 ás 11 e de 2 ás 6.

Dr. Candido de Andrade, operador e parteiro, especialista em doenças das senhoras. Consultorio: rua da Assembléa, 59, entrada pela rua da Quitanda, 11, ás terças, quintas e sabbados, das 2 ás 4 horas da tarde. Residencia rua Voluntarios da Patria, 221, onde tambem dá consultas, ás segundas, quartas e sextas-feiras, de 1 ás 3 horas da tarde. Operações em geral, partos e doenças das senhoras.

Dr. C. Vilhela — Pelle e syphilis. Cura das espinhas, cicatrizes, manchas e rugas do rosto, pelo methodo de Jacques e Leroy, de Paris. Cons. Assembléa, 98, ás 3 hs. Res. Avenida Gomes Freire, 153.

Dr. Candido de Andrade — Operador e parteiro, especialista em doenças das senhoras. Consultorio: rua da ASSEMBLÉA n. 59, entrada pela rua da Quitanda n. 11, diariamente das 2 ás 4 horas da tarde. Residencia: RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA n. 221, [illegible] OPERAÇÕES EM GERAL — PARTOS E DOENÇAS DAS SENHORAS.

Dr. Candido Botafogo — Vias urinarias, operações, partos, molestias das senhoras. [illegible]

Dr. Castrioto Pinheiro — Clinica exclusiva de garganta, nariz e ouvidos. [illegible]

Dr. Caetano da Silva — Esp. molestias pulmonares — Cons. rua Uruguayana, 25, das 3 ás 5. [illegible]

Dr. Daciano Goulart — Da Policlinica das senhoras. [illegible]

Dr. Daniel de Almeida — Partos, molestias de senhoras e operações. [illegible]

Dra. Ephigenia Veiga, de volta da Europa [illegible]

Dr. Eduardo de Magalhães — [illegible]

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica medica, para senhoras e creanças, partos e gynecologia. [illegible]

Dr. Edmundo Moscoso — [illegible]

Dr. Edmundo Saboia — Operador, molestias de senhoras, syphilis. [illegible]

Dr. Flavio de Moura — Clinica medica. [illegible]

Dr. F. Terra, professor da Faculdade de Medicina, director do Hospital dos Lazaros. Molestias da pelle. [illegible]

Dr. Felix Nogueira — Operações, partos e molestias das senhoras. [illegible]

Dr. Julio Monteiro — Molestias internas, pulmão, coração, figado e rins. [illegible]

Dr. Waldemar Dutra — Clinica medica. [illegible]

Dr. Gastão Guimarães — Olhos, ouvidos, nariz e garganta. [illegible]

Dr. Henrique Aragão e Arthur Moses, do Instituto de Manguinhos. [illegible]

Dr. Henrique Duque — Consultorio: rua do Ouvidor n. 88. [illegible]

Dr. Henrique Rovo — Prof. da Faculdade. [illegible]

Dr. Hermano de Menezes — [illegible]

Dr. Joaquim Mattos — Operador — Com 16 annos de pratica. Cirurgião effectivo do Hospital da Saude. Tratamento medico e cirurgico de molestias de senhoras (utero, ovarios e annexos), das vias urinarias (urethra, prostata, bexiga e rins), hernias, hydroceles, tumores dos seios e do ventre, operações em geral. Rua Rodrigo Silva, 5, entre as ruas São José e Assembléa, de 1 ás 4 da tarde.

Drs. J. A. Josetti e Rodolpho Josetti — Cirurgia geral. Partos, gynecologia, vias urinarias. Cons.: rua Uruguayana n. 30, das 2 ás 5 hs. Res.: rua Aristides Lobo n. 55, telephone, 1.235, Villa.

Dr. Jorge Santos — Medico pela Universidade de Paris. Doenças das senhoras, partos, operações, massagens. Consultas, das 3 ás 5. Rua da Assembléa, 95, tel. 2866. Res.: Rua Barão de Icarahy n. 32. Teleph. numero 1613, Sul.

Dr. Julio Xavi — Clinica medica e de molestias de senhoras — Residencia — Rua Aguiar, 55. Consultas de 1 ás 3, ás 3ªs, 5ªs e sabbados.

Dr. Leal Junior — Assistente da [illegible] Especialista em doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Assistente da clinica ophtalmologica, medico effectivo dessas doenças na Beneficencia Portugueza (1 ás 5). Rua Assembléa, 60 (Consultorio e residencia).

Dr. Las Casas dos Santos, medico, pela Universidade de Berlim — Trata por seu methodo as perturbações nervosas, especialmente o beri-beri, neurasthenia e hysteria; molestias da pelle e pulmonares. Rua Nova do Ouvidor, 7.

Dr. Masson da Fonseca — Docente livre de obstetricia e gynecologia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Med. adj. do Hospital da Misericordia. Cons.: Rua da Assembléa n. 47, das 4 ás 6. Res.: Rua das Laranjeiras n. 354. Teleph. 5858, Central.

Dr. Moncorvo — Director-Fundador do Instituto de Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro. Chefe do Serviço de doenças das creanças da Polyclinica Geral — *Especialidades:* DOENÇAS DAS CREANÇAS E DA PELLE — Residencia: 58, rua Moura Brito (Conde de Bomfim) — *Consultas: ás 2 horas, á rua da Uruguayana, 11.*

Dr. Nabuco de Gouvêa — Prof. livre de gynecologia da Faculdade de Medicina, chefe do serviço cirurgico do Hospital da Gambôa. Molestias de senhoras, operações, vias urinarias. Res.: Primeiro de Março, 10, das 4 ás 6 da tarde.

Prof. dr. Nascimento Gurgel — Doenças de creanças. Cons. Assembléa, 73 (das 2 ás 5).

Dr. Octavio do Rego Lopes — Prof. da Faculdade de Medicina — Occulista — Cons. r. Gonçalves Dias, 71.

Dr. Pedro Magalhães — Clinica medica e partos. Molestias da Mulher. Tratamento radical da gonorrhea em ambos os sexos. Applicação 606 e 914. Assembléa, 51 (das 2 ás 5). Teleph. [illegible]

Dr. Pedro da Cunha — Da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia. — Clinica medica e molestias das creanças. [illegible]

Dr. Pedro Calixto — Medico, parteiro e operador. [illegible]

Dr. Possollo — Operações, partos, molestias de senhoras e vias urinarias. [illegible]

Dr. Raul Pacheco — Partos, operações, injecções de 606, 914. [illegible]

Dr. Renato de Souza Lopes — Docente da Faculdade de Medicina. [illegible]

Dr. Sylvio Rego — Operações. [illegible]

Dr. Teixeira Martins — Molestias do apparelho genito-urinario e operações. [illegible]

Dr. V. de Teive — Assistente effectivo da Faculdade de Medicina. Especialista em doenças da pelle e syphilis. [illegible]

Dr. Zopyro Goulart — Medico dos Hospitaes de Creanças e da Gambôa e da Policlinica de Botafogo. Clinica medica; doenças da pelle e syphilis. [illegible]

Dr. Werneck Machado — *Doenças da pelle e syphilis.* Rua Primeiro de Março, 10. Só attende aos doentes dessas especialidades.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Dr. Alvaro G. Ferreira — Cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina. [illegible] Gonçalves Dias, 78.

Dr. Frederico Eyer — De volta de sua viagem á America do Norte, reabriu seu consultorio dentario, á [illegible]

Raul Amaral — Cirurgião dentista e medico, especialista [illegible] operações na [illegible] n. 31, telephone [illegible]

JOIAS, RELOGIOS E OBJECTOS DE ARTE

Urzedo Rocha & C. — Joalheiria e relojoaria — Compram ouro, prata e pedras; [illegible] Rua Rodrigo Silva, [illegible] perto da rua [illegible]

PHARMACIAS HOMOEOPATHICAS

Pharmacia e Drogaria F. Gaia — Laboratorio de productos chimicos e pharmaceuticos [illegible] — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de [illegible] Rua Senador Euzebio n. 228. Telephone 1.186, Norte.

FUMOS

Bento Silva & C., grande fabrica de cigarros e fumos o Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne á charutaria. [illegible] Filiaes: rua [illegible] e Primeiro de Março n. 70.

CURSO DE MUSICA

Rua do Rosario n. 176 — 2º andar, canto da rua Uruguayana. Piano, violino, bandolim, theoria, solfejo, etc. Ensino garantido: [illegible]

DIVERSAS

Livraria Alves, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134. Rio de Janeiro. — S. Paulo, rua de S. Bento n. 42.

PARTEIRA

Olga Kluge — Partos e molestias de senhoras. Cons.: Rodrigo Silva, 34. Res.: General Polydoro 135.

HABITO DA EMBRIAGUEZ

O **dr. Cunha Cruz**, por processo seu, cura rapidamente o habito da embriaguez e trata de doenças [illegible] Carioca n. 31, [illegible] praça Serzedello Corrêa n. 7.

Exame e photographia pelos raios X

das *molestias do coração, pulmão, estomago, intestinos, rins, ossos, etc.*, e tratamento pela electricidade, sem dor, das molestias em geral. DR. TOLEDO DODSWORTH, professor da Faculdade de Medicina e DR. JORGE DE TOLEDO DODSWORTH — *Av. Rio Branco 108.*

AVISOS

Dr. N. Gama Cerqueira — MEDICO — Cons.: Rosario, 172, das 1 ás 5. Res.: Rua N. S. de Copacabana n. 621. Teleph., S., 1.684.

DR. WERNECK MACHADO — Molestias da pelle e syphilis. Rua Primeiro de Março n. 10. — Só attende aos doentes dessas especialidades.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Suecia, para Christiania, Guttemberg, Malmo e Stockolm, recebendo impressos até ás 11 horas, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

Mayrinck, para Cabo Frio e portos do Espirito Santo, recebendo impressos até ás 12 horas, cartas para o interior até ás 12 1/2, idem com porte duplo até ás 13 e objectos para registrar até ás 11 horas.

Saturno, para Santos, mais portos do sul e Montevidéo, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

Amsterdam Prince, para Victoria, Barbados e Nova Orleans, recebendo impressos até ás 12 horas, cartas para o interior até ás 12 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 13 e objectos para registrar até ás 11.

Camoens, para Bahia, Trinidade e Nova York, recebendo impressos até ás 10 horas, cartas para o interior até ás 10 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

Amanhã:

Amazonas, para Bahia e Cabedello, recebendo impressos até ás 12 horas, cartas para o interior até ás 12 1/2, idem com porte duplo até ás 13 e objectos para registrar até ás 11.

Indian Prince, para Victoria, Bahia, Trindade e Nova York, recebendo impressos até ás 12 horas, cartas para o interior até ás 12 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 13 e objectos para registrar até ás 11.

MANICURE

MLLE. MATTOS

Tratamento e embellezamento das unhas. Residencia: Aven. Passos, 45, sob., das 11 ás 4 da tarde.

Granado & C. — 1º de Março 14

LOTERIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Extrahida em 12 de agosto de 1914

EXTRACTO POR TELEGRAMMA

1071	100:000$000
1330	10:000$000
5253	5:000$000
1916	2:000$000
9725	2:000$000

PREMIOS DE 1:000$000

1037	2232	3100	4495	1909
6527	7691	10970	12473	15128

PREMIOS DE 500$000

1792	1924	2063	2777	4140
7266	7840	8473	9929	10507
10568	11156	11534	11723	11 49
12294	12581	12770	13137	13484
		15697		

PREMIOS DE 200$000

1163	1176	1482	1697	1785
1837	2272	2386	2628	2321
4073	4404	5438	5728	5749
5924	6129	6165	7519	7685
7772	7773	7960	9296	8594
10182	10280	10689	11058	11223
13164	13619	13880	13340	15181
	15711	15769	15783	

PREMIOS DE 100$000

1013	1026	1047	1151	1167
1365	1536	1628	1751	1832
1892	2466	2048	2056	3523
3712	4034	4548	4904	5104
5254	5258	5285	5353	5831
5980	6042	6124	6562	6879
6962	7232	7519	7539	7747
8030	8071	8353	8567	8590
8748	8746	8754	8850	8921
8992	9602	9912	9364	9975
10049	10123	10227	10374	101 5
10891	11168	11240	11532	11644
12056	12148	12183	12207	12422
12427	12794	1 06	13149	13376
13183	13423	13727	14196	14430
14582	15167	15232	15235	15490
	15650	15763		

PREMIOS DE 50$000

1008	1079	1481	1485	1486
1605	20 6	2084	2088	22 4
2208	2423	2650	2651	2928
30 5	3023	3027	3210	3590
3566	4007	4008	4088	42 0
4088	4788	4832	4501	5000
5001	5097	5296	5500	5740
5795	5917	5918	5910	5077
5991	6299	6176	6177	6181
6181	6201	6309	6503	6597
6957	7001	7065	7068	7094
7530	7591	7595	7629	7751
7956	7984	7986	8002	8066
8030	8310	8311	8313	8407
8779	8914	8918	8952	8953
9083	9 01	9060	9015	9140
9149	9147	9288	9459	9650
9623	7729	10065	10195	10169
10175	10176	10127	10505	10606
10632	10636	10638	10668	10692
10893	10895	11008	11192	11287
11501	11494	11631	11710	11729
11743	11748	11899	11868	11899
11939	12007	12 18	12092	12205
12236	12242	12247	12250	12254
12287	123 0	12306	12308	12365
12363	12506	12542	12811	12810
12819	12 90	12895	13006	13144
12975	13242	13337	13339	13362
13420	13429	13500	13502	13520
13521	13592	13599	13604	13659
143 3	14504	14 6	14957	15111
15112	15113	15254	15258	15332
15335	15338	15693	15786	15 05

Gotas Virtuosas De Ernesto Souza.

Curam: hemorrhoides, males do utero, ovarios, urinas e as proprias Cystites.

SECÇÃO LIVRE

O GUARANÁ

E' um dos principaes elementos do Nutrogenal Granado, que é preconizado por grande numero de clinicos como um tonico de real valor nas neurasthenias, anemias, rachitismo e convalescenças de enfermidades graves.

OS CLUBS DA CASA BARBOSA & MELLO

No annuncio que a firma Barbosa & Mello, fez inserir em a nossa edição de hontem, com o resultado de seus clubs durante a semana finda, saiu 685, quando devia ser 635. Afim de prevenir possiveis equivocos, fica feita a presente rectificação.

HYDROCELE

Cura radical, e garantida sem operação cortante e sangrenta, e sem ser preciso o doente guardar o leito, com uma simples e unica applicação do processo sem dor nem febre e isento em absoluto da reproducção da molestia, descoberto pelo antigo e conhecido especialista *Dr. Leonidio Ribeiro*, e empregado pelo mesmo ha cerca de 20 annos em mais de 3 mil hydrocelicos de todos os Estados do Brasil, Uruguay e Argentina, e sempre com exito completo e satisfactorio.

CONSULTORIO: rua da Constituição numero 13, (Pharmacia) diariamente do meio dia ás 2 horas da tarde.

Nota: — *Aos hydrocelicos provadamente de poucos recursos o especialista dr. Leonidio Ribeiro applicará o seu processo mediante a modica remuneração de 100$ (cada lado) somente aos sabbados e á hora da consulta.*

Clinica de molestias dos olhos

DR. MOURA BRASIL (Pae), segundas, terças e quartas-feiras. — DR. MOURA BRASIL (Filho), todos os dias. Consultorio: largo da Carioca numero 8, das 12 ás 4 horas. Telephone, 3.245, Central. Residencias: Rua Guanabara, 48 (Laranjeiras) e Vieira Souto, 122, Ipanema. Telephone n. 431 — Sul. 1357

"A FAMILIA"

CHAMADAS

3ª Série — 52º fallecimento

Tendo fallecido em Rosario, Estado de Matto Grosso, no dia 11 de setembro do anno p. passado, o mutualista da 3ª série, grupo A, inscripção numero 2.067, Vicente Ferreira das Chagas são convidados os socios da série a contribuirem com a quota respectiva de (rs. 15$000), quinze mil réis até o dia 23 do mez corrente, para reconstituição do peculio 53º, nos termos do paragrapho 2º do art. 38, dos estatutos sociaes.

4ª série — Senior — 42º fallecimento

Tendo fallecido em Tres Pontas, Estado de Minas Geraes, no dia 27 de janeiro do anno corrente, a mutualista da 4ª série, grupo A, inscripção numero 617, d. Thereza da Costa Ramos, são convidados os socios da série a contribuirem com a quota respectiva de (rs. 15$000), quinze mil réis, até o dia 23 do corrente mez, para reconstituição do peculio 43º nos termos do paragrapho 2º, do art. 38, dos estatutos sociaes.

5ª série — Funccionarios — 34º fallecimento

Tendo fallecido em Crato, Estado do Ceará, no dia 17 de fevereiro do anno corrente, a mutualista da 5ª série, grupo A, inscripção n. 1.302, d. Prescilla Telles de Menezes, são convidados os socios da série a contribuirem com a quota respectiva de (rs. 5$000), cinco mil réis, até o dia 23 do corrente mez para reconstituição do peculio 34º nos termos do paragrapho 2º do art. 38, dos estatutos sociaes.

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 1914.

EURICO GOMES, Director-gerente.

DECLARAÇÕES

"A MINAS GERAES"

SOCIEDADE MUTUA DE PECULIOS

Com deposito de 200:000$000 no Thesouro Federal

Séde: Juiz de Fóra — Minas

SE'RIE A

Convido os socios inscriptos na série A, a contribuirem com a quantia de 10$000, devida pelo fallecimento de cada um dos socios d. Alice Xavier Monteiro de Castro e Rodolpho Vieira de Barros, occorridos, respectivamente, em Ubá e S. Paulo de Muriahé.

O prazo para os pagamentos é de 30 dias, contados desta data, findo o qual incorrerão na perda de seus direitos os socios que não houverem cumprido com essa obrigação social.

Juiz de Fóra, 10 de agosto de 1914. — *J. L. do Couto e Silva*, director-gerente.

BANCO UNIÃO DO COMMERCIO (EM LIQUIDAÇÃO FORÇADA)

Aviso aos credores retardatarios

Os syndicos avisam aos credores retardatarios, privilegiados e chirographarios, que ainda não receberam as suas quotas e rateio unico de tres e oito centesimos por cento, que os pagamentos serão effectuados todos os dias uteis á rua da Alfandega n. 17, 2º andar, das 2 ás 4 horas da tarde, por espaço de 90 dias, a contar desta data, findos os quaes serão as importancias respectivas recolhidas ao cofre dos Depositos Publicos, correndo as despesas por conta dos retardatarios.

Rio de Janeiro, 29 de julho de 1914.

A UNIÃO MUTUA

COMPANHIA CONSTRUCTORA E DE CREDITO POPULAR

Séde — São Paulo

Mediante pagamentos mensaes de 5$000 e 6$000, dá um predio de réis 10:000$000 e 20:000$000, ou os seus equivalentes em dinheiro, além de outras vantagens.

A agencia mudou-se para a rua da Assembléa n. 10, 1º andar. Expediente das 11 ás 4 horas. Sorteios regulados pela Loteria Federal.

A União Internacional

Sociedade Anonyma de Seguros de Vida

31, Rua da Carioca, 31, sobrado

Caixa Postal 1208 — Teleph. 5605 central

RIO DE JANEIRO

"A BONIFICADORA"

Sociedade Mutua de Peculios, com o deposito integral de 200 contos de réis no Thesouro Federal

45º e 50º PECULIOS

Convidam-se todos socios dos grupos B e C, inscriptos aquelles até o dia 22 de setembro do anno p. passado, e estes até 19 de agosto do mesmo anno, a mandarem pagar, na séde ou nos banqueiros locaes, as quotas respectivas de 7$000 (sete mil réis) e 14$000 (quatorze mil réis) pelo fallecimento de nossos consocios srs. Duarte Joaquim de Oliveira Junior, occorrido a 23 de setembro de 1913, na cidade do Pirahy (E. do Rio), e José Modesto de Faria, occorrido a 20 de agosto do mesmo anno, em Itapecerica (Minas).

Barbacena, 10 de agosto de 1914. — *A directoria.*

"A PROVIDENCIA"

SOCIEDADE DE PECULIOS

Séde: Rua do Hospicio n. 91, sobrado Rio de Janeiro

2ª SE'RIE

10ª chamada — 14º fallecimento

Tendo fallecido, no dia 14 de junho p. p., em S. Miguel do Veado, Estado do Espirito Santo, a exma. sra. d. Francisca Theresa de Jesus, associada inscripta na 2ª série (peculio de réis 3:000$000), apolice n. 567, convido os srs. associados desta série, que não têm deposito, a contribuirem com a quota de réis 3$000 (tres mil réis), para a formação do respectivo peculio, até o dia 4 de setembro p. futuro, de accordo com o art. 14, paragraphos 1º e 2º dos Estatutos.

4ª SE'RIE

13ª chamada — 42º fallecimento

Tendo fallecido, no dia 25 de janeiro, p. p., em Soledade, Estado de Minas Geraes, o sr. Custodio Alves Taveira, associado inscripto na 4ª série (peculio de réis 30:000$000), apolice n. 227, convido os srs. associados desta série, que não têm deposito, a contribuirem com a quota de réis 15$000 (quinze mil réis) para a formação do respectivo peculio, até o dia 4 de setembro p. futuro, de accordo com o art. 14, paragraphos 1º e 2º dos Estatutos.

SE'RIE ESPECIAL

15ª chamada — 21º fallecimento

Tendo fallecido, no dia 30 de março p. p., em Villa Gomes, Estado de Minas Geraes, a exma. sra. d. Maria Jacintha de Jesus, associada inscripta na série Especial (peculio de réis 15:000$) apolice n. 252, convido os srs. associados desta série, que não têm deposito, a contribuirem com a quota de réis... 20$000 (vinte mil réis), para a formação do respectivo peculio, até o dia 4 de setembro p. futuro, de accordo com o art. 14, paragraphos 1º e 2º dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 15 de Agosto de 1914. — *Luiz Julio de Moura*, director-secretario.

Acceitam-se agentes.

A PREVIDENTE DOTAL BRASILEIRA

Autorizada a funccionar no territorio da Republica, pelo decreto numero 10.482, de 15 de outubro de 1913.

Constitue dotes por casamentos de 3 a 30 contos de réis, podendo ser liquidados depois de seis mezes de permanencia na sociedade.

Dotes pagos até 28 de junho	6:730:750$700
A pagar	1.314:778$000
Total	8.045:528$700

Socios inscriptos 11.100.

E' a unica sociedade mutua fundada no Brasil com tão maravilhoso plano que conseguiu bater o "record do mutualismo", não só no Brasil como na Europa e na America!

Na séde social encontram-se prospectos e documentos comprobatorios dos pagamentos realizados.

RUA DA ASSEMBLE'A, 21 — Rio de Janeiro.

O director-gerente — CUSTODIO JUSTINO CHAGAS.

"A Previdente Dotal Brasileira"

AVISO

Pedimos aos nossos associados ou a quem tenha negocios com esta Sociedade virem pessoalmente se entender com a Directoria não só para serem os titulos incluidos em chamada como tambem para liquidação dos mesmos.

A intervenção de intermediarios é sempre prejudicial aos interesses dos associados e a Directoria attende, como sempre attendeu todos que a ella se dirigem com a maior attenção e bôa vontade.

PROROGAÇÃO DO PRASO

Fica prorogado até 31 do corrente, sem multa, o praso concedido aos associados na chamada de 27 de julho findo, para pagamento das quotas de contribuições.

Aproveitamos o ensejo para declarar que o sr. João Pinto desde o mez de julho findo deixou de ser nosso empregado.

Rio de Janeiro, 15 de agosto de 1914.

A DIRECTORIA

SUPREMO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Hoje, sess.:. extraor.:. Eleiç.:. da admin.:. O presid.:., *Vicente Neiva.*

BEN.:. LOJ.:. CAP.:. LUIZ DE CAMÕES

Hoje, sess.:. econ.:. ás horas do costume — *José Bonifacio, secr.:.*

CONGRESSO BENEFICENTE RUY BARBOSA

50, RUA SENADOR EUZEBIO, 50

Hoje, ás 7 horas da noite, haverá sessão do conselho. — O 1º secretario, *Eduardo Gonçalves.*

UNIÃO SOCIAL

Séde provisoria, rua do Hospicio, 274. Expediente diario, das 10 á 1 hora da tarde.

Hoje, 17, ás 7 horas da noite, terá logar a sessão do conselho administrativo. — *Emilio Brandi, secretario.*

SOCIEDADE BENEFICENTE BETHENCOURT DA SILVA

RUA LUIZ DE CAMÕES, 36

Sessão da directoria e conselho, hoje, ás 7 horas da noite.

Rio, 17 de agosto de 1914. — *João da Rocha Lopes*, secretario.

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Aguia de Ouro 421

1—24—10—21

Hoje ás 10 horas.

DENTISTA

DR. SILVINO MATTOS

LAUREADO COM GRANDES PREMIOS E MEDALHAS DE OURO, EM EXPOSIÇÕES UNIVERSAES, INTERNACIONAES E NACIONAES.

Extracções de dentes, sem dôr, a	5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente a	5$000
Obturações, de 5$ a	10$000
Limpeza de dentes, a	5$000
Concertos em dentaduras quebradas, feitos em quatro horas, cada concerto, a	10$000

E assim, nesta proporção de preços razoaveis, são feitos os demais trabalhos cirurgico-dentarios, no consultorio electro-dentario da

RUA URUGUAYANA N. 3,

esquina da rua da Carioca e em frente ao largo da Carioca: das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias.

TELEPHONE N. 1.555

1873

TALQUINA

o melhor pó de toilette, unico inoffensivo, o mais efficaz contra espinhas, cravos, pannos, manchas, brotoejas, assaduras, etc. A Talquina assetina em poucos dias a peor pelle. A' venda nas boas perfumarias e drogarias.

Premiada com medalha de ouro na Exposição de 1908.

Eduardo Dias de Medeiros e Jorge Dias de Medeiros

As suas irmãs communicam o fallecimento de sua mãe e que se encontram á rua Gonçalves Dias n. 60, 2º andar.

Loteria de S. Paulo

Extracções bi-semanaes

Garantida pelo governo do Estado

HOJE

20:000$000

Por 1$800

Quinta-feira, 20 do corrente

40:000$000

Por 3$600

Quinta-feira, 10 de setembro

Grande e extraordinaria Loteria

100:000$000

Por 9$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

PIANISTA

Precisa-se arranjar collocação em cinema. Cartas a Zulmira Carvalho. Ouvidor, 145, Casa Bevilaqua. 1349

GRAÇAS

A perolina de Mme. Quezada

que é o unico preparado para o desapparecimento das rugas e embellezamento da pelle. — Approvado pelos Institutos de Belleza de Paris. — Instrucções para massagens encontram-se no vidro — A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e S. Paulo. — Deposito **Praça da Republica 89**, Sobrado — Proximo á Rua Frei Caneca.

Espirita somnambulo

Consulta com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam, e cura radical de qualquer molestia pelo espiritismo e sciencias occultas, diagnosticos, prognosticos scientificos, garantidos! das 10 ás 4 e das 6 ás 8 da noite praça da Republica n. 195.

"A Mutua Anniversaria"

PECULIOS DE

1:000$, 2:000$, 5:000$, 10:000$ e 20:000$

Por anniversarios natalicios ou de casamentos

Séde social: rua da Quitanda 38, sobrado, esquina de Sete Setembro.

RIO DE JANEIRO

A 2.000 REIS

V. Ex. deseja comprar um

MANEQUIM ?

se deseja, deve compral-o na rua Luiz de Camões 16, são os mais elegantes e duraveis e vendem-se a prestações de... 2$000.

"Perseverança Internacional"

Grupos de Economias n. 1 e n. 2

O sorteio mensal d'estes Grupos terão logar **terça-feira 18 do corrente**, participando d'elle **sómente os mutuarios rigorosamente em dia com suas mensalidades.**

CASAMENTOS — 25$000 no civil e 20$000 no religioso com ou sem certidões, trata-se á rua Barbara Alvarenga 24, proximo á rua Luiz de Camões (em frente á 2ª pretoria).

Aviso: para provar quanto esta casa é seria, só pagam depois dos papeis promptos; com o sr. Silva.

Cartomante séria, Mme. Anna,

que trabalha com cinco baralhos differentes, que diz o presente e o futuro até o fim da vida, com cartas não existentes nesta capital; quem tirar uma unica vez a sorte com esta senhora não é necessario visitar outra, trabalha com todo o sentimento; todas as pessoas que se acham com grandes difficuldades na vida devem consultar esta senhora; rua de S. José, 46, 1º andar. S 1905

PREPARATORIOS

para admissão ás escolas superiores. Cursos diurnos e nocturnos, 255 mensaes. Professores: dr. Costa Lima, da E. de Agricultura; dr. Giorelli, professor de sciencias; dr. Hermano Bittencourt, engenheiro civil; dr. Alexandre Teixeira, notavel latinista; dr. Arthur Aragão, antigo professor; dr. Euclides Farjaz, professor de Historia; dr. R[illegible] Filho, da U. Nacional; dr. Ruben da Silva, conhecido professor e director do curso. AVENIDA GOMES FREIRE, 57 — Informações, das 10 ás 12 horas.

ACTOS FUNEBRES

D. Julia Angelica Del Vecchio

✝ O dr. Adolpho José Del Vecchio e sua senhora, Adolpho José de Carvalho Del Vecchio e sua senhora, José de Carvalho Del Vecchio, sua senhora e filha, d. Antonia José de Miranda Carvalho, sua senhora e filhos, irmãos, sobrinhos e cunhado da fallecida d. JULIA ANGELICA DEL VECCHIO, agradecem penhorados ás pessoas que os acompanharam no transe doloroso por que passaram e rogam-lhes a caridade de assistirem á missa de setimo dia, que por sua alma fazem rezar hoje, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. 1894

Antonio Lopes de Moraes

FALLECIDO EM PORTUGAL

✝ Antonio Ferreira de Souza, João da Silva Pereira, José Cruz, M. da Silva Valente, A. Pimenta Guimarães, M. dos Santos Carvalho e Albino R. dos Santos, mais amigos e d. Maria das Dores, ex-companheira do finado, mandam rezar uma missa por alma do fallecido, hoje, segunda-feira, 17 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que ficam summamente gratos. 2030

Aurelio Goulart Esteves

✝ Francisco Esteves, sua esposa e filhas, Laura Goulart Esteves, Corina Esteves Rodrigues Pereira e Americo Rodrigues Pereira e filhos; Seraphim de Sá Ferreira, esposa e filha, agradecem do intimo d'alma, a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu nunca esquecido e saudoso filho, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo AURELIO GOULART ESTEVES, rogando-lhes a caridade de assistir á missa de 7º dia que, por sua alma, fazem celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, hoje, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 horas. Desde já se confessam eternamente agradecidos. 2057

Elixir de Pepsina Composto

(Camomilla, Rhuibarbo, Calumba e Pepsina) Formula de Brito

Approvado e premiado com medalha de ouro. Efficaz nas digestões mal elaboradas, dyspepsias, vomitos, colicas do figado e intestinaes, inappetencias, dôres de cabeça e vertigens. Vidro 2$000. Depositos, Drogarias Pacheco, rua dos Andradas, 45; Berrini: rua 1º de Março, 31, á rua Sete de Setembro n. 81 — rua da Assembléa, 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 220. Telephone numero 1.400, Villa.

Empregados no commercio

Para adquirir bons empregos e independencia, basta possuir o curso e diploma de guarda-livros pelo Instituto Commercial (em 2 annos). Rua da Quitanda n. 54. 943

PALACETE

No melhor local de Botafogo, vende-se um por 180:000$000. Tratar com o dr. Escobar, á rua do Rosario n. 145

Mollas de aço para gravatas

Papel de seda, côres sortidas; cadeiras americanas para barbeiros; sabonete escolar.

Deposito geral, Casa Welhich, Sociedade Anonyma

Rua General Camara n. 104

DENTISTA

Dr. Moreira Senna, especialista em extracções completamente sem dôr, garante todos os demais trabalhos; systema americano; preços bastante reduzidos e em prestações; das 8 da manhã ás 8 da noite, á rua Marechal Floriano, 36, proximo á rua dos Andradas; telephone, 302, Norte.

IMPOTENCIA

Esterilidade, neurasthenia, tumores

Cura especial e radical, em pouco tempo. Dr. Jorine. Consultas, das 9 ás 11 e das 2 ás 5. Largo da Carioca n. 19, sobrado. 1585

Chauffeur

Brasileiro muito habil, e com pratica de nove annos, casado, deseja encontrar collocação em carro particular, afiança a sua conducta. Resposta para esta redacção com as iniciaes (A. C.).

DIABETES

O professor dr. Leonisra, da Academia de Sciencias de Portugal, etc., garante fazer desapparecer o assucar em 15 dias. Clinica geral. Consultorio: Rua da Carioca n. 26, da 1 ás 3 horas da tarde.

O PEPTOL

inventado e preparado pelo pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas e receitado por muitos medicos, é aconselhado para: as molestias do estomago, a prisão de ventre, qualquer fraqueza. Vidro, 2$000. Deposito: drogaria Pacheco, Andradas 45.

Aos srs. medicos

Um medico, que só clinica tres vezes por semana, das 3 ás 5 horas, cede, rasoavelmente, a outro collega, o seu excellente e espaçoso consultorio, á rua Uruguayana, 1 e 3, 1º andar. 1860

Escriptorio

Aluga-se um, grande, excellente, hygienico, arejado com salas de espera, telephone e electricidade por preço modico na rua Uruguayana n. 3, sobrado. 1872

Pensão de rapazes

Traspassa-se barato uma com quatro quartos, sala de jantar, tudo de persiana e novo; na rua Treze de Maio, 7. Trata-se na mesma. 2061

ARMAZEM

Vende-se um, em bom ponto e bem afreguezado: trata-se á rua do Acre n. 66, com os srs. Alvaro Brasil & Comp. 1842

IMPOTENCIA

SAUDE DO HOMEM

CURA radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a edade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, na

RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 41, SOBRADO

J. Pereira.

ANEL ACHADO

Na fabrica de cerveja Santa Maria, á rua da Carioca n. 74, encontra-se um, de ouro com pedras. Será entregue a quem der os signaes verdadeiros. 1901

Jeanne Chapet

✝ Vicente Garcia e familia participam ás pessoas de suas relações o fallecimento da boa amiga, MME. JEANNE CHAPET, cujo enterramento effectuar-se-á hoje, 17, saindo o feretro, ás 3 horas da tarde, de sua residencia, á avenida Atlantica n. 936, para o cemiterio de S. João Baptista. 2173

Achilles Coelho

✝ Sua mãe Maria Coelho, manda celebrar uma missa de setimo dia por alma de seu inesquecido filho ACHILLES COELHO, hoje, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, convidando para este acto religioso todos os amigos e parentes. 2781

Maria José de Albuquerque Camara

✝ Maria Clara Camara de Menezes Lopes e seu marido Paulino Joaquim Lopes, o capitão de corveta Cyro Camara Cardoso de Menezes, sua senhora e filha (ausentes), Antonio Pimenta e senhora, Maria Pimenta de Oliveira, Maria José Pimenta Pinto, Sebastião Pimenta e senhora, Alfredo Pimenta e senhora, e Maria Rita Helmold e seu marido, agradecem a todos os parentes e amigos que se associaram á sua dôr, por occasião do passamento e enterramento de sua sempre idolatrada mãe, sogra, avó e tia MARIA JOSE' DE ALBUQUERQUE CAMARA, e participam que amanhã, terça-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, será rezada a missa de setimo dia, em suffragio de sua alma, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. 2142

Rita de Cassia Nunes de Alagão

✝ Seus filhos e mais parentes agradecem ás pessoas que os acompanharam no doloroso transe por que acabam de passar, e communicam que a missa de setimo dia por alma da mesma finada, será rezada amanhã, terça-feira, 18 do corrente, ás 8 1/2 horas, na matriz do Engenho Novo. 2144

A. L. A. Spenger

✝ Alcina da Camara Spenger e filhos, viuva Armanda Spenger Leonidas Ribeiro e familia, R. Camara e familia, Maria Carvalho Arcacia, e demais parentes agradecem profundamente penhoradas a todos os amigos e parentes que acompanharam os restos mortaes do seu sempre lembrado esposo, filho, cunhado e parente ALBERTO LUIZ ADOLPHO SPENGER, e de novo os convidam para assistirem á missa de setimo dia, que mandam celebrar, quinta-feira, 20 do corrente, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, ás 9 horas, pelo que se confessam agradecidas.

Joaquim B. Saraiva

✝ Francisco de M. Saraiva e familia agradecem áquelles que acompanharam os restos mortaes do seu saudoso filho JOAQUIM e os convidam para assistirem á missa de setimo dia que mandam rezar hoje, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo; penhorados agradecem. 2158

D. Alzira Henrique da Costa

✝ Casemiro Dias Corrêa e sua esposa, sobrinhos da fallecida d. ALZIRA HENRIQUE DA COSTA, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que por sua alma fazem rezar hoje, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Bom Jesus. 2157

Praxedes Nunesia de Faria Ramos

✝ Lavinia Ramos, Maria da Gloria Ramos, capitão de fragata Raul Ramos, sua senhora e filhos, Cicero Ramos, sua senhora e filhos, capitão de mar e guerra dr. Mario de Andrade Ramos e seus filhos, capitão-tenente Enéas Cesar Ramos e filho, 1º tenente Olympio Cesar Ramos e irmãs, Juvenal Corrêa Ramos e irmãos Augusta Blake de Faria Ramos e Rita Nenesia Peres, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua prezada mãe, avó, bisavó, sogra e irmã, PRAXEDES NUNESIA DE FARIA RAMOS, e de novo convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por sua alma, amanhã, terça-feira, 18 do corrente ás 9 1/2 horas no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que antecipadamente agradecem. 2130

Joaquim Gomes de Castro

✝ Anna Isabel Gomes de Castro e filhos, Mario de Castro Monteiro de Carvalho e senhora, communicam o fallecimento de seu extremoso esposo, pae e cunhado JOAQUIM GOMES DE CASTRO, occorrido á rua Visconde de Sapucahy 121, e convidam as pessoas de sua amizade para o enterro, que terá logar hoje, segunda-feira, 17 do corrente, ás 5 horas da tarde; dando-se a inhumação no cemiterio de S. Francisco Xavier. 2167

Cacilda Madeira Ribeiro

✝ O 1º tenente commissario da Armada, Antenor Pinto Ribeiro e filhos, o vice-almirante reformado Jacintho Madeira e filhas e mais parentes, marido, filhos, pae, irmãs e parentes de CACILDA MADEIRA RIBEIRO, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de trigesimo dia, que será celebrada amanhã, terça-feira, 18 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria. 2169

Dr. Carlos Conteville

INGENIEUR DES ARTS ET MANUFACTURES DE L'ECOLE CENTRALE DE PARIS

✝ A viuva Carlos Conteville e seus filhos ausentes, Henrique e Edmundo Conteville, viuva Thibaudet e familia (ausentes) viuva Guenon e familia (ausentes), Charles Frouin e familia (ausentes), Charles Soulet e familia (ausentes), Fernand Maurice Grangé e familia, viuva Josephine Stephan e familia (ausentes), viuva Caussat e familia e José Coutinho Maia, convidam todas as pessoas de sua amizade para assistir á missa de 30º dia que, por alma de seu pranteado esposo, pae, irmão, cunhado, tio, primo e amigo, dr. CARLOS CONTEVILLE, mandam celebrar, hoje, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja do Senhor Bom Jesus do Calvario e Via-Sacra, á rua General Camara, esquina da de Uruguayana, pelo que antecipadamente se confessam agradecidos. 1993

Albertina de Sá Cardoso

✝ Joaquim Dias Cardoso, filhos e demais parentes, e Cardoso & Pinto, agradecem ás pessoas e amigos que compareceram á missa de 7º dia do fallecimento de sua extremosa esposa e mãe, e convidam novamente para assistir á missa de 30º dia do seu passamento, que será celebrada, na matriz do largo do Machado, hoje, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, e por este acto de religião novamente se confessam immensamente agradecidos. 2093

OS PEQUENOS ANNUNCIOS

VENDAS EM LEILÃO

J. Lages
ARMAZEM E ESCRIPTORIO — RUA DO HOSPICIO, 85
Telephone n. 1901
Leilões da semana de 17 a 22 de agosto de 1914

QUINTA-FEIRA, 20, á 1 hora da tarde:
Leilão de couros e mais artigos para fabrico de calçado, á rua da Alfandega n. 174, pertencentes á massa fallida de Luiz Guimarães & C., á rua da Alfandega n. 174.
SABBADO, 22, á 1 hora da tarde:
Leilão de bons moveis, piano Pleyel, etc., em seu armazem á rua do Hospicio 85.
SABBADO, 22, ás 4 horas da tarde:
Leilão de um bom terreno á rua Jacintho n. 85 (antigo 15), Meyer, pertencente ao espolio do finado Luiz José de Souza.

IMPLORANDO A CARIDADE

Por intermedio desta redacção, appellam para a caridade publica, as seguintes pobres:
AMELIA FERREIRA, viuva e mãe de cinco filhos, ainda pequenos;
EURIDES TEIXEIRA, pobre mulher, mãe de 5 filhinhos, entre os quaes dois gemeos, tendo o seu marido entrevado;
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, céga de ambos os olhos e aleijada;
MARIA NAZARETH, pobre céguinha, muito doente e desprovida de qualquer recurso.
SENHORA ENTREVADA, da rua Senhor de Mattosinhos, 34, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa;
VIUVA AMANCIA, com 68 annos de edade quasi céga;
VIUVA ANGELA PECORARO, com 86 annos de edade, completamente céga e paralytica;
VIUVA ANNA DO AMARAL, céga, e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto;
VIUVA LUIZA, com oito filhos menores;
VIUVA MARIA EUGENIA, pobre velha sem o menor recurso para a sua subsistencia;
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis;

AMAS SECCAS E DE LEITE

PRECISA-SE de uma ama secca e de boa conducta; trata-se na rua Conde de Bomfim n. 46. 2120 A

Cozinheiros e cozinheiras

ALUGA-SE um bom cozinheiro, de forno e fogão, para casa de familia ou pensão; na rua Senador Furtado n. 81. (casa XVII). 2163 B

ALUGA-SE uma moça estrangeira para cozinheira ou para todos os serviços, para casal sem filhos. Magalhães 26. Catumby. J

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão; no largo do Rosario 7. 1853 B

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira para casa de pequena familia e mais serviços leves. Rua Ferreira Vianna, 35. 1986 G

PRECISA-SE de uma senhora de edade, para cozinhar e mais serviços leves, casa de um casal; rua do Senado, 146. D

PRECISA-SE de uma cozinheira que saiba bem o trivial e durma no emprego; praça da Republica, 73. 2127 B

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Ypiranga n. 104. 2175 B

CREADOS E CREADAS

PRECISA-SE de uma creada, na rua Francisco Fragoso, 27. E. do Encantado. 2012 M

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço, que durma em casa. Rua da Relação n. 51. 1802 C

PRECISA-SE de creadas para qualquer serviço e amas de leite, na rua Dr. Silva Pomes, 18. Cascadura. C

PRECISA-SE de um pequeno para creado, de conducta afiançada; rua do Hospicio n. 222, dentistas. 1921 D

EMPREGOS DIVERSOS

ALUGASE uma moça para copeira e arrumadeira, para casa de familia ou pensão; na rua Pedro Americo 106, casa n. 7. 1987 G

ALUGAM-SE duas boas arrumadeiras portuguezas, não se importam de ir para fóra; na rua Maranguape 16, sobrado, quarto n. 4. 1938 E

ALUGA-SE uma moça para copeira e arrumadeira; na rua Bello Horizonte 20, estação do Rocha. 1996 C

ADJUNCTA interna — Para um collegio, que seja de meia edade e com pratica de primario, para meninos; rua Conde Bomfim, 220 e 224. 1698 D

OFFERECE-SE um official de calças para trabalhar para loja; rua da Misericordia, 145, sob. 2157 D

PRECISA-SE de um bom fabricante de telha nacional por dia ou de empreitada; informa-se na venda pegada, Estação de S. Matheus. E. F. C. B. Luiz Gonzaga. 1979 D

PRECISA-SE de uma empregada para um casal; á rua Mariz e Barros n. 173, casa 2. 1942 D

PRECISA-SE de uma pequena para copeira, no largo de Cascadura n. 3151. M

PRECISA-SE de um menino de 10 a 15 annos, para serviços domesticos da casa de familia. Travessa Bemtevi n. 21, sobrado — Villa Ruy Barbosa. 1861 D

PRECISA-SE de uma empregada para serviço de pequena familia, menos cozinhar; prefere-se moça e branca; rua Mariz e Barros n. 428, casa 6. 1855 D

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço de pequena familia; á rua Barão de Itacurussá n. 21, junto ao canto da de Conde de Bomfim. 1850 C

PRECISA-SE de vendedores e cobradores na rua Goyaz n. 390, Piedade. D

PRECISA-SE de um barbeiro para hoje, ladeira do Barroso n. 128. 1822 E

PRECISA-SE ensinar a tirar retratos a quem queira aprender; na rua S. Luiz Gonzaga n. 276, S. Christovão. 1810 D

PRECISA-SE de um agenciador para ir a bordo e á estrada de ferro trazer passageiros; quem estiver nas condições dirija-se á Avenida Central n. 9, 3º and. Com Ferreira. 1914 D

PRECISA-SE de uma pequena de 12 annos ou mais, para tomar conta de uma creança e fazer alguns serviços leves; rua Augusta, 19 — Meyer. 1808 D

PRECISA-SE de um pequeno para casa de familia. Rua S. José, 79. 2056 C

PRECISA-SE de um pequeno de 14 annos, para copeiro e serviços leves, no largo do Boticario n. 28, Aguas Ferreas. 2054 G

PRECISA-SE de boas lavadeiras e engommadeiras, para roupa de homem, por peça; rua de S. Pedro, 145, das 7 ás 10 horas da manhã. 2177 C

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço de um casal; paga-se 25$ a 30$000; á rua Conde Leopoldina n. 142, casa 3. 2163 C

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira; na rua do Riachuelo n. 93. 2140 C

UM senhor acha-se nas condições de tomar conta de uma casa de commodos ou avenida, tem arte de pedreiro e outros serviços, chegados á mesma arte. Quem precisar dirija-se á rua Ermelinda n. 111, casa 6—Sr. João Ribeiro, Catumby. 500 D

CENTRO DA CIDADE

ALUGA-SE um bem montado gabinete dentario, com todos os apparelhos electricos, para trabalhar tres dias na semana e por preço relativamente modico. Exige-se deposito correspondente a dois mezes mais ou menos. Ver e tratar na rua Rodrigo Silva 6, 1º andar, das 12 horas em deante. 1842 E

ALUGAM-SE bons quartos e salas, com pensão; na rua do Rosario 72. 1936 E

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua Marechal Floriano Peixoto n. 95. Aluguel 220$; trata-se na rua do Rosario 105, 1º andar. 1563 E

ALUGA-SE um bom quarto com pensão, em casa de familia; na rua do Hospicio n. 150. 1830 E

ALUGA-SE o 2º andar do predio alto á rua Uruguayana n. 73; trata-se no acougue. 1918 E

ALUGA-SE esplendida sala de frente para escriptorio de advogado ou consultorio de medico ou dentista; ver e tratar na rua de S. José 49, sobrado. 1917 E

ALUGAM-SE bons commodos a moços solteiros; na praça da Republica n. 180, junto á casa da Moeda. 1914 E

ALUGA-SE uma boa sala bem arejada, a moços do commercio; na rua do Rezende 38. 1949 E

ALUGA-SE magnifico quarto em casa nova e de familia. Tem telephone e todo o conforto. 1938 E

ALUGA-SE um quarto independente, a rapaz sério; na rua do Carmo n. 19, 2º casa de familia. 1942 E

ALUGA-SE em casa de familia uma boa sala com tres sacadas ou dois quartos, a rapazes do commercio ou a casal e tambem para escriptorio; na rua Sete de Setembro 111. 1943 E

ALUGA-SE por 120$ uma boa casa para pequena familia socegada; na rua General Polydoro 91, as chaves estão no n. 91, casa 6. 1937 E

ALUGAM-SE bons quartos para senhores do commercio ou rapazes solteiros; na rua do Rezende 61. 1937 E

ALUGA-SE um bom quartinho com boa pensão familia, a dois rapazes do commercio pagando cada um 60$ por mez, tambem se dá pensão a meza por 50$; tratamento de primeira ordem. Quitanda 63, 2º andar, entrada pelos brinquedos. 1952 E

ALUGA-SE um bom quarto com janella ao ar livre a um ou a dois cavalheiros, em casa de familia; na avenida Gomes Freire 136, 1 andar. 1930 E

ALUGA-SE o predio da rua do Rosario 134, proprio para qualquer negocio; para tratar na rua do Ouvidor 188, charutaria Havaneza. 1912 E

ALUGA-SE por 160$ o 1º andar do predio, á rua Theophilo Ottoni 147. 1913 E

ALUGAM-SE duas salas proprias para dentista ou escriptorio, largo de S. Francisco, altos da A Brasileira, ent. rua Luiz de Camões 2. 1816 E

ALUGA-SE, digo, vendem-se mappas da guerra européa, a 500 réis; Uruguayana n. 3. 1833 E

ALUGA-SE o salão corrido do 1º andar da rua dos Ourives n. 85. Trata-se no armazem. 1827 E

ALUGA-SE um bom quarto por 45$; na praça da Republica n. 139. 1853 E

ALUGA-SE uma sala de frente com duas sacadas, propria para rapazes do commercio ou casal que trabalhe fóra, escriptorio muito hygienico, com electricidade, em casa de um casal, queremos pessoas sérias; travessa de S. Francisco n. 6, 2º andar, esquina da Carioca. 1864 E

ALUGA-SE o predio da avenida Gomes Freire 180, a chave está no n. 122 e trata-se na avenida Rio Branco 127, aluguel 400$000. 1840 E

ALUGA-SE um armazem moderno com commodos nos fundos, para familia; na rua Senhor dos Passos 135 e trata-se na rua da Misericordia 54, Serraia. 1856 E

ALUGA-SE em casa de familia de todo o respeito uma espaçosa sala, frente de rua, com entrada independente, luz electrica, telephone e mais commodidades, só se aluga a um casal sem filhos ou a rapazes de boa conducta; na avenida Henrique Valladares 13, sob. 1857 E

ALUGA-SE, barato, o sobrado da r. Frei Caneca 208, tem tres quartos, tres salas, varanda em toda a volta, luz electrica, etc.; as chaves estão na casa 8, avenida e trata-se na avenida Rio Branco 101, sobrado. 1840 E

ALUGA-SE um quarto mobilado com janellas para a rua; na rua do Rezende, 104. Tem banhos mornos, frios, luz electrica e muita hygiene. E

ALUGA-SE uma sala e um quarto com sacada para á rua a um casal sem filhos, em casa de familia. Aluguel 105$000 com electricidade; na rua do Senado numero 338, canto da rua do Riachuelo, sobrado. 2344 E

ALUGA-SE para pequena familia ou rapazes solteiros, superior commodo; á rua Senador Pompeu n. 14. (avenida). 2172 E

ALUGA-SE um quarto de frente a moços empregados no commercio; na rua General Camara n. 166, 2º andar. 2174 E

ALUGAM-SE quartos para casal sem filhos, ou rapazes solteiros; na avenida Mem de Sá n. 33. 2172 E

ALUGAM-SE bons quartos a 30$ e 40$; á rua dos Arcos n. 15, sobrado. 2161 E

ALUGAM-SE por 35$000, commodos para moços solteiros; na rua de S. Pedro numero 145, 1º. 2139 E

ALUGA-SE o sobrado do predio da Ladeira do Seminario n. 87, com optimas accommodações para familia; trata-se na loja. 2159 E

ALUGA-SE o sobrado do predio da rua Senhor dos Passos n. 31, com optimas accommodações para regular familia; para tratar na loja. 2150 E

ALUGA-SE em casa de familia, uma sala e um quarto com o sem pensão, a casal ou a moços serios; na rua da Misericordia n. 2, defronte ao Telegrapho. 2159 E

ALUGA-SE um espaçoso quarto em casa de familia, com pensão ou sem pensão; na Praça Tiradentes, 38, 2º andar. 2341 E

ALUGA-SE uma casa propria para um casal, na Travessa Leal n. 11; proximo ao ponto dos bondes do E. de Dentro. Aluguel 65$000. 2159 E

ALUGA-SE em casa de familia seria, um 2º andar só a casal sem filhos; na rua Senador Dantas n. 36, onde se trata e tambem dá-se mais informações. 2155 E

ALUGA-SE uma moça portugueza para serviços domesticos. Largo do Rosario n. 7. 2159 E

ALUGA-SE um confortavel 1º andar, mais bello predio da rua M. Floriano numero 71. 2163 E

ALUGA-SE o esplendido sobrado com terrasso da av. Gomes Freire numero 12. 2163 E

ALUGA-SE 1 sala de frente a casal sem filhos; á rua Visconde da Gavea numero 50. 2163 E

ALUGA-SE uma casa no Castello, com 5 commodos; trata-se na rua do Castello n. 24. 2166 E

ALUGA-SE uma casa por 81$, na rua José Clemente 81; trata-se e informa-se na rua Senhor dos Passos 216. 1872 E

ALUGAM-SE a um casal sem filhos, duas salas, sendo uma de frente com cozinha, etc., installação electrica; travessa Bem-Te-Vi n. 23, sob. Villa Ruy Barbosa. 1874 E

ALUGA-SE, em bom predio, um bom quarto de frente e outro de centro, com pensão e mobilia; na rua da Alfandega 144, 2º and. 1873 E

ALUGA-SE uma sala a moços ou a casaes, tem gaz; na rua do Riachuelo 402, sobrado, esquina da r. do Senado. 1874 E

ALUGA-SE um bom quarto a moços solteiros, em casa de familia, com luz electrica; na rua Theophilo Ottoni 125, sobrado. 1876 E

ALUGA-SE o chalet n. 186 da rua Leopoldo, Andarahy, com abundancia de agua e bom terreno completamente fechado. As chaves no n. 184 e trata-se na rua Theophilo Ottoni 147. 1883 E

ALUGA-SE um gabinete de frente, com direito á sala de espera; na rua Sete de Setembro n. 55, sob. 1886 E

ALUGA-SE um excellente gabinete com direito a sala de espera que está mobiliada e a telephone, e criado. Preço 160$; á rua Uruguayana n. 31, 1º andar.

ALUGA-SE em casa de familia de todo o respeito dois bons aposentos, sendo um de frente a um casal sem filhos ou a dois moços de tratamento; á rua Frei Caneca numero 10, sob, proximo á Praça da Republica. 1960 E

ALUGAM-SE a homens solteiros, excellentes commodos sem mobilia, no sobrado da rua do Riachuelo n. 430, esquina da de Frei Caneca; trata-se na loja, com José Moreira Dias. E

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Rio Branco n. 12, com muitos commodos; trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado. E

ALUGA-SE por 200$, o sobrado da avenida Gomes Freire n. 24, lado da sombra e perto da rua Visconde do Rio Branco, todo reformado. 1706 E

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala de frente com tres sacadas e um amplo quarto, juntos ou separados; na rua Sete de Setembro, 115, 2º andar. E 1940

ALUGA-SE um bom quarto de frente, na rua José Mauricio 14, sob. 1889 E

ALUGAM-SE quartos e salas com ou sem mobilia, preços modicos, na rua do Riachuelo n. 91, sobrado. 1023 E

ALUGA-SE um bom quarto a pessoa de respeito; na rua do Rezende n. 46, casa de familia. 1746 E

ALUGA-SE o predio da rua dos Araujos n. 88, Conde de Bomfim, com cinco quartos, duas salas, quarto de banho, luz electrica, grande quintal e bonde á porta; as chaves na mesma rua n. 74; trata-se na Confeitaria Anjo, travessa de S. Francisco n. 16. 1604 E

ALUGA-SE uma boa casa para familia na rua da Alegria n. 171, aluguel 100$; trata-se na rua Sete de Setembro n. [illegible], casa de fructas. 1842 E

ALUGAM-SE [illegible] sacada, toda as commodidades independentes; na rua da Candelaria 92. 1440 E

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua de S. José n. 72, tendo vastas accommodações para familia [illegible] loja e trata-se na avenida Rio Branco 103, 1º andar, da 1 ás 3 horas. E

ALUGAM-SE na A "PROPRIEDADE", rua do Hospicio, 144, 1º andar, os confortaveis predios novos á rua Jardim Botanico ns. 48, 60, 78, 90 e 108, a 350$ mensaes. Na mesma rua ns. 42, 70, 95, 102, a 250$ mensaes. Ns. 54 e 84 (ruas transversaes) n. 1, 11, a 140$; n. 11, 200$000. Vendem-se os mesmos predios a prestações. G

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha, latrina, banheiro, tanque para lavagem e bom quintal, sita á rua Tavares Bastos n. [illegible]; as chaves no n. [illegible] de Março n. 86, sobrado. Aluguel mensal, 90$000.

ALUGA-SE um quarto mobilado, com ou sem pensão; na rua Silva Manoel 134. E

ALUGA-SE com ou sem mobilia, o 1º andar do predio da avenida Rio Branco n. 89, proprio para escriptorio; trata-se na esquina, pavimento terreo. E

ALUGA-SE uma casa nova, aluguel 100$, na rua [illegible] n. 112-XX; as chaves em frente e trata-se na rua do Hospicio n. 153, com o sr. Peixoto. 1505 E

ALUGA-SE o sobrado da rua Marechal Floriano, 179. Exige-se fiador idoneo; as chaves para tratar á mesma rua n. 225, com o sr. Emilio. E 1608

ALUGA-SE o sobrado da rua Marechal Floriano Peixoto n. 11, com dois quartos, duas salas e mais dependencias. Trata-se na pharmacia.

ALUGA-SE um grande armazem no centro [illegible] ral Camara 101. E

ALUGA-SE o predio na rua General Caldwell n. 165, proprio para familia de tratamento, com quatro quartos, duas salas, etc. E

ALUGAM-SE uma grande sala e quarto de frente, limpo, arejado e independente; na rua da Quitanda 147, 2º andar. 2036 E

ALUGAM-SE na A "PROPRIEDADE", rua do Hospicio, 144, 1º andar, os confortaveis predios novos á rua Barão de Mesquita ns. 131, 133 e 143-A (sobrados), a 230$ mensaes. Travessa da Universidade, 11-111-V, a 270$ mensaes. E

ALUGA-SE [illegible] Rio Branco n. 12, com muitos commodos; tratase na rua do Hospicio 144, sobrado. E

ALUGA-SE um quarto com janella, em casa de familia, a moço solteiro; na rua do Lavradio n. 28. 2125 E

ALUGA-SE um bom quarto de frente, com moveis, limpeza, luz electrica e pensão, a rapazes ou a casal; na praça Gonçalves Dias, entrada pela rua do Hospicio n. 103, 2º andar. 2127 E

ALUGA-SE um esplendido sobrado com terrasso; na Avenida Gomes Freire, 12. E

ALUGAM-SE tres commodos com luz electrica, juntos ou separados; na rua da Alfandega 181, 1º and. 2054 E

ALUGA-SE a boa casa da rua General Pedra n. 37; trata-se na rua de S. Pedro 72, loja. 2067 E

ALUGA-SE um escriptorio no 1º andar á rua do Ouvidor, 71, por 40$000. E 2035

ALUGA-SE a casa n. 159 da rua do Cattete, armazem e sobrado; trata-se [illegible], onde se trata. 2080 E

ALUGA-SE um bom quarto com janella para a rua da Candelaria, tem luz electrica, com pensão e sem ella, casa de familia; na rua da Alfandega 14, 2º andar. 2070 E

ALUGA-SE um commodo de frente, para escriptorio; na rua dos Ourives 50, 1º andar. 2076 E

ALUGA-SE um esplendido sobrado com terrasso; na Avenida Gomes Freire, 12. E

VIAS URINARIAS E SYPHILIS

Dr. Carlos Novaes Filho

MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO FRANCEZA DE UROLOGIA

Recentemente chegado da Europa installou um consultorio moderno na rua da **CARIOCA N. 50** com apparelhos os mais aperfeiçoados para exame e tratamento das molestias agudas e chronicas da urethra, bexiga, prostata e rins.

Consultas diarias de 9 as 11 e de 2 ás 6

ALUGAM-SE bons commodos de 30$ até 60$, com mobilia e luz electrica; na rua [illegible]. 1958 E

ALUGA-SE um 1º andar com cinco quartos e tres salas; na praça Tiradentes n. 66, 2º andar. 1057 E

ALUGA-SE uma grande sala em casa de familia com [illegible] independentes, entrada independente, luz electrica, etc.; na rua [illegible], 2º andar, onde se trata. 2042 E

ALUGAM-SE sala, quarto e demais commodidades, a pequena familia; na rua [illegible]

ALUGA-SE para familia, a loja do predio n. [illegible] da rua de S. Pedro; trata-se na rua de S. Pedro 72, loja. 2068 E

PRECISA-SE de frente, no centro da cidade, a casa de familia, com ou sem mobilia, [illegible] moradia. Para tratar; rua [illegible] 5, com o [illegible]. 1876 S

Lapa e Santa Thereza

ALUGAM-SE a 25$, 30$ e 40$, grandes e bonitos quartos de frente, [illegible] uma sala [illegible] perto do Riachuelo. 1811 F

ALUGA-SE [illegible] mobilis, para familia de tratamento, a casa 122 da rua [illegible]. Para tratar n. [illegible]. 182 T

ALUGAM-SE a 40$ e 50$ bons quartos a [illegible] casaes sem filhos; [illegible]. 1550 F

ALUGA-SE em casa de familia, um magnifico aposento, muito claro, arejado e com linda vista; na ladeira da Gloria n. 115. G

ALUGA-SE um bom quarto com todas as commodidades a casal ou pessoas sérias; na rua Monte Alegre 25, proximo á rua do Riachuelo. 2093 F

ALUGA-SE uma boa casa, na rua do Riachuelo n. 230; trata-se na travessa do Torres 19, porta sem numero. 2038 F

ALUGA-SE uma sala mobilada, com luz electrica, banhos quentes, a matrimonio ou senhor do commercio; na rua do Riachuelo 106. 2065 F

ALUGA-SE o sobrado da rua do Curvello n. 53, com tres quartos, duas salas, cozinha e terraço, proprio para moços do commercio ou pequena familia; trata-se no mesmo, bonde do Curvello. 381 F

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGA-SE a casa da villa Jacyló n. 6, na rua Pedro Americo 84, a chave está no n. 82 e trata-se na rua do Hospicio 144, sobrado. G

ALUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento, na Villa Montevidéo, á rua Real Grandeza n. 41, as chaves estão na mesma rua, esquina da de S. Clemente n. 355, armazem, onde se trata. 1340 G

ALUGA-SE uma casa para familia; na rua Tavares Bastos n. 250; trata-se na rua do Cattete n. 125. 1677 G

ALUGAM-SE, barato, sala e quarto, em casa de familia decente, a senhora só ou a casal sem filhos; na rua Pinheiro Guimarães n. 55. 821 G

ALUGA-SE a cavalheiro de todo o respeito em casa de familia estrangeira sem filhos, um grande dormitorio por 150$ e outro menor por 75$. Predio e moveis inteiramente novos, conforto moderno, luz electrica, banho quente e frio, etc.; na rua Corrêa Dutra n. 166, Cattete. G

ALUGA-SE na rua do Cattete n. 198, metade de um sobrado ou partes do mesmo, todo com janellas para a rua, predio moderno. Só se acceitam pessoas de toda a distincção. E' escusado dirigir-se quem não estiver nas condições. G

ALUGA-SE uma casa por 150$, 2 grandes quartos, 2 salas, grande quintal. Rua Bento Lisboa, 89, Cattete. 1031 G

ALUGA-SE a esplendida e confortavel casa com dois pavimentos dentro de bom jardim, electricidade, gaz, seis salas, oito quartos, sendo dois fóra, no jardim, completamente mobilada, tendo porcellanas, christofles, crystaes, cortinas e tapetes, na rua de S. Clemente n. 373, onde poderá ser visto durante a manhã até ás 9 1/2 horas e á tarde das 4 1/2 horas em deante. Trata-se na rua do Ouvidor n. 88, com o sr. Leonardo, por especial favor. 1086 G

ALUGA-SE a casa da rua Silveira Martins n. 82, com bons commodos; as chaves estão no n. 70 e trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado. G

ALUGAM-SE a 120$ casas na Villa Alice, rua do Retiro Guanabara n. 47. Laranjeiras. 1689 G

ALUGA-SE por 130$ mensaes a casa nova da rua Alice 184, nas Laranjeiras; as chaves estão em frente, na travessa Fernandina 103. 1894 G

ALUGAM-SE a 25$, 30$ e 40$, esplendidos quartos; na rua de Santo Amaro n. 130. G

ALUGA-SE esplendida casa nova com dois bons quartos, duas salas, cozinha, banheiro e illuminada a luz electrica, com bondes á porta, por preço modico e propria para familia distincta; trata-se na rua Voluntarios da Patria 248. 1482 G

ALUGA-SE o predio n. 77 da rua Maria Eugenia (Humaytá), as chaves estão na mesma e trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. 1879 G

ALUGA-SE a boa casa da rua Pedro Americo n. 26, forrada e pintada de novo. As chaves encontram-se na mesma rua n. 27, onde se informa. 1867 G

ALUGA-SE o sobrado da rua dos Invalidos n. 33. As chaves estão no 31 e trata-se na rua Corrêa Dutra 105. 1860 G

ALUGAM-SE a sala e quarto com direito á cozinha; na rua do Cattete n. 112, Piedade. 1854 M

ALUGA-SE o sobrado do predio novo da rua Benjamin Constant n. 112, proprio para pequena familia de tratamento, proximo ao largo da Gloria. 1837 G

ALUGA-SE uma boa casa, na rua das Laranjeiras n. 267. 185 G

ALUGA-SE por 90$ mensaes as boas casinhas ns. 1 e 2 da rua Maria Eugenia n. 63; as chaves estão na mesma rua n. 67. Botafogo. G

ALUGA-SE um commodo bem mobilado, com magnifica pensão, a casal sem filhos ou a moços solteiros, em casa de senhora viuva; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 170. Cattete. 1966 G

ALUGA-SE a casa nova da travessa São Salvador n. 32-VIII, com dois quartos, duas salas, luz electrica, etc., por 100$; trata-se no n. 32-VI. 1985 G

ALUGA-SE o predio novo da rua Dezenove de Fevereiro n. 110, Botafogo, com todo o conforto para familia de tratamento, podendo ser visto todos os dias das 2 ás 5 horas; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 50. 1968 G

ALUGAM-SE as casas da Villa Palacio ns. 8, 1 e 12, á rua Silveira Martins n. 72, as chaves estão no n. 70 e trata-se na rua do Hospicio 144, sob. 2004 G

ALUGA-SE a casa da rua Silveira Martins n. 82, com muitos commodos e quintal, a chave está no n. 70 e trata-se na rua do Hospicio 144, sob. 2004 G

ALUGA-SE a boa casa da rua Viuva Lacerda n. 30, as chaves no n. 110 da rua Humaytá, largo dos Leões, onde se trata. 2088 G

ALUGA-SE na rua da Assumpção n. 40, chalet 11, com duas salas e um quarto no andar terreo e no 1º andar, tres salas, cozinha e pia, e tudo o mais necessario, tendo muita agua, serve para duas familias. Aluguel 100$000. 2024 G

ALUGAM-SE a 100$ casas na Villa Alice, á rua do Retiro de Guanabara 47. Laranjeiras. G

ALUGA-SE por 160$ a confortavel casa da ladeira do Ascurra n. 139. As chaves estão no n. 135 e trata-se na rua de S. Clemente n. 348. 1819 G

ALUGA-SE a casa n. 34, da rua do Rozo E. Novo, com 3 quartos, 2 salas, varanda e quintal, agua, gaz, electricidade, banheira e chuveiro, perto do Largo do Machado. 2152 G

ALUGA-SE uma boa casa com boas accommodações a pessoas do commercio; no Beco do Rio n. 25; trata-se no numero 23. Cattete. 2162 G

ALUGA-SE para pequena familia de tratamento, a casa da rua Pedro Americo n. 33, Cattete, com 3 salas, 3 quartos e mais dependencias, luz electrica. As chaves estão por favor na mesma rua n. 27, Fabrica de bebidas, para tratar na rua do Theatro n. 3, loja, de ferragens. Aluguel 250$ mensaes. 2138 G

ALUGA-SE o grande predio da rua Tavares Bastos n. 59, Cattete; tem bella vista, e trata-se na rua da Quitanda numero 56, loja. 2141 G

ALUGA-SE magnifico aposento com todas as commodidades modernas, casa nova; na rua Corrêa Dutra n. 15. G

Leme, Copacabana, Ipanema e Leblon

ALUGAM-SE os predios das ruas Vieira Souto 134 e Quatro de Dezembro 12 (Ipanema), junto do mar e do bonde; as chaves estão na rua Quatro de Dezembro 10 e trata-se da 1 ás 3 horas na rua do Carmo 63, 1º andar, ultimo escript. 1863 H

ALUGA-SE por 300$ o novo e confortavel predio da rua Nossa Senhora de Copacabana 949. Póde ser visto até ás 4 horas. 1878 H

ALUGA-SE uma boa casa de construcção moderna, preparada luxuosamente, e propria para familia regular, á rua Egrejinha, n. 41; trata-se com David & C., á Avenida Rio Branco, 102. H

ALUGAM-SE tres casas com luz electrica, á rua Floriano Peixoto 24, preço 95$. Copacabana. 1850 H

ALUGAM-SE dois excellentes quartos, por preço modico; na rua Barroso 252, a um casal sem filhos. 1662 H

ALUGAM-SE dois commodos mobilados, com ou sem pensão; na rua Gustavo Sampaio 186, Leme. 1980 H

ALUGA-SE por 200$ mensaes o predio da rua Nossa Senhora de Copacabana n. 994, com quatro quartos, duas salas, cozinha, etc. Trata-se com o proprietario na rua Vieira Souto 114, Ipanema. Telephone 264, sul. As chaves e informações na padaria proxima. 2011 H

ALUGA-SE uma casa na rua Guimarães Caipora 68, Copacabana, com tres quartos, duas salas e outras dependencias, terreno para pequena familia de tratamento. As chaves na mesma rua 124 e tratar na rua das Laranjeiras 129, loja. 1840 H

ALUGA-SE o predio da rua Vinte de Novembro 72, as chaves no n. 76. Ipanema. H

ALUGA-SE o predio da rua Ipanema 84, as chaves no armazem da rua Nossa Senhora de Copacabana 817. H

ALUGA-SE a casa n. 71 da rua Vinte e Oito de Agosto, Ipanema, com quatro quartos, duas salas, cozinha, latrina, banheiro, e quintal. Chaves no "Barateiro Ipanema". Trata-se na rua da Candelaria 22, sob. 2092 H

ALUGAM-SE boas casas na Villa Mimi, á rua Barroso n. 67, Copacabana. Trata-se no n. 73 ou á rua da Alfandega 122, loja. 2028 H

ALUGA-SE uma casa para familia de tratamento, á rua Furquim Werneck n. 7, Copacabana; chaves e tratar na avenida Atlantica 832. 3070 H

ALUGA-SE no melhor ponto de Copacabana, onde os banhos de mar nenhum risco offerecem, a bella casa moderna da rua Marinho, 53, com 4 quartos, 2 salas, cópa, banheira esmaltada, agua quente, quintal, luz electrica, etc. Trata-se na mesma rua n. 55, ou na rua da Assembléa, 44, Casa "Lanção". H

ALUGA-SE uma boa casa assobradada, construcção moderna, com 3 quartos, com janellas, 3 salas, porão habitavel, grande terreno, e todas as commodidades para familia. Aluguel 130$000; as chaves á rua Chaves Faria n. 72. Armazem. 2159 H

Saude, Praia Formosa e Mangue

ALUGA-SE a casa 15, á rua D. Laura de Araujo; para tratar na Casa Silva, á rua Senador Euzebio, 154, onde estão as chaves. I 2092

ALUGA-SE por 40$ um bom quarto de frente e por 10$ metade de outro; na rua Visconde de Itauna n. 6, sobrado; trata-se na loja. 1969 I

ALUGA-SE o predio da praça Marechal Deodoro n. 142, com bons commodos, muita agua e grande quintal com installação electrica; trata-se e as chaves encontram-se na rua General Severiano 202. Botafogo. 1779 J

ALUGA-SE o predio novo da rua Coronel Pedro Alves 161, com tres quartos, duas salas, luz electrica, por 152$000. (Praia Formosa). 1879 I

ALUGASE por 140$ a casa n. 37 da rua Luiz Augusto Pinto (Mangue). Está aberta. 1549 I

ALUGA-SE a casa da rua Vianna Drummond n. A-10, Andaraby Grande, com dois quartos, duas salas, cozinha e mais dependencia, tem luz electrica, as chaves estão á rua José Vicente n. 60, venda do Gato Preto e trata-se na rua Marquez de Pombal n. 60, preço 76$000. 1898 L

ALUGA-SE um quarto independente, a rapazes solteiros; na rua Visconde de Sapucahy n. 287, esquina da avenida Salvador de Sá. 1918 J

ALUGA-SE por 160$ o bom sobrado da rua Benedicto Hipoplyto n. 198, tem tres quartos, duas salas e bom terraço. I

ALUGAM-SE duas portas para qualquer negocio; na rua da Saude 193. 1842 I

ALUGASE um lindo commodo a casal sem filhos ou a moços solteiros, dá para quatro ou cinco, preço 40$, tem electricidade; na rua Barão de S. Felix 42. 1929 I

ALUGAM-SE bons comodos com electricidade a casal sem filhos ou a moços solteiros, podendo morar quatro e cinco em um commodo, preço 35$ e 40$, não ha carestia da vida; na rua Barão de S. Felix 42. I

ALUGA-SE uma casinha para pequena familia; na rua Rego Barros n. 59, antiga Providencia. 1641 I

ALUGA-SE a casa da rua de S. Leopoldo n. 265, com duas salas, dois quartos e mais dependencias, preço 120$000 mensaes; as chaves na casa n. 2 dos fundos. 1999 I

ALUGAM-SE bons commodos a rapazes ou a casal sem filhos; na rua Visconde de Itauna 53, sobrado. I

ALUGA-SE a casa da rua João Caetano 101, com duas salas, tres quartos, luz electrica, por 120$000. 1996 I

ALUGA-SE o grande armazem da esquina da rua Santo Christo dos Milagres 108, proprio para qualquer negocio, tendo tambem moradia para familia. Trata-se na rua de S. Pedro n. 72, loja. 2065 I

ALUGA-SE um quarto mobilado, independente, tem telephone, a pessoas decentes; na rua de Sant'Anna n. 143, sobrado. 1350 I

ALUGA-SE uma sala e quarto juntos ou separados; á rua Coronel Pedro Alves n. [illegible]. 2179 I

Catumby, Estacio e Rio Comprido

ALUGA-SE por commodo preço uma boa casa reformada de novo, com muitos commodos, propria para sobre alugar, na rua Miguel de Paiva n. 24, proxima ao bonde dos Coqueiros; informa-se e trata-se no n. 16. 1891 J

ALUGA-SE o predio da rua Padre Miquelino n. 55, por 70$, Catumby, uma sala, dois quartos, grande cozinha, quintal e mais independencias. 1862 J

ALUGA-SE um bonito sobrado com quatro quartos, duas salas e mais commodidades, tendo quintal, por 180$ mensaes; na rua Dr. Maia Lacerda n. 96, Estacio de Sá; as chaves na venda defronte. 1853 J

ALUGA-SE um aposento com ou sem mobilia, a casal sem filhos, a senhora séria; na rua Visconde de Jequitinhonha n. 31. Rio Comprido. 1546 J

ALUGA-SE por 142$ o predio II da rua Barão de Itapagipe n. 59, as chaves estão no n. 57 e trata-se da 1 ás 3 horas, na rua do Carmo 63, 1º andar, ultimo escriptorio. 1862 J

ALUGA-SE por modico aluguel uma esplendida casa pintada e forrada de novo, com dois quartos com janellas, duas salas, cozinha, quintal, etc.; informa-se na rua Itapiru' n. 90, armazem e trata-se na mesma rua n. 273. 1853 J

ALUGA-SE para familia de tratamento, boa casa na rua Barão de Itapagipe n. 251, as chaves estão na mesma rua da Alfandega n. 60, com o sr. Carvalho. J

ALUGA-SE o andar terreo do predio da rua do Cunha n. 11, Catumby, tendo accommodações para familia regular. A chave está por favor na pharmacia da esquina da rua de Catumby e trata-se na avenida Rio Branco n. 103, 1º andar, da 1 ás 3 horas. J

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a moços solteiros ou a pessoas que trabalhem fóra; na rua Frei Caneca n. 340. 1875 J

ALUGAM-SE por 230$ os novos predios de dois pavimentos, em estylo moderno, com installações electricas e todos os requisitos da hygiene, tendo cada um cinco quartos, duas salas e mais dependencias, vastas e arejadas, para familias, na rua Barão de Mesquita ns. 859 e 861; por 130$, quatro casas, nas mesmas condições, assobradadas, com tres quartos, duas salas e mais accommodações, na rua [illegible]; um novo predio de sobrado, na rua Barão de Mesquita 863, egual aos de ns. 859 e 861, tendo mais um grande armazem proprio para qualquer negocio e accommodações, para residencia, nos fundos. As chaves de todos esses predios, ainda não habitados estão no proprio local, onde se tratam, das 7 ás 11 horas da manhã. 1881 J

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha, etc., mobilada, proxima á estação de Todos os Santos, na rua Getulio n. 20, com bondes na esquina. O motivo é a dona desejar ir para fóra. Para tratar na rua Marechal Machado Bittencourt n. 92, estação do Riachuelo. Preço, 90$000. 1841 J

ALUGA-SE um quarto modestamente mobilado a rapaz solteiro, em casa de familia, allemã; na rua do Chichorro [illegible] frente (Catumby), illuminação electrica. J

ALUGASE o sobrado da rua Estacio de Sá n. 66; trata-se no mesmo. 1651 J

ALUGA-SE em Catumby, por 120$ o predio da rua dos Coqueiros 103, perto do bonde, tendo commodos regulares, gaz, porão e bom quintal. As chaves estão na r. Miguel de Paiva 7, proximo. 1909 J

ALUGA-SE o confortavel predio assobradado da rua Gonçalves n. 17, Catumby, o melhor ponto da rua e logar bastante saudavel, bonde de Coqueiros quasi á porta, pintado e forrado de novo, com dois grandes quartos, duas espaçosas salas, saleta, quarto para creados, despensa, gaz, agua em abundancia e enorme quintal. Preço, 140$; ver e tratar das 8 1/2 ás 11 horas da manhã. 1858 J

ALUGA-SE uma boa casinha para duas ou tres pessoas, na rua Senador Euzebio 184, aluguel 50$; informa-se na loja ao lado e trata-se na rua Dr. Carmo Netto 72, em frente ao portão do Gaz. 1857 J

ALUGA-SE, baratissima, a casa nova da rua de S. Roberto 44, esquina da rua de S. Carlos, boa vivenda para verão, por ser muito arejada e estar separada das outras com tres espaçosos quartos, duas salas, cozinha, com luz electrica e tudo o mais necessario, com terreno na frente para jardim; as chaves estão por favor na rua de S. Carlos 110; informa-se na rua do Castello n. 6. Aluguel 122$000. 2024 J

ALUGA-SE a casa da rua Campos da Paz n. 131, para familia; as chaves no 113 e trata-se na rua Maria José 42. Estacio de Sá. 2006 J

ALUGA-SE o sobrado do predio 185 da avenida Salvador de Sá, com quatro quartos, duas salas, cópa, banheira esmaltada e luz electrica. Preço 220$; as chaves estão no n. 170 da mesma avenida (pharmacia). Trata-se com o sr. G. Monteiro, da 1 ás 3, na rua do Rosario n. 80, 1º andar. J

ALUGA-SE o predio terreo da rua Machado Coelho 47. Trata-se na rua Dr. Rodrigo dos Santos 76. 1834 J

ALUGA-SE por 45$ a boa casa n. 4 da rua da Paz n. 48, a quem tenha pouca familia; informações D. Maria. 1907 J

ALUGA-SE o segundo pavimento do predio da rua de S. Carlos 47, Estacio de Sá, tendo quatro quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias; as chaves estão no primeiro pavimento e trata-se na avenida Passos n. 105, sobrado. 1919 J

ALUGA-SE a casa n. 43 da rua de São Carlos, Estacio de Sá; as chaves estão no n. 45 e trata-se na avenida Passos 105, sob. 1919 J

ALUGA-SE uma grande sala com cozinha e muita agua, para lavar, em casa de familia, preço 25$; na rua Paula Ramos n. 7-A ou 177 moderno. Santa Alexandrina. 2104 J

ALUGA-SE uma casa por 100$, na rua Viscondessa de Pirassinunga 68, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal. Trata-se na rua da Luz 31. 2111 J

ALUGA-SE metade e uma linda casa a casal de tratamento, com ou sem mobilia, a um outro nas mesmas condições na rua Dr. Aristides Lobo 108. J

ALUGA-SE uma boa casa na rua Senhor de Mattozinhos 90; trata-se na avenida Rio Branco 45. 2022 J

ALUGA-SE por 20$ mensaes a um casal, com um só filho, boa casa, nova, assoalhada, com quatro compartimentos, á rua Nova 76, na estação de Campo Grande. M

ALUGAM-SE sala independente e um quarto, em casa de familia, com toda a limpesa e arejado; na rua do Bispo 129. L

ALUGAM-SE bons commodos a 25$, 30$ e 40$; na rua da Estrella 49. 1840 J

ALUGA-SE uma boa casa para familia com dois quartos, duas salas e mais dependencias; na rua João Caetano n. 37, as chaves na venda onde se informa. Aluguel 100$000. 2731 J

ALUGA-SE por 130$000 boa morada para familia, o 1º andar do predio da rua da America n. 21. As chaves estão no segundo. 2134 J

ALUGA-SE de um casal sem filhos a familia que não tenha creanças parte de uma casa com dois quartos, area quintal e muita agua, etc. Aluguel barato; na Travessa Senhor do Mattosinhos n. 18, proximo á avenida Salvador de Sá. 2141 J

ALUGA-SE por 202$000 a esplendida casa da rua do Mattoso n. 75. 2180 J

ALUGA-SE uma casa com electricidade e fogão a gaz; á rua D. Minervina numero 16. Estacio de Sá. 2163 J

Haddock Lobo e Tijuca

ALUGA-SE a bella casa da travessa de S. Salvador n. 39, com terreno ao lado e nos fundos, com 4 quartos, 2 salas, banheiros, etc. As chaves estão na rua Haddock Lobo n. 391. J 1875

ALUGA-SE uma boa casa com cinco quartos, duas salas, cópa, porão habitavel, com chacara e diversas qualidades de arvores fructiferas, na rua Silva Guimarães 49; trata-se na praça Saenz Peña n. 6, Fabrica das Chitas. 1818 K

ALUGA-SE por 100$ mensaes o predio da rua Silva Guimarães 25, com tres quartos e duas salas. As chaves estão na rua Barão de Amazonas 62, onde se trata. K

ALUGAM-SE por 40$ e outro por [illegible] dois quartos mobilados, com ou sem pensão, a cavalheiros respeitaveis, rua Haddock Lobo 13. Acceitam-se pensionistas commensaes e entrega-se comida a domicilio. 1363 K

ALUGAM-SE dois quartos, com ou sem moveis, 40$ ou 60$, na confortavel casa da Estrada Nova da Tijuca n. [illegible] mesmo no ponto dos bondes de 300 réis da Tijuca. 1549 K

ALUGA-SE um quarto ou metade da casa de um casal distincto, onde não mora outro inquilino. Preço razoavel e logar saudavel. Trata-se com o sr. José Marques, á rua da Carioca 56. K

ALUGA-SE uma casa recentemente construida, com duas salas, tres quartos e mais dependencias, tem installação electrica. Villa Moutinho. Rua General Roca 112. As chaves estão no n. 102. Fabrica das Chitas. 1946 K

ALUGA-SE a casa da Estrada Velha da Tijuca n. 294, pintada e forrada de novo; as chaves estão no n. 300. 1551 K

ALUGAM-SE quartos com pensão; na rua Haddock Lobo n. 417. 391 K

ALUGA-SE um bom quarto mobilado com luz electrica, em casa de pequena familia estrangeira, com ou sem pensão; na rua Conde de Bomfim n. 145?. Tijuca. K

ALUGA-SE uma boa casa nova, arejada, frente de rua, com luz electrica, dois quartos e um para creados, duas salas, uma saleta, cozinha, etc., etc., para ver e tratar na rua Barão de Pilar n. 58-A, Fabrica das Chitas; informa-se na rua Luiz Gama n. 21. 1299 K

ALUGA-SE o confortavel predio com tres espaçosos quartos, duas salas, despensa, banheiro e mais dependencias, proprio para pequena familia de tratamento, com terreno ao lado, á rua Pinto Guedes n. 80, na Chacara da Tijuca, com gaz e luz electrica. Chaves no armazem proximo n. 99. 471 K

ALUGA-SE por 110$ uma casa com tres quartos e duas salas; na rua de São Francisco Xavier 541. 1747 K

ALUGA-SE uma casa por 90$ com uma sala, dois quartos e mais dependencias, electricidade e bonde de 100 réis; na rua Pereira de Siqueira, 39, avenida. L 1905

ALUGAM-SE um ou dois aposentos independentes, confortaveis, com ou sem mobilia, em excellente situação, á rua Conde de Bomfim, em casa de familia de tratamento. Preferem-se moços do commercio ou uma ou duas senhoras sérias e de respeito. Cartas a Ferreira, nesta redacção.

CURSO DE PREPARATORIOS para admissão ás Escolas Superiores

PROFESSORES: *Dr. Pecegueiro do Amaral*, da Escola de Medicina; Professor Mendes de Aguiar notavel latinista; *Dr. Costa Lima*, da Escola de Agricultura; *Dr. Henrique Costa* e *Dr. Bustamante*, da Escola Polytechnica; *Agliberto Xavier*, da Escola de Estado Maior e do Externato D. Pedro II; *Dr. Sebastião Fontes*, da Escola Militar; *Pharmaceutico Manoel Penna*; *Professor Alfonse Levy*. Melhores informações á **Rua dos Ourives 29 — 2º ANDAR.** As aulas acham-se funccionando. Curso nocturno especial.

ALUGA-SE um excellente escriptorio; na avenida Rio Branco 181. 2149 E

ALUGA-SE sem mobilia [illegible] frente para a avenida Gomes Freire [illegible] Rio Branco n. [illegible].

ALUGAM-SE na A "PROPRIEDADE", rua do Hospicio, 144, 1º andar, os confortaveis predios novos á rua Barão de Mesquita ns. 129, 135, 141, 141-A, 143 e 143-A, a 250$ mensaes e os grandes a 120$ [illegible].

ALUGA-SE uma sala mobilada e quarto, de frente, juntos ou separados, com todo o conforto [illegible] de familia; na rua do Riachuelo [illegible]. 1823 F

ALUGAM-SE lindas salas e quartos, juntos ou separados, com ou sem pensão, vista para o mar. Preço reduzido; [illegible] Praia da Lapa [illegible]. F

ALUGA-SE [illegible] casa com duas [illegible] vista, á rua [illegible] Santa Thereza. 1883 F

ALUGA-SE [illegible] mobilado, a moços [illegible]; na rua [illegible]. 1500 F

ALUGA-SE [illegible] predio novo, [illegible] duas grandes [illegible] vista para o [illegible], por 80$ [illegible] Christina 92. G

ALUGA-SE [illegible], rua de [illegible] salão [illegible] completamente [illegible] rua dos Ourives [illegible]. 1926 F

ALUGA-SE [illegible] pavimento terreo [illegible] Moraes e Valle 27, [illegible] loja. 1931 F

ALUGA-SE [illegible] da rua Dr. Joaquim [illegible] estão na mesma [illegible] rua do Ouvidor [illegible]. 1936 F

ALUGA-SE uma boa casa, na rua das Palmeiras n. 78. Botafogo. G

ALUGAM-SE as casas da Villa Palacio numeros 8, 10, 12, a chave está no n. 70 e trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado. G

ALUGA-SE, por 55$, em casa de familia, um quarto de frente, mobilado, inclusive gaz e roupa de cama; na rua Dom Carlos I, antiga Santo Amaro n. 94, sobrado. Gloria. 902 G

ALUGA-SE uma casa por 170$ com tres quartos, duas salas e grande quintal; na rua do Cattete n. 214. 1027 G

ALUGAM-SE bella e espaçosa sala de frente e quartos mobilados, com luz electrica, a preços muito modicos, a familias e cavalheiros; na Pensão Familiar Colombo, praça José de Alencar n. 14, Cattete. Fala-se francez, inglez e allemão. G

ALUGA-SE o sobrado da rua Senador Octaviano n. 250, com tres quartos, tres salas e mais commodos para familias; chaves estão no n. 265, armazem. Aguas Ferreas. 1849 G

ALUGA-SE um esplendido sobrado na rua Barão de Guaratiba 20, Cattete, tem duas salas, dois quartos, cozinha e banheiro, campainha e luz electrica; trata-se na loja do mesmo predio. 1894 G

OS INVISIVEIS

S∴ P∴ H∴

A todos os que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se.

Enviem pelo correio, em carta fechada, nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para a resposta, que receberão na volta do correio.

Cartas a OS INVISIVEIS, na Caixa do Correio n. 1.125.

Rio de Janeiro

ALUGA-SE uma sala mobilada a um ou dois moços [illegible]; na rua do Rezende n. 76. F 1826

ALUGA-SE em casa de familia um bom [illegible] pensão, no Largo [illegible]. 1939 F

ALUGA-SE um bom quarto bem mobilado, em casa nova, perto [illegible] rua Evaristo da Veiga [illegible]. 2149 F

ALUGA-SE uma porta propria para pequeno negocio [illegible] rua Haran[illegible]. 1937 F

ALUGA-SE [illegible] casa de familia [illegible] ou casal sem [illegible] n. 113, casa [illegible]. F

ALUGA-SE [illegible] casa de familia, [illegible] de familia, [illegible] 41, loja. F

ALUGA-SE [illegible] quartos para [illegible] ladeira da Gloria. 2041 F

ALUGA-SE a pequena familia [illegible] quarto com janellas [illegible] de tratamento [illegible] Lapa. 2101 F

ALUGAM-SE bons commodos de frente, com e sem mobilia, a moços solteiros ou casal sem filhos que trabalhe fóra; na rua D. Luiza n. 31. Gloria. 1690 G

ALUGA-SE um quarto em casa de familia; na rua Corrêa Dutra n. 47. G 1895

ALUGA-SE a boa casa da rua Pinheiro Guimarães 93, com tres quartos, duas salas, cozinha, cópa, banheiro, tanque e bom quintal cimentado; chaves no n. 95, casa 1; trata-se na praça José de Alencar 12 e 14. Colombo. 1913 G

ALUGA-SE por 230$000 o bom predio sito á rua Jardim Botanico n. 853, no melhor ponto desta rua, com 5 grandes quartos, 2 salas, chacara, e illuminação a gaz, e luz electrica, chaves no local e trata-se na rua Leite Leal n. 7, Laranjeiras G

ALUGA-SE em casa de pequena familia que não tem creanças nem mais inquilinos, um bom quarto, com ou sem mobilia, a uma senhora ou a casal de tratamento, sem filhos, tem piano e com direito a toda a casa (não tem escripto). Rua Dezenove de Fevereiro 156. Botafogo. G

ALUGA-SE uma sala mobilada, com luz electrica, a pessoa de tratamento; na rua Carvalho Monteiro, 59. G 1882

ALUGA-SE um quarto decentemente mobiliado, com pensão por 130$000 mensaes; á rua do Cattete n. 98. 2159 G

ALUGAM-SE commodos grandes; na Ladeira da Gloria n. 14. 2163 G

ALUGA-SE um bom commodo por 35$; na rua do Cattete 103, loja. 1879 G

ALUGA-SE o sobrado da rua Bento Lisboa 51 (Cattete), de dois pavimentos, constituindo moradia independente para duas familias, com gaz e luz electrica. Trata-se á rua Pedro Americo 98. 1786 G

ALUGA-SE por 122$ mensaes o predio da rua de S. Clemente n. 431, em frente ao jardim do largo dos Leões; as chaves por favor no armazem proximo 423; trata-se na rua Carvalho de Sá 62. G

ALUGA-SE por 125$ uma esplendida casa nova, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, W. C., interno, luz electrica, bondes á porta, á rua General Polydoro 310. 2491 G

ALUGA-SE uma sala de frente, com luz electrica; na rua do Cattete 288, a chave no botequim em baixo. 1994 G

ALUGAM-SE dois aposentos mobilados ou não, com pensão de primeira ordem, em casa de familia de tratamento; na rua Marquez de Olinda 106. 2000 G

ALUGA-SE a casa da rua das Palmeiras n. 23, Botafogo, a chave está por favor no n. 23, e trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado, aluguel 172$. 2003 G

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Bom Retiro n. 111, a chave está no n. 132 e trata-se na rua do Hospicio 114, sob. Aluguel, 142$000. 2003 L

ALUGA-SE um quarto de frente com duas janellas, mobilado e com pensão, em casa de familia, a um casal sem filhos; na rua de S. Clemente 492, Botafogo. 2016 G

ALUGAM-SE commodos a 40$ e 45$, com todas as commodidades, á rua do Cattete n. 141, sob. 1996 G

ALUGA-SE uma magnifica sala mobilada, sem pensão, a moço do commercio ou cavalheiro de tratamento; na rua Andrade Pertence n. 18. 2057 G

ALUGA-SE por 120$ a casa 60 da rua Pinheiro Guimarães; as chaves no 62. G

ALUGA-SE a pequena familia, metade de uma casa, em logar muito aprazivel e saudavel e com esplendida vista para o mar; na rua Barão de Guaratiba 126. Trata-se na rua Buarque de Macedo 41. 2031 G

ALUGA-SE um quarto bem mobilado, com janellas, para a rua, para um ou dois cavalheiros, telephone e luz electrica; na rua do Cattete 148. 2037 G

ALUGA-SE a casa da rua Maria Eugenia n. 34, largo dos Leões, em centro de terreno, um só pavimento, com ou sem mobilia, saleta de entrada, salas de visita e de jantar, quatro grandes quartos, todos com janellas, banheira esmaltada com aquecedor, cópa, despensa, sentina, cozinha, um bom quarto nos fundos, tanque, gallinheiro, um bom pomar, a casa tem duas entradas, illuminação electrica e a gaz em todos os compartimentos, muita abundancia de agua; as chaves estão na venda da esquina e trata-se na rua do Hospicio n. 84, armazem, das 8 ás 16 horas. 1804 G

ALUGAM-SE esplendidas casas para pequena familia, com todo o conforto, para 60$, em avenida, á praia de Botafogo; trata-se no n. 78 da referida rua. 2045 G

ALUGA-SE uma casa por 93$, com grande quintal; na rua do Cattete 214. 2079 G

ALUGA-SE um 1º andar por 80$ por mez com duas grandes salas, em predio novo, tem bonita vista, jardim da Gloria, e para o mar. 2072 G

ALUGA-SE um grande predi ocom sete quartos, duas salas, cópa, banheiro com agua quente e fria, dá para grande familia, na rua da Passagem 26; as chaves estão na mesma 254 e trata-se na rua Joaquim Silva 77. 2047 G

ALUGA-SE a cavalheiro de todo o respeito em casa de familia estrangeira sem filhos, um optimo dormitorio ricamente mobilado. Predio novo e moveis inteiramente novos, banhos quentes e frios, luz electrica, conforto moderno; na rua Corrêa Dutra 166, Cattete. G 2641

VENDE-SE por 12:500$000 um bom predio assobradado acabado de construir, á rua Angelica n. 80, a cinco minutos da estação do Meyer, bondes na esquina, riquissima, solida, construcção de primeira, frente de cantaria, modernissima de lei e varanda ao lado; trata-se á rua Dr. Dias da Cruz n. 279. 2079 N

VENDE-SE o novo predio, á travessa Araujo n. 102, com dois quartos, duas salas, cozinha, latrina, tanque para lavagem, agua, jardim, grande terreno, um minuto da estação do Rocha; preço conforme combinar; trata-se com o proprietario, á rua do Hospicio n. 216, loja. 1972 M

VENDE-SE por 26 contos, ou troca-se por casas nesta capital, uma grande fazenda, com duzentos e tantos alqueires, ... capital. 198 M

VENDEM-SE terrenos e pequenas casas, em lotes, a prestações, nas estações de Inhaúma e Sapê (E. F. Auxiliar) ... 2491 N

VENDE-SE uma nova casa, construcção moderna, no centro de 14 lotes de terreno ... (Construcção em obras). M

VENDEM-SE em pequenas prestações os magnificos lotes de terrenos no saluberrimo e conhecido local — Campo dos Cardosos — Cascadura. Servidos pela estação de Cascadura, a 5 minutos dos terrenos, pelas estações de Cavalcanti e Engenheiro Leal, da Estrada de Ferro Auxiliar, situadas dentro dos terrenos e pelos bondes de Cascadura, a 200 metros dos terrenos. Os compradores poderão construir immediatamente assignando para isso um contrato com força de escriptura publica, podendo examinar a planta, verificar os lotes nas ruas recentemente abertas, verdadeiras avenidas, no escriptorio da localidade, á rua dos Cardosos, 352, canto da rua do Cattete, onde estão marcados os respectivos preços e a fórma do pagamento, por tabellas que são distribuidas. Para mais informações, assignatura de contratos deverão se dirigir ao escriptorio da Companhia Predial á rua da Alfandega n. 28, das 12 ás 17 horas. N

VENDEM-SE terrenos em lotes, sitios e fazendas a dinheiro e a prestações, nos seguintes logares:
VIGARIO GERAL, — E. Ferro Leopoldina, 40 trens diarios, passagem de 1ª, ida e volta, 500 réis, de 2ª, 300 réis clima salubérrimo, agua do Rio Douro, construcção livre, lotes de 10X50 e 10X67,58; preço de 150$ a 1:000$000.
MAXAMBOMBA — E. F. C. do Brasil, 28 trens diarios, passagem mensal de 1ª classe, 20$, de 2ª 10$, optimo clima, agua do Rio Douro, illuminação electrica, construcção livre, lotes de 10X40 e 10X50; preço de 100$ e 300$000.
HONORIO GURGEL — E. F. Melhoramentos 40 trens diarios, passagem mensal de 1ª classe, 10$; de 2ª, 5$; construcção livre, lotes de 12X50, a 300$000;
ANDRADE ARAUJO — E. F. Melhoramentos, 10 trens diarios, agua do Rio Douro, construcção livre, assignatura mensal de 1ª classe 20$; de 2ª, 10$; lotes de 10X50; preço de 40$ a 60$000;
ESTAÇÃO DE CALIFORNIA — E. F. Leopoldina, Fazenda das Aguas Frias, com optimo palacete para moradia e mais dependencias, esplendido clima, terras apropriadas para cultura, de canna e cereaes, enormes mattas virg... área 6.000.000 de metros quadrados. Os senhores pretendentes poderão visital-a em qualquer dia. Em meu escriptorio tem a planta geral;
ANDRADE ARAUJO — MAXAMBOMBA e VIGARIO GERAL — sitios de 500$ a 5:000$000;
Todos os terrenos estão demarcados, livre e desembaraçados.
Para mais informações com Corrêa Dias, á rua Senador Euzebio n. 5, sobrado, ás segundas quartas e quintas, das 3 ás 6 da tarde e das 7 ás 9 da noite, todos os dias excepto ás quintas e domingos.

VENDAS, compras, hypothecas e administração de bens de raiz e outros, mediante commissão; á rua da Alfandega numero 240, Figueiredo & C... 2048 N

DOR de cabeça, nevralgias, grippe, influenza, rheumatismo gottoso, etc., curam-se rapidamente tomando as maravilhosas Capsulas Roceas Quinotheina. Unico analgesico até hoje conhecido que não prejudica o estomago, os intestinos e o coração. O unico que póde ser tomado por um cardiaco em alto grão, sem nenhum inconveniente. Depositarios: Granado & Filhos, rua Uruguayana n. 91.

VENDAS DIVERSAS

VENDEM-SE mappas da Guerra Européa, a 500 réis; á rua Uruguayana numero 3. 1837 O

VENDE-SE lustro para calçados pretos e amarellos, e correames. Encontra-se em todas as lojas de ferragens, sapatarias, armarinhos e casas de couros. Deposito geral: 44, rua do Hospicio, 44. J. Rainho & Comp. 37 O

VENDE-SE um bom automovel, em perfeito estado de funccionamento, o mais barato possivel; trata-se á rua Sete de Setembro n. 29, sobrado. 1838 O

VENDEM-SE animaes para carro e carroça e um cavallo para sella, ou carro; para tratar á rua S. Luiz Gonzaga n. 99. 1445 L

VENDE-SE papel pintado a $080 a peça, em grandes quantidades tem mais abatimento; tambem papeis lisos, de serragem, que vende mais barato do que todas as outras casas do mesmo ramo de negocio; ver para crer, rua do Hospicio n. 190, Casa Araujo Silva.

VENDEM-SE e compram-se moveis de toda especie, bem como divisões, côpas, balcões, prensas, etc.; na rua Senhor dos Passos n. 18. 1173 O

VENDEM-SE gaiolas desde 2$ e fabricam-se sob encommenda; tecido de arame, para gallinheiro, desde $400 o metro; passaros de todas as qualidades, nacionaes e estrangeiros, inhos, viveiros, etc., encontram-se na fabrica de gaiolas e tecidos de arame para jardins, escriptorios, claraboias, viveiros, gallinheiros e cercas em geral.— C. Silveira & C., rua do Hospicio n. 171.

VENDE-SE ou acceita-se um socio com pouco capital, para um negocio de botequim, com bom contrato, e que queira tomar conta, porque o dono vae viajar; informa-se á rua Carmo Netto n. 107, ou rua Acre n. 16, com o sr. Alberto 1354 N

VENDE-SE Mutambina, loção hygienica de plantas medicinaes do norte do Brasil, de fino perfume, o maior tonificante dos cabellos e destruidor das caspas. Approvado pela Saude Publica. Vende-se na drogaria Granado & Filhos, rua Uruguayana, 91, e nas casas de perfumarias. S 1898

VENDEM-SE alguns moveis velhos, um esplendido fogão, para carvão de pedra quasi novo e diversas divisões de madeira, pintadas e envernizadas; na Praia do Russel n. 96.. 1944 O

VENDE-SE um piano allemão com armação de ferro e cordas cruzadas e não tem bicho; por 600$; na rua de Sant' Anna n. 120 (Cidade Nova) 1966 N

VENDE-SE um cabra com dois cabritos da diariamente 1 litro de leite; ver e tratar, na rua Benjamin Constant numero 143. 1865 N

VENDEM-SE mesas para botequim a 18$000, copos, 60$ e 80$000; e balcões sobresalentes; S. Pedro n. 241. 1914 O

VENDE-SE uma grande lavoura, na Vargem da Tijuca, Fazenda Conceição, com horta, valas de agrião, bananaes, aguas nascentes e terras para lavrar; trata-se com Manoel Arruda em 3 Rios, Jacarépaguá O

VENDE-SE um bom piano Pleyel 4 bis, o melhor formato e perfeito, um dito Pleyel modelo 8 perfeito, um dito do celebre Gaveau, Paris, perfeito; tambem temos novos do celebre Rubinstein, tudo por preços modicos, sem competencia. Ao piano de ouro, acreditada casa de confiança, ha 38 annos, do Guimarães, a mais barateira; á rua do Riachuelo n. 425. 2120 O

VENDEM-SE para liquidar uma mobilia com sete peças 30$ um guarda louças, 30$; um toillet, 30$; um piano, 100$; uma cama para casal 20$; uma mesa elastica com tres taboas moderna, 30$; e um sofá de Jacarandá, estylo Renascença, por 90$ e mais moveis para desoccupar logar; na rua 25 de Maio n. 269. (A. 3641 N

VENDE-SE um bom guarda casaca de canella, novo, na rua Visconde Rio Branco n. 57, sobrado. 1990 O

VENDEM-SE lindos enxertos de laranjeiras a 1$000 o pé. Todos os Santos, rua Salvador Pires n. 40.

Emprego para 1.152 pessoas

"A Hora Legal" dá collocação a 1.152 pessoas (damas e cavalheiros) competentes e afiançados. Attende-se das 10 ás 3 horas do dia 17 do corrente em deante, no

ESCRIPTORIO A'

Avenida Rio Branco n. 43

1º andar

VENDEM-SE caixas de cimento armado para agua, melhores, que as de ferro, por metade do preço; na rua Marinha numero 55, Copacabana, Teleph. Sul 1307 O

VENDE-SE um bom cachorro de boa raça, por preço commodo; na rua D. Marianna n. 56, Botafogo. 1960 N

VENDEM-SE um boi e uma carroça, em perfeito estado, á rua Conde de Bomfim, n. 868, Muda da Tijuca. 1963 O

VENDE-SE por 25$ ou 9$ cada uma, 3 boas gaiolas, para criação, na rua Affonso Cavalcante n. 153, sobrado (Machado Coelho). 2008 L

VENDE-SE uma graciosa barata franceza, o que ha de mais moderno e original; ver e tratar na rua Cardoso Junior n. 1, Laranjeiras. Preço de occasião. Urgente. 2081 C

DIVERSOS

ANTES de comprar o remedio aconselhado, saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 211, proximo á Cathedral.

COLLECTANEA de phrases latinas traduzidas pelo dr. W. Garcia, a 1$000 cada exemplar; á venda em todas as livrarias. 1874 S

CARTOMANTE, descobre qualquer segredo, faz os trabalhos pelo occultismo; rua do Lavradio n. 143, entrada pelo corredor, das 8 ás 18. Consulta, 2$. S 2341

CARTOMANTE CRUZADA — Offerece os seus serviços. Rua General Camara n. 244. S

MANTEIGA "IDEAL"

Fabricada pelo systema dinamarquez e rigorosamente pasteurisada na **Companhia Laticinios de Juiz de Fóra.**

Deposito: RUA VISCONDE DE INHAUMA 83

Um kilo com sal.	3$200
» » sem sal.	3$000
Uma lata	1$500

Em grosso, preço especial

VENDE-SE O Tem Tudo, unica de tudo nesta capital para entrega da casa quantidade de qualquer artigo que se precise, unico que tem privilegio de um tudo: utensilios para negocio de qualquer especie e uso domestico; na rua do Hospicio numero 139 2013 S

VENDEM-SE 4 mesas de marmore, com tronco, quasi novas e 6 cadeiras austriacas; á rua das Marrecas n. 41, loja. N

VENDEM-SE 60 saquinhas de sementes de todas as qualidades, tudo garantido um rico quadro a oleo, um lava dentes, 6 machinas de formato allemão, varios moveis, armações, fogões para hotel é casa particular etc; Hospicio n. 189,. 2117 O

VENDE-SE uma pequena pensão, familiar, em ponto muito central, por preço, modico, pagando pouco aluguel; informa-se na rua da Assembléa n. 75, 2º andar. 2105 N

CASAMENTOS civil e religioso 15$, naturalizações, negocios na Prefeitura, certidões, etc., rua da Alfandega n. 116, 1º andar, das 15 ás 17 horas. 1992 S

DINHEIRO sob hypathecas, caução de apolices, penhor mercantil, etc., qualquer quantia a juros razoaveis. 7 de Setembro, 29, sala 1. 1342 S

DA'-SE pensão com muito asseio, por preços razoaveis, na rua Alcantara n. 177, casa 2. 1998 S

GRAVIDEZ — Evita-se usando as velas antisepticas. São inoffensivas, commodas e de effeito seguro. Caixa com 25 velas 5$000. Pelo Correio mais $600. Depositarios: V. Silva & C.ª, rua da Assembléa n. 34, Rio de Janeiro. S

INGLEZ PRATICO. Garante-se ensinar em seis mezes, 10$ mensaes. Rua da Alfandega, 141, sobrado. 1993 S

A HORA LEGAL
inicia suas operações hoje na Avenida Rio Branco n. 43 (1. andar).

Vesti vossos Filhos no Paraiso das Crianças Rua 7 n. 134

VENDEM-SE duas cabras novas com crias, de oito dias, dando bastante leite; na rua Dª. Anna Nery n. 128. 2076 O

VENDE-SE muito barato um sofá, 4 cadeiras, 2 colchões e um piano; na rua de S. José n. 33, A. O

VENDEM-SE e compram-se sellos de collecção; na rua Sete de Setembro n. 53. "Charutaria Gomes". S

Vesti vossos Filhos no Paraiso das Crianças Rua 7 n. 134

MARIA da Gloria, cartomante paulista, perita em cartomancia; rua D. Minervina n. 50 — E. de Sá. 1920 S

MAXIMIANA dos Santos Guimarães, com 67 annos de edade, doente e sem recursos de especie alguma, pede ás almas caridosas uma esmola para seu sustento, que Deus recompensará. A esmola póde ser enviada para a redacção deste jornal para Maximiana dos Santos Guimarães.

MME. ANNA GARFIELD, parteira diplomada, de volta da Europa, trata das molestias das senhoras. Evita a gravidez, etc. Consultas a qualquer hora, 5$; gratis das 2 ás 5. Rua S. Pedro n. 203, sobrado. S 2841

NÃO CONFUNDIR...
OS ARMAZENS GASPAR
são quem vende mais barato, camisas, punhos, collarinhos, meias, toalhas, lenços, perfumarias estrangeiras, chapéos e artigos para Carnaval.
Todos á PRAÇA TIRADENTES, 18
Canto da Rua Setedetembro — Rio

VENDEM-SE duas superiores bicycletas para homem, inglezas e com pouco uso, a 80$, para desoccupar logar; avenida Salvador de Sá n. 189, loja. 2134 O

VENDEM-SE cachorrinhos felpudos, de raça pequena; na rua Santa Clara, 05, Copacabana. 2132 O

TRASPASSES

TRASPASSA-SE com grande vantagem, um armazem de seccos e molhados no suburbio, tem todas as licenças pagas, boa casa para familia e grande contrato; para informações á rua Dr. Bulhões n. 40. Engenho de Dentro. F

TRASPASSA-SE, digo, vendem-se mappas da guerra européa, a $500; Uruguayana n. 3. 1832 F

OVOS — Para incubação, de White e Barred Plymouth Rock (carijó), Orpington branco, preto e amarello e Old english game (combatente inglez); vendemos na quadra de agosto a fevereiro a 6$000 a duzia, garantidos. Productos de soberbos exemplares, importados; ruas dos Coqueiros, 87, Catumby e Frei Caneca, 250. 1722 S

PRECISA-SE saber que um pharmaceutico diplomado pela Faculdade de Medicina desta capital, cura POLYPOS, sem operação e garantida. Informações gratis por cartas, á Avenida Passos, 34 ou verbalmente na rua dos Andradas, 54, sobrado, com o sr. Paschoal, das 2 ás 5 horas da tarde, nos dias uteis. 1402 S

Vesti vossos Filhos no Paraiso das Crianças Rua 7 n. 134

A HORA LEGAL
inicia suas operações hoje na Avenida Rio Branco n. 43 (1. andar)

Vesti vossos Filhos no Paraiso das Crianças Rua 7 n. 134

TRASPASSA-SE o contrato do novo predio á rua Larga ns. 155 e 157. Os pavimentos superiores têm 18 bons commodos. O pavimento terreo compõe-se de duas boas lojas, que se prestam para qualquer negocio; trata-se no 2º and. 1830 F

TRASPASSA-SE uma quitanda livre e desembaraçada, não paga aluguel ou admitte-se um socio; na rua da Saude n. 353. 1841 F

Vesti vossos Filhos no Paraiso das Crianças Rua 7 n. 134

PRECISA-SE, digo, vendem-se mappas da guerra européa, a $500; rua Uruguayana n. 3. 1833 O

PRECISA-SE de um companheiro decente para um quarto em casa de familia, com ou sem pensão. Coronel Figueira de Mello, 383. Bonde de S. Januario. Ponto de 100 réis. 2061 S

PRISÃO DE VENTRE, dispepsias, doenças do figado, estomago e intestinos, curam-se com as pilulas de Boldo Compostas, do pharmaceutico Santos Silva. Vidro 1$500. Deposito: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas, 45. Fabrica: Pharmacia Santos, rua dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone 1400, villa. 994 S

PENSÃO — Entrega-se comida a domicilio e acceitam-se pensionistas commensaes; rua Haddock Lobo n. 13. Alugam-se quartos. 1559 S

Constipação. Grippe, Resfriamento. Influenza?
As Capsulas Antigrippaes Theodoro de Abreu são do effeito rapido e seguro. Usadas ao manifestar-se a molestia são infalliveis.
Vidro 2$000. Deposito Bragança Ltd. Hospicio 9 e em todas as casas de drogas

ACHADOS E PERDIDOS

JOSE' CAHEN; rua Silva Jardim n. 3. Perdeu-se a cautela n. 83.674, desta casa. Q

JOSE' CAHEN; rua Silva Jardim n. 3. Perderam-se as cautelas ns. 54.124 e 83.674, desta casa. 1730 Q

PERDEU-SE a carteira e matricula da carrocinha de sorvetes n. 828. Gratifica-se a quem a levar á rua Sara n. 68. 1641 Q

PERDEU-SE a cautela n. 31.483, da casa de penhores de Adalberto de Andrade, sita á rua Sete de Setembro n. 207. 1141 Q

FIGUEIREDO & C., commissarios importadores dos genuinos vinhos portuguezes do Minho e Douro; deposito, travessa de Santa Rita n. 42, telephone 5.373 N

PENSÃO de casa de familia, farta e variada, a 75$; rua Araripe Junior n. 41 — Andarahy. 2171 S

PRECISA-SE de alumnos. Por 10$, ensina-se bem a arithmetica e a lingua portugueza; rua da Carioca n. 47, 2º and., sala 1. 2173 S

CARTOMANTE Sergipe lê o futuro pelas linhas das mãos, com tres baralhos, talisman infallivel para ser feliz. Consulta das 10 ás 6; rua da Alfandega n. 107. 2321 S

QUEM quizer ser feliz, tanto no commercio como encontrar casamento, use talisman de Ouricanga e infallivel; rua do Lavradio n. 28. 2323 S

O que diz uma senhorita!

ESMERALDINA CANDIDA

Attesto que soffri de uma eczema durante *dois annos e oito meses*, e tal foi a quantidade de preparados que usei que já julgava esgotada a medicina. Recorri por ultimo ao santo *Elixir de Nogueira*, do Pharmaceutico e Chimico João da Silva Silveira, o qual me fez ficar completamente curado *em já tres annos*.
Sem mais subscrevo-me,
De V. S. Attº Verº e crº
Esmeraldina Candida.
Cachoeira, 31 de Agosto de 1913.—Rua do Recreio n. 56. (Firma reconhecida).

PRECISA-SE de alumnos de allemão, inglez, francez, portuguez, etc., desde 10$ mensaes; rua S. Pedro, 203, sobrado. S 2842

QUEREIS-VOS empregar? realizar vosso casamento? reatar uma amizade perdida? conseguir qualquer negocio? ide consultar com mme. Annita; na rua do Cotovello n. 27, 2º andar. Trabalho garantido. 2871 S

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de relachas de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 49. S

UMA moça habilitada, lecciona piano por preços modicos em sua residencia, a meninas e meninos; á rua Barão de Itapagipe n. 112. S

Drogas novas garantidas
Vendem-se
NA
DROGARIA
GRANADO & FILHOS
Rua Uruguayana n. 91

Casamentos trata-se com brevidade, mesmo sem certidões, civil 20$ e religioso 25$ com Bruno Scheque, á rua dos Invalidos, 4, sobrado. 2044 S

PARTEIRA — A verdadeira MME. PALMYRA, trata de molestias de senhoras, evita a gravidez, por um processo garantido, sem egual. Consultas, das 8 ás 12, em sua residencia, á rua Camerino n. 105, telephone, 4.102, Norte, e da consultas da 1 ás 4, á rua Uruguayana n. 3. Telephone n. 1.535 — Central.

Sarnas Darthros e brotoejas. Curam-se rapidamente com a BORALINA: á venda nas pharmacias e drogarias.

Suppensões Curam-se com o ELIXIR DAS DAMAS do dr. Rodrigues dos Santos. Deposito, S. Pedro, 127.

Regras escassas curam-se com o ELIXIR DAS DAMAS, do Dr. Rodrigues dos Santos. S. Pedro n. 127.

Hemorrhagias curam-se com o ELIXIR DAS DAMAS do Dr. Rodrigues dos Santos. Deposito, São Pedro 127.

Casamentos: Trata-se de papeis para casamentos civil e religioso; preços modicos; rua General Silva Telles n. 60, casa VII, com o sr. Julio. 1928 S

Doenças da pelle e venereas—Physiotherapia
Dr. J. J. Vieira Filho, fundador e director do Instituto Dermotherapico do Porto (Portugal). Tratamento das doenças da pelle e syphiliticas. Applicação dos agentes physico-naturaes (electricidade, raios X, radium, calor, etc.) no tratamento das molestias chronicas e nervosas. Cons.: rua da Alfandega n. 93. Das 2 ás 4 horas.

GRAVIDEZ. Unico medicamento para uso externo que evita de modo pratico e sem o menor inconveniente, "Pessarios do dr. Wilkerson" (marca registrada). Pedido de informações com $500 em sellos, para a resposta a André Morelli, Caixa do Correio, 278, Rio, A' venda nos depositarios: Drogaria Alfredo de Carvalho & C.ª, rua 1º de Março n. 10—Rio de Janeiro. S

DENTISTA
Dr. Roberto de Souza Lopes
diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
Sala de operações moderna, installada com todos os recursos de rigorosa hygiene. Trabalhos garantidos, a preços modicos, ou em prestações. Exame da bocca e orçamento gratis.
Rua Uruguayana n. 150, das 8 ás 11 e das 2 ás 5 horas.

GRAVIDEZ Evita-se sem medicamentos, informações ao alcance de todos por correspondencia, com Madame Affonso. Rua D. Candida n. 21, estação de Inharajá, Linha Auxiliar da E. F. C. do Brasil.

S. E. Luz e Sciencia — As pessoas soffredoras que quizerem, com a verdade precisa, ter o diagnostico certo da causa de seus soffrimentos physicos e moraes e o allivio prompto dos mesmos, como em parte alguma, dirijam-se á rua Dr. Carmo Netto n. 312. S óde acceita remuneração pelos trabalhos feitos depois de se conseguir o que se deseja. Ver para crer e julgar. Só soffre quem quer ou quem é tolo. 1806 S

DENTISTA AMERICANO DR. C. FIGUEIREDO especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio n. 222, canto da avenida Passos.

COLORINA. Tintura ideal garantida para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha. — Preço, 10$000; pelo correio mais 2$000. Deposito geral rua 7 de Setembro n. 127. — R. Kanitz.

Cartomante scientifica, unica no genero. Rua Sant'Anna n. 32.

Attenção! letras esmaltadas brancas, para collocar em vitrines, vendem-se na rua M. F. Peixoto, 71, sob.

DR. ALVINO AGUIAR—
Especialista em molestias de: Estomago, rins e pulmões Tratamento das anemias e depauperamento organico. Molestias de senhoras, clinica medica. Residencia, travessa do Torres, 17. Consultorio, rua Rodrigo Silva 5, das 2 ás 4 (entre Assembléa e S. José). Teleph 4.265.

12$000. Um assucareiro hygienico ultima palavra, sem intervenção da colher. Bazar Villaça. 126, Rua Frei Caneca. 2084 S

Canarios excellentes cantadores, á venda na Hortulania; rua do Ouvidor, 77.

Soffreis O magnetismo curador, vos curará a insomnia, a paralysia, o rheumatismo, a fraqueza da vista, a surdez, o desanimo, a neurasthenia, a má digestão, fraqueza nervosa, ou mental, etc. O magnetismo curador, vos curará em poucos dias, sem hypnotismo e sem remedios. Communicámos aos nossos clientes, que mudamos provisoriamente o nosso gabinete da rua Chile para o campo de S. Christovão n. 32. Consultas das 9 ás 12 e das 3 ás 5. Gabinete Mesmeriano. 242 S.

Cartomante brasileira, Rosa Jardim, inspirada e verdadeira; consultas, 2$000; á rua da Constituição n. 47, 1º andar.

A HORA LEGAL
inicia suas operações hoje na Avenida Rio Branco n. 43 (1. andar).

GRATIS Peça o supplemento illustrado do MENSAGEIRO DA FORTUNA, que será enviado gratis pelo Correio ou dado em mão propria. E' um livro indispensavel a quem quizer saber o que é o Hypnotismo e o Magnetismo, pois ensina os meios para ganhar ao jogo e ser rico, saudavel e feliz em amores e em negocios. Peça-o hoje mesmo ao sr. ARISTOTELES ITALIA — Rua Marechal Floriano Peixoto, 52, sobrado. CAIXA POSTAL 604 — CAPITAL FEDERAL.

Mme. Maria Josepha parteira diplomada, evita a gravidez e faz apparecer o incommodo, faz trabalho garantido e ao alcance de todos; na rua Visconde do Rio Branco n. 44. telephone n. 845, Central

PARTEIRA — Mme. favela Morgado, com longa pratica dos hospitaes da Europa cura radicalmente todas as molestias das senhoras que não possam conceber. Evita a gravidez, rapido e garantido, não prejudicando o organismo. Trata de hemorrhagias e suspensões. Previne que se mudou da rua Larga para a rua Acre n. 106 sobrado, proximo á rua Larga. Telephone n. 885 — Norte. 2749

PARTEIRA
MME. BARROSO com longa pratica da Maternidade, trata todas as molestias do utero e ovarios, evita a gravidez, sem prejudicar o organismo, garantido. Acceita parturientes em sua residencia á rua Visconde de Itauna n. 122.

IMPOTENCIA

e todas as molestias do systema nervoso, neurasthenia, debilidade genital pelo excesso de trabalho, e em todas as suas phases, são curadas pelo

DR. OLIVEIRA BASTOS

EVITA A GRAVIDEZ E FAZ-SE CONCEBER, etc. Cura das hemorrhagias metrites, gonorrhéas, corrimentos, etc., em poucos dias. Consultas gratis aos pobres, das 9 ás 5 — RUA DE S. PEDRO, 203, sobrado.

AGENTES viajantes ou locaes, precisam-se nos Estados, em todas as cidades. Para carimbos, gravuras, material para os mesmos, borracha para automoveis, gesso para dentistas. Commissão: 40 por cento. Peçam condições, á J. C. Fragata, rua do Hospicio n. 143, telephone, 4.705, Norte. 1118.

Consultas gratis por medicos e operadores especialistas em molestias dos OLHOS OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ, enfermidades das senhoras, creanças, pelle, syphilis, venereas e das vias genitaes e urinarias do homem e da mulher. Todos os dias das 3 ás 6 horas da tarde. Rua Rodrigo Silva n. 26, 1º andar (entre Assembléa e 7 de Setembro.)

CURA radical das molestias de *senhoras, sifilis, vias urinarias, gonorrhéas chronicas, estreitamentos urethraes (sem operações)*. Tratamento especial e certo da *impotencia, esterilidade, neurasthenia*. Consultas das 9 ás 11 e das 2 ás 5. Dr. Caetano Jovine, Largo da Carioca, 10, sob.

Mme. Maria Martins
Participa as suas amigas e freguezas que mudou o seu atelier de costuras da rua da Carioca 14, para á rua Sete de Setembro 132, 2º andar. 2126

A HORA LEGAL
inicia suas operações hoje na Avenida Rio Branco n. 43 (1º andar).

CABELLOS BRANCOS
Ficam pretos com o uso da
JUVENTUDE ALEXANDRE
Tonico efficaz contra a caspa e quéda dos cabellos
A' VENDA EM TODA A PARTE

Advogado. ARTHUR MASCARENHAS. Custeia inventarios; rua do Ouvidor n. 68. Tel. 3.754. Gratis aos pobres. 140 S

Quem desejar ver-se livre dos atrazos da vida, saber o pensamento de pessoas de amizade, attrahir amor e bons negocios, tratar todas as doenças, obter o que desejar, por mais difficil que seja, dirija-se á rua do Cupertino n. 7, estação do Dr. Frontin; trabalhos scientificos e garantidos; consultas 5$000, todos os dias até ás 9 horas da noite.

Impotencia Ejaculações prematuras, fraqueza sexual em magrecimento rapido, depauperamento de forças, curam-se rapida e radicalmente pelo poderoso tonico muscular VINHO DE CACÁO IODO PHOSPHATADO, de A. A. Castellões. Vende-se á rua dos Andradas 45. Drogaria Pacheco.

UM SENHOR

Que, esteve atacado por uma fortissima tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., o remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao sr. Eugenio Avellar, caixa do Correio 1.683

!!! Malas e arreios !!!
Liquidam-se, a preços de leilão, 1600 malas e arreios de todas as qualidades.
"A Madrilenha"
Marechal Floriano n. 140.

Pensão familiar
RUA CORRÊA DUTRA, 3,
Esquina do Flamengo. Telephone C. 6.236
Alugam-se excellentes commodos mobilados, com pensão, luz electrica e banhos quentes, a pessoas de tratamento. 2107

Sala de frente
Aluga-se uma espaçosa sala de frente, no primeiro andar do predio novo á rua da Quitanda n. 65, proprio para escriptorio de medico, advogado, etc.; trata-se á rua do Ouvidor n. 93, Casa Standard.

Tira manchas
O Electric Japonez tira qualquer mancha de graxa, pixe, gordura e tinta de oleo, em todos os tecidos de seda, lã e casemira, sem alterar as côres; vidro 1$500. Casa Postal. Ouvidor, 141 e Casa Bazin, Avenida Central, ... Luiz Hermany, Gonçalves Dias, 67 ... Ouvidor, 183.

OURO
Compra-se ouro, prata, brilhantes e joias usadas; paga-se bem; na praça Tiradentes, 16, antigo largo do Rocio.

ARMAZEM
Deseja-se comprar um armazem de seccos e molhados, em bom ponto, e que faça movimento de dez contos para cima; negocio sério; cartas a esta redacção a R. S. 1841.

Cartomante estrangeira, trabalha com perfeição na sciencia do occultismo, com 36, 54 e 78 cartas; diz o presente e predíz o futuro; desvenda qualquer mysterio da vida; concerta qualquer difficuldade em negocios e doenças; faz reinar a paz no lar das familias; une os desunidos. Possue as verdadeiras pedras Sival, vindas directamente de Jerusalem. Poderoso talisman conhecido até hoje. Praça da Republica n. 84, esquina da rua Senhor dos Passos.

HOTEL MIRAMAR E BALYLONIA
PENSÃO
64-Rua Gustavo Sampaio-66
TELEPHONE 972 SUL
Neste hotel tudo é novo: edificio, mobilia, roupas, louças, etc.
Diaria 8$, 10$ e 12$
Quartos ricamente mobilados com café de manhã 120$000 mensaes
Almoço ou jantar 3$000
Nova gerencia

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO
67, Rua Primeiro de Março, 67
Presidente—João Ribeiro de Oliveira e Souza. Director—Agenor Barbosa
BANCO DE DEPOSITOS E DESCONTOS
FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
Conta corrente de movimento..............
Letras a premio 3 mezes..... 6 mezes..... 9 mezes..... 12 mezes..... 24 mezes.....
As notas promissorias a prazo de um e dois annos são emittidas com seus pagavel trimestralmente correspondentes aos juros.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL
Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil
Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45.
Amanhã
248ª — 20ª
20:000$000
Por 1$600. Em meios
Depois de amanhã
298ª — 12ª
20:000$000
Por 1$600. Em meios
Sabbado, 22 do corrente
A's 3 horas da tarde - Novo Plano
327ª — 2ª
100:000$000
Por 4$400. Em oitavos
N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %.
Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis, para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94 — Caixa n. 817 — Teleg. "Luzvel"

BOTAFOGO
Aluga-se um esplendido dormitorio de frente com tres sacadas a casal sem filhos ou duas senhoras, com ou sem mobilia e com pensão. Praia de Botafogo 484, onde tambem se fornece pensão para fóra. 2071

Acção entre amigos
De uma machina de costura "Gritzner", que deveria se realizar no dia 18 do corrente, fica transferida para o dia 12 de setembro proximo vindouro. 2075

LOTERIA DO Estado do Rio Grande do Sul
Unica que distribue 75 % em premios
Extracções por espheras e globos de crystal
Amanhã
40:000$000
Por 10$000
Jogam apenas 15.000 bilhetes
Em 24 do corrente
30:000$000
Por 10$000
Apenas jogam 14.000 bilhetes.
HABILITAI-VOS!!.

Casa em Botafogo
Aluga-se uma, de todo confortavel, com ou sem mobilia, para familia de tratamento; á rua Bambina n. 55, onde se trata. 2084.

IMPOTENCIA
Fraqueza genital, depressão nervosa, cura-se radicalmente com as Gottas Restauradoras, do Dr. Mendel. Depositarios: Pharmacia Simas, de A. Ruas & C.ª, praça Tiradentes ... Drogaria Rodrigues, Gonçalves Dias n. 59. Granado & C.ª, rua 1º de Março, 14, 16 e 18 e Andradas n. 8

Madeiras e serraria a vapor
MESQUITA BASTOS & COMP.
RUA DA MISERICORDIA
NS. 50 A 54
Grande sortimento de pinhos, madeiras do paiz e cimentos; machinas para serrar e apparelhar assoalhos, forros, portaes, cimalhas, molduras e gregas; remettem-se para a capital e interior, com rapidez e a preços razoaveis. Telephone n. 946, Central.

Externato Maurell - Curso de admissão para qualquer escola. Diurno e nocturno. Rua São Christovão, 69. 1842

Xarope Adstringente de Quina Cascarilha e Simaruba
Premiado com medalha de ouro. Efficaz contra as affecções do tubo gastro intestinal, principalmente contra as diarrhéas rebeldes, acompanhadas de colicas, dysenterias, mesenterites, enterocolite, diarrhéas proprias da dentição e das convalescenças das febres graves e das molestias pulmonares. Preço, 3$000.
Depositos, Drogarias Pacheco, rua dos Andradas, 45; Berrini; rua 1º de Março, 31, á rua Sete de Setembro n. 81 e á rua da Assembléa, 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone numero 1.400. Villa.

IMPOTENCIA
Vitalidade do homem
CURA radical, sem dar medicamentos para tomar; não influe a edade.
Largo do Capim n. 16, esquina da rua S. Pedro. 459
M. Carvalho.

EVITA A GRAVIDEZ
e faz conceber nos casos possiveis. Cura radical das hemorrhagias e de todas as doenças das senhoras, preços modicos, consultas gratis, das 9 á 1 da tarde, e das 6 ás 8 da noite, á rua do Lavradio 122 (casa XX). Mme. Josephina Gallindo, parteira do Hospital Clinico de Barcellona.

LOMBRIGAS
São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS ...
MARCA REGISTRADA
... rua de S. José n. 61, e em todas as drogarias.

DR. ED. MEIRELLES
DOENÇAS INTERNAS — VIAS URINARIAS — TRATAMENTO RAPIDO DA GONORRHÉA, ... sem operação. ... tratamento pela electricidade ... Rua Sete de Setembro 188, das 2 ás 5. Haddock Lobo n. 458.

Alta cartomancia egypcia
E. Dumas, iniciado nos mysterios do occultismo, possuidor de grande poder em sciencias occultas, diz o presente, o passado e prediz o futuro, faz qualquer trabalho, ... Rua S. Christovão 45, sobrado.

A RENOVADORA
Roupas de casimira e outros tecidos
Limpam-se chimicamente a secco, ternos completos de casemira a 3$. ... bondes á porta. Manda-se buscar e levar gratis ás residencias.
Succursal, Avenida Rio Branco numero 137, loja, ao lado do Odeon.

"A Nubente"
SOCIEDADE DE AUXILIOS MUTUOS
Distribue dotes de casamentos e nascimentos, de 3:000$, 5:000$, 10:000$, 20:000$ e 30:000$000 contos, podendo ser liquidados em 6 mezes, com joias insignificantes e modicas contribuições. Acceita-se agentes em todos os Estados. Condições vantajosas. Rua 7 de Setembro n. 179, sobrado. Rio de Janeiro.

Vermifugo Laxante
APPROVADO E PREMIADO COM A MEDALHA DE OURO
Infallivel nas lombrigas. Caixa 1$500. Depositos: Drogarias Pacheco — Rua dos Andradas n. 45; Berrini, rua Primeiro de Março 31, á rua Sete de Setembro n. 81 e á rua da Assembléa, 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva. Rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone, 1.400, Villa.

Pilulas Purgativas e Anti-biliosas de Brito
Approvadas e premiadas com medalha de ouro. Curam: prisão de ventre, dores de cabeça, vomitos, doenças do figado, rins e rheumatismo. Não produzem colicas. Preço, 1$500.
Depositos, Drogarias Pacheco, rua dos Andradas, 45; Berrini; rua 1º de Março, 31, á rua Sete de Setembro n. 81 e á rua da Assembléa, 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone numero 1.400. Villa.

A saude do cabello
Oito annos de successo, provam que o "Arlus" é o unico garantido contra a queda do cabello: vidro de meia garrafa, 12$000; meio vidro, 7$000.
"Agua Java", a melhor tintura para o cabello, a preferida pelo mundo elegante; caixa completa, 10$000. A' venda em todas as perfumarias e drogarias. Depositarios: C. Bazin & C.

Objecto perdido
Em um bonde, entre "Jacaré" e "Cascadura", perdeu-se uma planta em tela com projecto de ruas, á rua Dr. Lino Teixeira. Gratifica-se bem a quem entregal-a á rua Visconde de Itauna, 155, 2º. 2111

MME. MAGUEDAR
Celebre cartomante parisiense, professora em sciencias occultas, tendo feito o seu curso na India, depois de grande tirocinio nas principaes cidades da Europa, acaba de chegar duma excursão á Minas, onde fez descobertas importantes sobre politica, molestias e negocios de toda especie. Attende a seus clientes na pensão familiar Garcez, á praça da Republica n. 199. 1836

MAGUEDAR
Senhorita, cartomante somnambula, parisiense, chegada ha pouco das Indias, onde estudou com os maiores e os celebres fakires das Indias e com os mais celebres somnambulos-doutores de Paris, encontra-se nesta capital, de passagem para Buenos Aires, á disposição do publico; na praça da Republica n. 199, Pensão Garcez. Consultas das 8 da manhã ás 9 da noite, quarto n. 3. 1738

BICYCLETAS
Vendem-se, inglezas, com roda livre, nickeladas, com duas traves e paralama; para menino, 140$000; para menina, 150$000; homem, 200$000; na praça da Republica 52. Alfredo Paveageau. — Peçam catalogo. — Rio.

Pintura de cabellos
Mme. Ribeiro, particularmente, tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade; as senhoras que desejarem, dirijam-se á rua Rodrigo Silva, antiga dos Ourives n. 10, 1º andar, entre as ruas de S. José e Assembléa.

A morte do rheumatismo
pelo FIGUEIROL. Cura radical, infallivel, absoluta e garantida, com um medicamento puramente VEGETAL, preço 4$000, no Hervanario S. Jorge, rua Uruguayana n. 121. Telephone n. 6.237, norte.

Belleza da cutis
Quereis ter a vossa cutis macia, acetinada e isenta de manchas? Comprae as Cacambas de Sapucaias, pelo modico preço de 1$ e 2$ mil réis, no Hervanario S. Jorge — Uruguayana 121. Teleph. 6.237, norte. 2094

ATTENÇÃO
Cartomante Discipula do Instituto da India.
A unica que desvenda os mysterios da vida humana, ensinando o meio de evitar a má sorte. Possue um talisman com o qual tudo se consegue. Praça da Republica n. 89 (proximo á rua Frei Caneca).

CADEIRAS
austriacas novas e usadas, vendem-se de 3$ a 8$000. Aproveitem a necessidade. Muitos utensilios para botequim e hotel e mais negocios. Praça da Republica ns. 71 e 73. 1671

Gonorrhéas
Agudas ou chronicas, são curadas radicalmente sem injecção, somente com o Blenocida, medicamento puramente vegetal; á venda em todas as pharmacias e no deposito, á rua Uruguayana n. 55, Campos, Heitor & C.

ODEON

Grande e luxuoso salão de espera

Todos os dias grandes concertos pela orchestra de dez senhoras

Telephotographando o mundo. — Esta é a missão do **Pathé Jornal** - Que além da sua divisa «Tudo vê, Tudo sabe e tudo Informa» ajunta mais: Diverte a todos com a nova secção de «Caricaturas de Modas Femininas» (desenhos instantaneos).

Um grande drama da vida real pela fabrica Italiana Volsca

Protagonista: a formosa actriz Lola Mercedes Brignone

Tres actos em que se desenvolve: a seducção, a pobreza honesta, a vida facil mundana, a malvadez humana dos outros, a torpe vingança, a comprehensão da vida, tardio remorso, a solução final... inevitavel

O ADEUS... AO CELIBATO

é o grande successo theatral dramatico intenso de hoje

MANCEBIA...

ADEUS...

AMOR ETERNO.

JURAS...

ADEUS...

A fabrica Turineza Ambrosio edita: **Duetto... A quatro?** Comedia farça representada pela troupe comica de Robinet.

Quinta-feira - Em defeza do Nome

Brevemente - Escola de Heroes - (Cines Roma)

PATHE'

O CINEMA CHIC — **A MAXIMA CUBAGEM DE AR**

Nenhuma espera — Grande conforto

UM PROGRAMMA DE ACTUALIDADE

Films de successo em REPRISE

A CAVALLARIA BELGA

(ESCOLA DE YPRES)

Magnificos exercicios de equitação na escola de onde sahem os heróes que hoje assombram o mundo. — PATHECOLOR

Um problema?!

A telegraphia sem fios causará victimas?

Apresentado no film

A FILHA DO ALMIRANTE

Drama naval de actualidade em 3 actos, alliado a um delicado romance de amor.

Protagonista, a Rainha da Graça *Mlle. SUZANNE GRANDAIS*

Para complemento do programma:

VIDA OU MORTE!!!

2 ACTOS 2

Empolgante exemplo de dedicação e sacrificio de esposa
Serie Artistica Gaumont

A seguir, reprise do film de actualidade

MALDITA SEJA A GUERRA
PATHECOLOR

AVENIDA

DIARIAMENTE LINDOS CONCERTOS NO BELLO SALÃO DE ESPERA

MATINE'E E SOIRE'E

Gracioso conjuncto musical de senhoritas

No alto Ganges	Crocodilos á bala

Proezas cinegeticas de afoito caçador á margem do rio mortifero

Edição da Britannica Films:

A honra de jogador de foot-ball

Entrecho semi-sportivo em dois actos demonstrando que as rivalidades mesmo no campo de simples sport podem ás vezes levar a extremos limites a vingança.

UM CASO CURIOSO DE MEDICINA
Suas consequencias:

A mão maldita

em que a casa Gaumont estuda um curioso caso de enxerto humano, graças ao aperfeiçoamento da cirurgia moderna.

As consequencias da vontade de outrem agindo no animo do operado dão nascimento a um drama bem urdido e desenvolvido em dois actos vibrantes.

O impagavel Miudo teve lembrança de um acto:

MIUDO SHERLOCK HOLMES

em que se demonstra que a pequena intelligencia do nosso heroe confundirá muitos argutos detectives profissionaes.

QUINTA-FEIRA — **A PUNIÇÃO** (Paginas da vida cruel por Ambrosio).
Brevemente — **A FORMOSA HENNY PORTEN.**

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

FILIAES
Rua Frei Caneca 24, Recife; rua dos Andradas 273, Porto Alegre; rua Duque de Caxias 23, São Paulo; rua 15 de Novembro n. 69, Juiz de Fóra, onde se alugam e vendem-se films e apparelhos cinematographicos.

Escriptorios
Av. Rio Branco 179, 183—Rio
Alugam-se e vendem-se films e apparelhos cinematographicos
Avenue de La Republique 124, PARIS
Escriptorio de representação

Proprietario - J. R. STAFFA - Fundado em 1907 - Avenida Rio Branco, 179

HOJE - SEGUNDA-FEIRA, 17 DE AGOSTO DE 1914 - HOJE

MATINE'E CHIC ●●●●●●● SOIRE'E DA MODA

GRANDE E SENSACIONAL PROGRAMMA!

Não cessa a série dos programmas grandiosos que este querido Cinema proporciona aos seus **habitués**. — Com este vamos apreciar um trabalho arrojadissimo qual seja o de um homem que opera por debaixo de um vagão de caminho de ferro, com o comboio a toda a velocidade: — o ladrão arromba o assoalho de um compartimento — Trabalho lindissimo e de sensação — Tambem os frequentadores deste Cinema poderão assistir a uma verdadeira tourada em Sevilha, com cavalleiros cujos cavallos são victimas das feras, com bandarilhas e espadas até final morte do animal.

Todos ao PARISIENSE para apreciar este monumental programma!

HORARIO DAS ENTRADAS - 1 hora — 1.15 — 2 horas — 3.5 — 3.25 — 4.10 — 4.30 — 5.15 — 5.35 — 6.20 — 6.35 — 7.20 — 7.40 — 8.25 — 8.45 — 9.30 — 9.50 e 10.35.

PRIMEIRA PARTE

O CORREIO DO BANCO

Grandioso drama de complicado enredo policial, em 4 partes

Descripção

Com este se accentúa a série de films de enredo policial, tão de agrado do nosso publico. E' um drama de enredo forte e sentimental, condimentado com as sensações que trazem as scenas de intensa dramatização desta historia de roubo e acção policial de um detective audaz e experto, que vem a ser aquelle mesmo que fôra accusado do roubo e que quer salvar a sua honra.

Embora pareçam frutos de imaginações, dramas como este se desenrolam todos os dias nas grandes cidades e na vida intensa da sociedade moderna. Cheio de interesse, este film encontrará o applauso de todos que o apreciarem, encontrando nelle um trabalho esplendido, de emoção e de amor recompensado.

RESUMO — PRIMEIRA PARTE

A RIVALIDADE DO INSPECTOR DO BANCO

Apezar de sua idade não ser a de um rapaz, Patterson alimentava velleidades de amor que o levavam a se apaixonar pela filha do director do banco, pela linda Hella, que elle sabia, comtudo, quasi noiva de Edmundo, um empregado, como elle, da casa bancaria do pae de Hella, onde elle desempenhava o logar de inspector. Naquella noite de festa, mesmo, aproveitando encontrar a moça sozinha em um jardim de inverno, quiz sujeital-a á pulso a receber o seu beijo, no que foi obstado pela presença inesperada de Edmundo, que correu em soccorro de sua noiva, repellindo o aggressor, que sentiu em sua face o peso da mão do rapaz. Não convinha a Patterson a luta, pois que elle era o mais fraco, mas aquillo que soffrera não ficaria sem paga.

Momentos depois já elle idealizava a sua vingança, pois que o director do Banco, conhecendo os amores de sua filha pelo seu empregado, acabava de nomeal-o para o elevado e de responsabilidade cargo de correio do banco. Patterson, que ouvira, aproveitou de sua sciencia para a sua vingança. Já naquella mesma noite elle abandonou os salões em festa e foi ter a uma taverna, onde se encontrou com uma sua antiga comparsa, de nome Lu, e dois seus auxiliares; entre elles foi tramado o plano que se desenrolou no decorrer das scenas deste drama.

E' que no dia seguinte, pela manhã, Edmundo recebia ordem para partir para cidade vizinha, levando grande importancia, em notas de banco, cujos numeros foram todos tomados pelo secretario do banco. Acompanhado de dois auxiliares, Edmundo, pouco depois, tomava um comboio que o devia levar até á cidade vizinha; carregava em uma maleta a grande importancia que lhe fôra confiada. Mal sabia elle que Lu, a aventureira, e mais um companheiro, haviam tomado o mesmo comboio, sendo que ella ficára no compartimento das senhoras, ao lado do de Edmundo, emquanto que Bill, o seu companheiro, ia para o compartimento distante.

Approximou-se a noite e, dentro em pouco, Edmundo se recostava em seu compartimento, para adormecer, pois que sómente na manhã seguinte chegariam a cidade vizinha. Não desconfiando de perigo, adormeceram, sem perceber que, do compartimento vizinho Lu furava a parede e, vendo-os adormecidos, serrava a divisão de madeira que os separava e subtraia a bolsa que, momentos depois, vazia, voltava para o seu logar. Emquanto isso, Bill, pelos telhados do trem, procurava um signal que Lu deixaria para indicar o seu compartimento: — um véo que fluctuava ao vento. Elle desceu uma corda e puxou por ella a maleta da aventureira, recheiada com o dinheiro roubado, fugindo para o seu compartimento.

— I ACTO —
Dois rivaes

SEGUNDA PARTE

PRESO INNOCENTE

Em chegando ao destino, Edmundo era esperado á estação pelo pessoal do Banco vizinho, e, quando sairam, esbarraram com um casal, que pedia desculpas, rindo á socapa daquelle acompanhamento para uma maleta vazia... Foi, na verdade, um momento de estupor para todos e de terror para Edmundo, quando, aberta a maleta, encontraram nella papeis de jornaes em vez de seu precioso conteudo. E Edmundo, acompanhado, teve de voltar immediatamente para a capital, tendo o banco sido avisado, por telegramma, do que succedia.

— III ACTO —
O segredo do relogio

Emquanto isso, Patterson recebia de Lu uma carta prevenindo o successo da aventura e lhe remettendo tres dos bilhetes de banco roubados, afim de com elles levantar as suspeitas contra Edmundo, pois que os seus numeros tinham sido annotados. Patterson deu-se pressa em escrever uma carta, com letra disfarçada, para Edmundo, como si fosse um seu cumplice, enviando parte do dinheiro roubado...

Edmundo chegou ao banco; a policia foi chamada e se combinou dar uma busca em sua casa, o que foi feito immediatamente. Crente de sua innocencia, foi com verdadeiro terror que Edmundo viu que a policia, em sua revista, tirava da caixa de cartas uma que lhe era endereçada e que elle não havia recebido ainda; ella continha tres notas de banco da série das que lhe tinham sido confiadas... Patterson, que se achava presente, mostrou isso ao director e á policia... Apezar da presença de sua noiva, de Hella, que correu para a casa de seu noivo ao saber do desastre, Edmundo recebeu ordem de prisão.

TERCEIRA PARTE

NOVOS ROUBOS NA VIA FERREA

Dias depois, o banco recebia um telegramma da directoria das minas de Natville, participando que, dada a pouca segurança das vias ferreas, seria enviado para aquella cidade um grande carregamento de ouro, que seria acompanhado por forte contingente militar. Por meio de Patterson, os ladrões tiveram conhecimento de mais essa remessa, que era preciso ser roubada. Bill, o terrivel e audaz ladrão, tomou caminho de Natville e lá tomou o mesmo comboio que o do dinheiro guardado por soldados. Em uma parada, alta noite, sem ser presentido, elle conseguiu se collocar por entre as ferragens, debaixo do vagão em que ia o caixote de ouro, e, sem que os soldados presentiassem o que se passava, elle, munido de solido serrote, serrou não sómente o soalho do vagão, como tambem o fundo da caixa que continha os saccos de ouro. Quando o comboio parou em uma pequena estação, antes de chegar á capital, saltou Bill e correu para um auto em que se achava Lu. Voltaram a inspeccionar a linha e apanharam todos os saccos que estavam espalhados e que eram lançados aos trilhos ao passo que iam sendo subtraidos da caixa arrombada. No auto foram carregados os saquinhos para uma casa de campo, que os ladrões possuiam.

Constatado o novo roubo, a policia viu que nelles não podia agir Edmundo e, por isso, lhe deram liberdade. O fito da policia era soltar o accusado e seguir os seus passos, para ver si tinha elle relações com os ladrões. Solto, Edmundo pediu para ver o seu processo e nelle encontrou a carta que lhe tinha sido endereçada; pediu e obteve leval-a, por alguns dias, para ver si obtinha qualquer elucidação com ella. Quando saiu não percebeu elle que era seguido. Em casa, Edmundo revistando a carta notou uma impressão á agua que tinha o papel e que elle se lembrava já ter visto. Mas onde? Quem veiu tiral-o desse embaraço foi sua noiva Hella, que posta ao facto das duvidas de Edmundo se lembrou que tambem ella já tinha visto aquellas vinhetas á agua. Voltando á casa e examinando os seus papeis, encontrou uma carta com vinheta inteiramente egual: era uma carta de Patterson...

Foi de posse dessa prova que Edmundo se resolveu agir contra Patterson.

QUARTA PARTE

CASTIGO DOS CULPADOS

Quando ia a chegar á casa de Patterson, viu Edmundo que elle tomava um auto; dependurou-se nas trazeiras sem ver que um agente de policia que o seguia tomava um outro automovel. Patterson dirigia-se para a tal casa de campo dos ladrões, de cuja quadrilha era elle o chefe. Pé ante pé, Edmundo seguiu-o e, por uma vidraça, póde constatar a conversa e gestos dos ladrões; lá estavam Patterson, Luiz e seus dois companheiros. Mas ao lado de Edmundo estava o agente, que agora, crente da innocencia delle, ia prestar todo o seu concurso; e ambos viram a manobra dos ladrões e o seu segredo, que consistia em uma porta falsa. Para se entrar por esta era preciso levar os ponteiros de um grande relogio ás seis horas e torcer a mola; a porta do grande relogio de pendula abria-se, deixando ver a entrada de um subterraneo...

Emquanto o agente foi procurar soccorro, Edmundo ficou á espreita, tendo previamente enchido as mangas do casaco com areia, providencia lembrada pelo agente para deixar o rastro em caso de necessidade. Mas Edmundo foi presentido pelos ladrões e, quando menos esperava, foi aggredido por elles, que, com certeira pancada na cabeça, puzeram-n'o fóra de combate. Arrastaram-n'o para a porta falsa e o atiraram ao subterraneo.

Poucos momentos depois os bandidos perceberam que chegavam automoveis com agentes policiaes. Crentes que seu segredo não seria descoberto, os dois auxiliares ficaram no subterraneo, emquanto Patterson e sua amante se sentavam á mesa e fingiam reatar um jantar começado. Mas o agente, com seus companheiros, seguiu o rastro deixado pela areia que caia das mangas de Edmundo, tendo a certeza que elle fôra arrastado para o subterraneo; elle conhecia o segredo do relogio e fez girar a porta...

E assim foram presos os culpados, e Edmundo, ainda atordoado pela pancada que levara, era levado para o auto. Dias depois, reconhecida a sua innocencia, voltou para elle a paz e a felicidade com o seu noivado official com Hella, a filha do rico banqueiro.

— II ACTO —
O roubo no trem

SEGUNDA PARTE

João dos Copinhos se esfalfa

Chistosa comedia da querida fabrica «Nordisk»

Descripção

Pobre João dos Copinhos! O trabalho o mata. E' o que elle escreve para sua mulher, que está passando dias com sua mãe, emquanto que as phrases que escreve são entremeiadas com beijos, que dá e recebe em uma linda creatura, cujos torneados braços envolvem seu pescoço gordo. E dali partiram para uma grossa pandega, para um baile de mascaras. No emtanto a mulher de João dos Copinhos, compadecida da sorte de seu marido não esperou que elle a fosse buscar dahi a sete dias como elle escrevia e se despedindo da mãe foi se juntar ao seu marido. Encontrou a casa vasia, e ficou a esperar o coitadinho que se esfalfava com tanto trabalho...

Findo o baile, quando o João dos Copinhos quiz se retirar com os seus amigos, viu que um outro tinha saido com a sua cartola e seu sobretudo. Mal sabia elle que quem os vestira, estava completamente bebedo, pelo que o "chauffeur" do automovel que elle tomára, vendo um bilhete no chapéo, o levára para a casa de João. O bebedo lá chegou e encontrou a mulher do João, ella, para se ver livre delle o prendeu no banheiro, e correu para a rua a chamar a policia. Nesse momento chegava João e seus companheiros; João aproveitou a saida della para entrar em casa, e ella, encontrando um dos amigos do João, que estava trajado de soldado de policia, chamou-o. João, no emtanto, soltára o bebedo e fizera-se fechar no banheiro, e sua mulher viu, espantada, que o policial tirava dali o seu marido e não o outro...

Emquanto o policial o carregava preso (para a pandega), ella ficava a chorar...

TERCEIRA PARTE

Uma tourada em Sevilha - Film natural, de grande effeito, com cavalleiros, bandarilheiros e espadas.

QUINTA-FEIRA — O mais grandioso e sensacional drama destes ultimos tempos — **OS COMBATES DA VIDA** — em 5 actos.

NOTA - Temos sempre a venda grande stock de apparelhos e accessorios PATHE'.

Vejam na pagina anterior os annuncios dos theatros Apollo, S. José, Republica, e Phenix e cinemas Parisiense Idéal. Iris. Paris. Eclair e Cine.

A condessa Tosca convida V. Ex. e Exma. familia a assistirem a sua estréa artistica no film A DUQUEZA DE BEDFORD, que será exhibido na quinta-feira, 20 do corrente, de 1 hora em deante, no luxuoso
CINE PALAIS
á Avenida Rio Branco, 145 a 149